

A

- Acende o candieiro
- Abada Capoeira
- Abalou, capoeira abalou
- Abolição
- Adão Adão, cadê Salome?
- Adeus Adeus, boa viagem
- Adeus, adeus sereia
- Adeus Corina, dã dã
- Adeus Escola meu mano
- Adeus Santo Amaro
- Agora que eu cheguei
- Agora vou lhe matar
- Agua do coco
- A alegria do vaqueiro
- A beleza do meu sertão
- A benguela chamou
- A onda rolou na praia
- Ai ai ai ai São Bento me chama
- Ai ai aide
- Ai ai ai doutor
- Ai meu tempo faz tanto tempo
- Ai que saudade
- Ajuda eu berimbau
- Alegria do Capoeira
- Alforria
- Alô Maria
- Amor Selvagem

- Amanha é dia Santo
- Andorinha voou capoeira
- Angola ê, Angola â
- Angola ê, angola ê
- Anu não canta em gaiola
- Ao meu mestre muito obrigado
- Apanha a laranja no chão tico-tico
- Apanha lá vaqueiro
- Arco Celeste Capoeira
- Arte secular
- Aruanda ê
- Aue aue aue (lelele lelele lelele ô)
- Ave Maria, Meu Deus...nunca vi casa nova cair
- Avisa meu mano
- A alegria do vaqueiro
- A bananeira caiu
- A beleza do meu sertão
- A benguela chamou pra jogar
- A cancela bateu esta na hora
- A canoa virou marinheiro
- A fruta da ingazeira
- A manteiga derramou
- A onça morreu o mato é meu
- A onda rolou na praia
- A palha do coqueiro
- As palmas estavam erradas
-

Acende o Candieiro
Iaiá, ô iaiá (Coro)

Acende o candieiro, iaiá
Só a luz ofuscante da candeia
e o clarão da lua cheia
É que faz o terreiro clarear (2x)
Hoje tem festa
no Quilombo dos Palmares
Já se ouve pelos ares
o som estridente do tambor
Ioiô, no rabo de arraia certoiro
No jogo de angola rasteiro
No bote da cobra coral

Com a ligeireza de um raio
Destreza fundamental
Quem paga o pato é o Capitão-do-mato
Na luta do bem contra o mal, ô iaiá
CORO
Ô, balança na barra da saia
Levanta sacode a poeira do chão

Oi abre a roda que agora o pau vai comer
No samba duro angolano
Na ginga do maculelê (2x)
Ô quem tem sangue de quilombola não cai
Finge que vai mas não vai
Risca seu nome no vento

Rei Cangazumba vem dar início ao festejo
O pagode é um lampejo
que comanda o ritual

E o seu lamento era um grito de guerra
que ecoava pela terra
Tornando o quilombo imortal, ô iaiá
CORO

-

ABADÁ CAPOEIRA
Autor:(Baianinho/Lagartão)
Em noite de lua cheia
Sinto o corpo arrepiar
Vejo o convento da Penha
E também a beira mar
Vejo a Ilha de Vitória
De tudo quanto é lugar
Também vejo a capoeira
A roda vai começar
Meu coração está batendo
Com vontade de jogar
E que sou capoeirista
Sou do Grupo Abadá
Abadá Abadá Capoeira Abadá (coro)
Lêlêlê lêlêlê lêlêlê lalala (coro)

-

ABALOU CAPOEIRA, ABALOU

Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou deixa abalar
Abalou capoeira, abalou
Mas se abalou deixa cair
Abalou capoeira, abalou
Com uma mão quebro bolacha
Abalou capoeira, abalou
Com a outra tomo café
Cada cavalo uma mula
Da donzela Teodora

-

ABOLIÇÃO

Dona Isabel que história é essa
Dona Isabel que história é essa
De ter feito a abolição
De ser princesa boazinha
Que libertou a escravidão

Eu to cansado de conversa
Eu to cansado de ilusão
Abolição se fez com sangue
Que inundava esse país
Que o negro transformou em luta
Cansado de ser infeliz

Abolição se fez bem antes
E ainda por se fazer agora
Com a verdade da favela
Não com a mentira da escola
Dona Isabel chegou a hora
De se acabar com essa maldade
De se ensinar pros nossos filhos
O quanto custa a liberdade

Viva Zumbi nosso rei negro
Que feise herói lá em Palmares
Viva a cultura desse povo
A liberdade verdadeira
Que já corria nos Quilombos
E já jogava capoeira

Eee...Viva Zumbi
Eee...viva Zumbi camarada

Eee...Viva Palmares
Eee...viva Palmares camarada

-

ADÃO, ADÃO

Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Mas Salomé foi passear
Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi foi prá Ilha de Maré
Adão, Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Oi cadê Salomé
Adão
Salomé foi mandingar

-

ADEUS ADEUS, BOA VIAGEM

Adeus adeus
Boa viagem
Eu vou me embora
Boa viagem
Eu vou com Deus
Boa viagem
E com Nossa Senhora
Adeus
Adeus adeus

-

ADEUS

Adeus, adeus
Sereiaa...(ou boa vagem)*

Eu vou me embora
Sereiaa...

Eu vou ver senhor
Sereiaa...

Eu vou ver senhora
Sereiaa...
SEREIA

Sereia criatura linda que encanta os homens assim
(bis)
Cantando na beira do mar forçando eles pararem

(bis)

O Sereiaa...Osereiaa...

O Sereiaa...O sereiaa...

Pela doçura do teu cantar
Eu me vejo obrigado a parar

(bis)

O Sereiaa...(bis)

Num dia de lua cheia
Tava sentado junto ao mar
Quando de longe ouvi o canto de uma sereia

O Sereiaa...(bis)

Eu sou filho de Ogum
Sobrinho daYemanja
Tanto faz se eu to na terra
To nas águas ou to no mar

O Sereiaa...(bis)

Uma criatura linda
Que canta na beira do mar
Vestida de azul e branco
O seu nome e Yemanja

O Sereiaa...O sereiaa...

-

ADEUS CORINA, DÃ DÃ

Adeus Corina, dã dã
Vou me embora, vou me embora
Adeus Corina, dã dã
Como já disse que vou
Adeus Corina, dã dã
Mas prossegue o berimbau
Adeus Corina, dã dã
Um amigode quem sou
Adeus Corina, dã dã
Dã, dã, dã, dã, dã, dã, dã

-

Adeus Escola Iêêêêê.....
Que adianta ter estudo
Que adianta ter estudo oh la la
Pois eu posso me comparar
Pois eu também sou doutor
Na minha arte popular
Eu pego meu berimbau
Meu tambor e meu pandeiro
Eu me jogo nesse mundo
Lá com esse jeito brasileiro

E vocês que são formado
Que diz que tem educação
Às vezes vocês não vêm
O que eu presto atenção
Vejo criança sendo morta
E jogada no porão
Pois elas apanham pra comer
O que você joga no chão
Pois a minha educação
Não foi a escola quem me deu
Quem me deu foi a capoeira
Hoje eu agradeço a Deus
Adeus escola meu mano
Ai meu mano
Ai meu mano
ADEUS ESCOLA MEU MANO
Meu mestre está me esperando
ADEUS ESCOLA MEU MANO
Berimbau está me chamando
ADEUS ESCOLA MEU MANO...

-

ADEUS SANTO AMARO, VOU VER LAMPIÃO JÁ VOU

Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou
Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou, Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou
Adeus Santo Amaro
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou
Vou ver Lampião já vou

-

AGORA QUE EU CHEGUEI
Mandaram me chamar
Eu vim ver o capoeira
Vim aqui observar
Coro
Sô aluno de Camisa
Vim aqui só pra jogar
Coro

-

Agora Vou-lhe Matar Iêêêêê.....
Peço licença
Que agora eu vou contar

A história de uma luta
A história da escravidão
Os negros Bantos
Eram pegos em Angola
Pra cá eram traficados
Forçados a trabalhar
E na Senzala
Eles ficavam a ferros
Muitos morreram no tronco
De tanto apanhar
Dor, só existia dor
O chicote abalava
Eh no repique do tambor
Uma luta então nascia
A esperança chegou
Mas um dia
O feitor se assustou
O nego estava apanhando
E logo se levantou
E começou a gingar
E começou a gingar
Negro
Que você tá fazendo negro
Feitor maldito
Agora vou-lhe matar
Feitor maldito
AGORA VOU-LHE MATAR
Feitor maldito
AGORA VOU-LHE MATAR
Com armada e ponteira
AGORA VOU-LHE MATAR
Êee meia lua e cabeçada
AGORA VOU-LHE MATAR
Êee com o pé e com a mão
AGORA VOU-LHE MATAR
Êee feitor maldito
AGORA VOU-LHE MATAR
Êee com a armada
AGORA VOU-LHE MATAR.

-

ÁGUA DO COCO

La na Bahia, corre água sem chover
(bis)
A água do coco é doce, eu também quero beber
(bis)
La na Bahia corre água sem chover aiá
(bis)
A água do coco é doce, eu também quero beber

-

A ALEGRIA DO VAQUEIRO è ver a queda do boi

Coro: A alegria do vaqueiro è ver a queda do boi
A alegria do velho è dizer quem foi
Coro: A alegria do velho è dizer quem foi

-

A beleza do meu sertão- Refrão

Iê, No meu sertão,
Lá é bonito de ver.
Ver a água cristalina,
Na cachoeira descer

Refrão

Chegando a noite
Cai um silêncio na terra
Vejo a lua prateada
Surgindo de trás da serra

Refrão

De madrugada,
O galo começa à cantar.
Avisando ao sertanejo,
Que é hora de levantar

Refrão

Quando amanhece,
Aí você pode ouvir.
Lá do alto das palmeiras,
O cantar dos passarinhos.

Refrão

No meu sertão eu fico a semana inteira
Quando é sábado e domingo é que eu venho
para a cidade só para jogar capoeira.

Refrão

A capoeira nem é preciso falar.
Uma roda animada,
É uma roda da Abadá.

Refrão

-

A Benguela
A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar (Coro)
Capoeira
Tudo começou assim

Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Cândido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado

CORO

Em mil e novecentos,
Este fato aconteceu
Em vinte e três de novembro
O Mestre Bimba nasceu

CORO

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a Regional

CORO

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande
E o toque de iúna
A benguela não podia sujar

CORO

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu

-

A onda rolou na praia
E voltou correndo ao mar
(Coro)
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar

Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar
(Coro)
Meia-lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
No rolê voltou a jogar
CORO

Segura seu moço
Deixa o corpo balançar
No toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
Na cadência do atabaque
Quero ver nego pular

-

AI AI AI AI

Ai ai ai ai
São Bento me chama
Ai ai ai ai
Meu sinhô me chamou
Ai ai ai ai
São Bento está chamando
Ai ai ai ai
Meu sinhô está chamando
São Bento me leva
São Bento me prenda
São Bento me quer
Castiga esse nego
Conforme a razão

-

AI AI AIDÊ

Ai ai aidê
Joga bonito que eu quero aprender
Ai ai aidê
Como vai como passou
Como vai vosmecê
Ai ai aidê
Joga bonito que eu quero ver
Ai ai aidê
Era eu, era você
Ai ai aidê
Eu venci a batalha de Camunjerê
Ai ai aidê
Como vai, como está
Como vai vosmecê
Ai ai aidê
Ô era eu, era meu mano
Aidê cadê você

-

AI AI AI AI DOUTOR
General foi pro mar, eu também vou
Coro: Ai ai ...
Na onda do mar eu também vou
Coro: Ai ai ...
General foi pro mar eu também vou
Coro: Ai ai ...

-

AI MEU TEMPO FAZ TANTO TEMPO
Que o meu tempo não volta mais
Quando os negros de aruanda
Cantavam todos iguais
Nos somos pretos da catanga de Aruanda
A Conceição iremos louvar

Ananaê, ê, ê, anana ê, ê, a
Preto velho ficava sentado
No batente do velho portão
Preto velho com sua viola
Preto velho com seu violão
Coro: Preto velho com sua viola
Preto velho com seu violão
Là na festa da Conceição
Todo mundo pedia e implorava
O menino pegava a viola
Preto velho então cantarolava
Coro: O menino pegava a viola
Preto velho então cantarolava
Ai meu tempo faz tanto tempo
Que o meu tempo não volta mais
Quando os negros de Aruanda
Cantavam todos iguais

-

AI QUE SAUDADE

Iê!
Ai que saudade
Ai que saudade
Sinto do meu grande mestre
Ai que saudade, oi iaiá
Sinto do meu grande mestre
Mas se aqui ele estivesse
Isso não acontecia

Todos vocês
Tem no peito uma paixão
Todos vocês, oi iaiá
Tem no peito uma paixão
Mas paixão igual a minha
Isto não existe mais

Trago no peito
A marca da escravidão
Trago no peito
A marca da escravidão
Dos açoites na senzala
Das noites de solidão
Era o bantu
Doença de nostalgia
Negro vivo pela sorte
Ou morto na travessia

Saudade eu tenho
Do lugar onde eu morava
Saudade eu tenho
Do reinado em que reinava
Mesmo sem poder ter casa
Retratei em ladainha
Camaradinha...

-

AJUDA EU BERIMBAU

Ajuda eu a cantar
Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar
Preto velho
no tempo do cativoiro
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugà
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança
Ocultà
Negro africano
Que è de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a Capoeira
Pra sua libertação
E na provincia
Quisera la acabà
Plantou muito broto de cana
Planto e mando brotà
Coro: Ajuda eu berimbau ...

-

Alegria do Capoeira

Minha maior alegria é numa roda estar
não sinto a vida nem vejo tempo passar
aqui canto com alegria
aqui também posso cantar
é uma grande terapia
onde eu tento me curar
o mal deste mundo de aguniar
que temos que enfrentar

Au pra lá... Au pra cá...
Um martelo vou lhe dar }bis
Au pra lá... Au pra cá...
Uma rasteira vou levar

Capoeira na Bahia
é jeito de se brincar
brinca de noite ou de dia
brinca em qualquer lugar
nas ruas... nas feiras e nas festas
brinca na beira do mar

Au pra lá... Au pra cá...
Meia lua vou lhe dar }bis
Au pra lá... Au pra cá...
E vingativa vou levar

-

Alforria

No tempo da escravidão,
Negro dormia na senzala (2x)

Ai, o chicote batia

No meu tronco de valia

O meu corpo tremia

E meu sangue escorria

CORO

Eh, mas o nêgo não desistia

Na necessidade de sobreviver

Falava mais alto e ele mesclava

Jogava capoeira pra valer

CORO

Zumbi foi morto nos quilombos

Quase que todos destruídos

Mas o nêgo com sua vontade

Resistiu mesmo assim

CORO

Ai, o chicote me batia

No tempo da escravidão,

Negro dormia na senzala

O meu corpo tremia

No tempo da escravidão,

Negro dormia na senzala

E meu sangue escorria

No tempo da escravidão,

Negro dormia na senzala

Tudo isso acabou

No tempo da escravidão,

Negro dormia na senzala

Vou embora...

-

ALÔ MARIA

Vou ligar pra você (coro)

Alo, alo Maria (coro)

Vou dizer que te amo (coro)

No final do ano (coro)

Eu vou pra Bahia (coro)

E Maria, capoeira eu não largo não

Já tentei mas meu coração

Não vive sem ela não

Tinha que perder a visão

E nunca escutar então

A voz do lamento

Ver um jogo de São Bento

Explode meu coração

Vou ligar pra você (coro)

Alo, alo Maria (coro)

Vou dizer que te amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia (coro)
Capoeira angola, regional, samba de roda e maculele
Isso tá no meu sangue
Tá perto de mim
Só falta você
Vou ligar pra você,
Alo, alo Maria (coro)
Dizer que ta amo (coro)
No final do ano (coro)
Eu vou pra Bahia

-

AMANHÃ É DIA SANTO

Iê!
Amanhã é dia santo
Amanhã é dia santo
Dia do corpo de Deus
Quem tem roupa vai na missa, oi iaiá
Quem não tem faz como eu
Casa de palha é palhoça
Se eu fosse fogo, eu queimava
Toda mulher ciumenta
Toda mulher ciumenta, colega vê
Se eu fosse a morte, eu matava
Camaradinha...

-

Amor Selvagem
Meu amor quando se zanga
Vira bicho de peçonha
Morde de arrancar pedaços
Fura e rasga quando arranha
A raiva do meu amor
Menino não é brincadeira
Não tem cabra bom de briga
Nem bamba de capoeira
Mas quando a raiva se passa
Meu amor se enche de graça
Fica igualzinho a uma flor
Quebra pau, pau quebra (Coro)
Quero ver o pau quebrar
CORO
Até o dia clarear
CORO
Quero ver o pau quebrar

-

ANDORINHA VOÔU CAPOEIRA, Capoeira
Vou dizer pro meu amor

Seu mergulho ligeiro
Seu bote certo
Martin Pescador
Capoeira ligeiro menino
Là de São Salvador
Foi festa da ribeira
De armada e rasteira
Eu sou bom jogador
Coro: Segura ià ià
Segura ioiô
Capoeira ligeira de São Salvador
Coro: Segura ià ià ...

-

ANGOLA É EÉ ANGOLA Á AÁ
O berimbau ta me chamando pra jogar
ANGOLA É EÉ ANGOLA Á AÁ

-

ANGOLA Ê Ê, ANGOLA Ê ANGOLA

Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Angola ê ê, Angola ê Angola
Capoeira de Angola, jogo bonito de mandingar

-

ANU NÃO CANTA EM GAIOLA

Iê!
Anu não canta em gaiola
Anu não canta em gaiola
Nem bem dentro, nem bem fora
Só canta no formigueiro
Quando ver formiga fora
Camaradinha...

-

AO MEU MESTRE MUITO OBRIGADO

Coro: Pela Capoeira eu poder jogar
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira ...
Ao meu Deus muito obrigado
Coro: Pela Capoeira ...
Pelo au, pelo "s" dobrado
Coro: Pela Capoeira ...

Aos meus amigos muito obrigado

Coro: Pela Capoeira ...

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira ...

Ao Mestre Bimba muito obrigado

Coro: Pela Capoeira ...

Pelo au, pelo "s" dobrado

Coro: Pela Capoeira ...

-

APANHA A LARANJA NO CHÃO TICO TICO

Apanha a laranja no chão tico tico

Apanha com o pé

Com a mão ou com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Apanha com a mão

Que eu tiro com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Oi não é com a mão que se apanha
é com o bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Não se apanha com a mão

Se apanha com bico

Apanha a laranja no chão tico tico

Capoeira de Angola

é bem mais bonito

Apanha a laranja no chão tico tico

Se meu amor for embora

Eu não fico

-

APANHA LÁ VAQUEIRO

Apanha lá vaqueiro

Apanha o jaleco de couro

Apanha o jaleco de couro

Na porteira do curral

Apanha lá vaqueiro

Apanha o jaleco de couro

Apanha o jaleco de couro

Na porteira do curral

Apanha lá vaqueiro

Apanha o jaleco de couro

Apanha o jaleco de couro

Na porteira do curral

-

Arco Celeste Capoeira

Eu me lembro do arco celeste

onde o arco-íris era um berimbau

o sol era um pandeiro
as nuvens um salto mortal

Eu aprendi capoeira
Hoje nela sou doutor
Capoeira é luta nossa
Mercado Modelo em Salvador
A Capoeira
lêlêlê 3x
É Natureza
lêlêlê
CORO
Bahia
[Mestre Edinho/DF]

Oi, da Bahia
Todo mundo quer falar
Quem joga capoeira
E quem nunca foi por lá

Brasília é minha terra
e daqui não saio mais
Mas as belezas da Bahia
Não esquecerei jamais

CORO

Lá do farol da Bahia
Vejo o Mercado Modelo
A igreja do Bonfim
e a Baixa do Sapateiro

CORO

Lemba do Barro Vermelho
Muito já ouvi cantar
É lenda de capoeira
Difícil de se explicar

CORO

Na Lapinha e na Ribeira
Muita gente ia ver
Roda de capoeira
Com Pastinha e Aberrê

-

ARTE SECULAR
Mais um dia amanheceu
Eu fiquei a perguntar
Como foi que começou
Essa arte secular
Surgiu com a vontade
De querer se libertar
E hoje é no mundo inteiro

Quem se aprende a jogar
Onde o rio vira pobre
Sabe tocar e cantar
E o pobre tem suas riquezas
Sabe se valorizar
Mais a verdade não é essa
Nem eu sei pra lhe contar
Tem coisas que eu entendo
E não consigo explicar
Sei que um dia era criança
E ficava a procurar
Muitas coisas que até hoje
Continuo a rodar
Eu vou rodar o mundo
Com essa arte de lutar
Roda de Capoeira Coro
Capoeira a rodar

-

ARUANDA Ê
Aruanda ê
Aruanda ê, aruanda
Aruanda ê camara Coro
Vem de dentro do peito
Essa chama que acende
Meu corpo inteiro não pode parar
Eu sou mandigueiro de lá da Bahia
Axé capoeira salve Abadá
Coro
Oxalá que me guie
Por todo caminho
Não deixe na roda a fé me faltar
Sou vento que sopra eu sou capoeira
A luta de um povo prá se libertar

-

AUE, AUE, AUEEE
lelele, lelele, leleleo
aue, aue, auee...
Ta no sangue da raça brasileira
Capoeira
é da nossa cor - Birimbau
é da nossa cor - Atabaque
é da nossa cor - Pandeiro
Aue aue auee...

-

AVE MARIA MEU DEUS, NUNCA VI CASA NOVA CAIR

Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cair, nunca vi casa nova cair

Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cair, quero ver casa nova cair
Ave Maria meu Deus, nunca vi casa nova cair
Nunca vi casa nova cair, nunca vi casa nova cair

-

AVISA MEU MANO, AVISA MEU MANO

Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar
Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar
Avisa meu mano, avisa meu mano
Avisa meu mano, Capoeira de Angola mandou me chamar

-

A BANANEIRA CAIU

Meu facão bateu embaixo
A bananeira caiu
Meu facão bateu embaixo
A bananeira caiu
Cai, cai bananeira
A bananeira caiu
Caiu bananeira

-

A BELEZA DO MEU SERTÃO

Refrão
Iê, No meu sertão,
Lá é bonito de ver.
Ver a água cristalina,
Na cachoeira descer
Refrão
Chegando a noite
Cai um silêncio na terra
Vejo a lua prateada
Surgindo de trás da serra
Refrão
De madrugada,
O galo começa à cantar.
Avisando ao sertanejo,
Que é hora de levantar
Refrão
Quando amanhece,
Aí você pode ouvir.
Lá do alto das palmeiras,
O cantar dos passarinhos.
Refrão
No meu sertão eu fico a semana inteira

Quando é sábado e domingo é que eu venho
para a cidade só para jogar capoeira.

Refrão

A capoeira nem é preciso falar.

Uma roda animada,

É uma roda da Abadá.

Refrão

-

A BENGUELA CHAMOU PRA JOGAR

A Benguela chamou pra jogar

Coro: A Benguela chamou pra jogar

Capoeira

A Benguela chamou pra jogar

A Benguela chamou pra jogar

Coro: A Benguela chamou pra jogar

-

A CANCELA BATEU, ESTÁ NA HORA

A cancela bateu, esta na hora

Está na hora de ir embora

A cancela bateu, esta na hora

Vamos embora pelo mundo fora

A cancela bateu, esta na hora

Vamos com Deus e com Nossa Senhora

-

Coro: A CANOA VIROU MARINHEIRO

Oi no fundo do mar tem dinheiro

Coro: A canoa ...

Oi no fundo do mar tem dinheiro

Coro: A canoa ...

-

A FRUTA DA INGAZEIRA

Coro: Ô ingazeira ô ingá

Ô ingá, ô ingá

Coro

A fruta madura acabou de chegar

Coro

-

VOU DIZER A MEU SENHOR

Que a manteiga derramou

Coro: Vou dizer a meu Senhor

Que a manteiga derramou

A manteiga não é minha
A manteiga é para filha de Ioio
Coro: Vou dizer ...
Oi a manteiga do patrão
Caiu no chão e derramou
Coro: Vou dizer ...

-

A ONÇA MORREU, O MATO É MEU

A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu
A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu
A onça morreu, o mato é meu
O mato é meu, o mato é meu

-

A ONDA ROLOU NA PRAIA

A onda rolou na praia
e voltou correndo ao mar Coro
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar Coro
Meia-lua cortou o vento
Rasteira foi lá buscar
Capoeira balançou
no rolê voltou a jogar
Capoeira balancóu
no rolê voltou a jogar Coro
Seugura seu moço
Deixa o corpo balançar
no toque do berimbau
Capoeira vai ter que rolar
na cadência do atabaque
Quero ver nego pular

-

A PALHA DO COQUEIRO

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro Coro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Lá na peai tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar
Coro
Coro maduro tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar

Coro

Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

-

A PALMA ESTAVA ERRADA

Meu mestre falou pra mim
Concerte essa palma menino
que a palma de Bimba é um, dois, três
olha a palma de Bimba
Coro: é um, dois, três
olha a palma de Bimba
Coro: é um, dois, três
ha ha ha ha
Coro: é um, dois, três

B

-Bahia

-Bahia minha Bahia

-Bahia que tem dende, minha Bahia

-Bahia que tem dende

-Bahia velha Bahia

-Barauna caiu quanto mais eu

-Bate o machado

-Bate palmas pra ele

-Beira do mar

-Beira mar aue beira mar

-Beleza meu povo que beleza

-Bem mansinho

-Bentivi jogou

-Beriba é pau

- Beriba é pau (2)
- Berimbau bateu, camafeu
- Berimbau bateu, angoleiro me chamo
- Berimbau de ouro que mandei buscar
- Besouro chamado Cordão de Ouro
- Besouro Manganga
- Besouro Preto
- Besouro quando morreu
- Bimba mandou...
- Bom Capoeira
- Bom Jesus de Maria
- Bota dende
-

Bahia

Capoeira não sai da minha cabeça
Capoeira não sai do coração
Capoeira quem joga e mandingueiro
Capoeira e jogo de irmão

Capoeira
Eee... Beleza
Capoeira
Eee... Tradição
Capoeira
Tem fundamento
Capoeira
E vibração

Capoeira nasceu foi no quilombo
Olha no sofrimento da senzala
o nego cantava ladainha
Enquanto a cana era cortada

Capoeira
Eee... Beleza
Capoeira
Eee... Tradição
Capoeira
Tem fundamento
Capoeira
E vibração

Na roda de capoeira

pode-se matar ou morrer
Mas também se joga limpo
o que é bonito e pra se ver

Capoeira
Eee... Beleza
Capoeira
Eee... Tradição
Capoeira
Tem fundamento
Capoeira
E vibração

E pra se bom capoeira
Não basta só aptidão
Tem que se entregar de alma
E cantar com o coração

-

BAHIA MINHA BAHIA

Iê!
Bahia minha Bahia
Capital é Salvador
Quem não conhece a Capoeira
Não pode dar seu valor
(auch: Não lhe dá o seu valor)
Capoeira vem da África
Africanos quem nos trouxeram
(auch: Africano é quem eu sou)
Todos podem aprender
General e também doutor
Quem desejar aprender
Vem aqui em Salvador
Procure o Mestre Pastinha
Ele é o professor
Camaradinha...

-

BAHIA QUEM TEM DENDÊ BAHIA, nossa Bahia
Capital é Salvador
Quem não conhece Capoeira
Não sabe o seu valor
Capoeira veio da África
Africano é quem eu sou
Outros podem aprender
General, também doutor
Quem desejar aprender
Venha aqui em Salvador
Procure o Mestre Pastinha
Ele é o professor
Bahia que tem dendê
Bahia misteriosa, terra do maculelê

Bahia que tem dendê
Bahia de Santo Amaro
de Pastinha e Aberrê
Bahia que tem dendê
Bahia, velha Bahia
não posso te esquecer

-

BAHIA QUE TEM DENDÊ (CLÁUDIO MORENO)

Bahia que tem dendê
Bahia que tem dendê
minha Bahia
coro
Bahia minha Bahia
Sinto saudade de você
Bahia da capoeira
Como é bonito de se ver
Bahia de Mestre Bimba
Valdemar e Aberre
Bahia de Santo Amaro
Terra do Maculelê
Bahia minha Bahia
Vivo longe de você
Bahia que é minha terra
E lá quero morrer

-

Bahia velha Bahia
no boteco da esquina
entre o papo
e o copo
oi uma garrafa de pinga
berimbau ia chegando
o capoeira não faltava
a roda ia se arrumando
e o jogo logo começava
e uma prece na saída
e uma reza na chegada
meia-lua e rasteira
oi au e cabeçada
de repente o berimbau
no toque cavalaria
era o sinal de alerta
oi a polícia já vinha
era faca era navalha
oi e tudo se escondia
o jogo ficava na farsa
até que a polícia se ia
camaradinha, viva meu Deus

-

BARAÚNA CAIU, QUANTO MAIS EU

Baraúna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu
Baraúna caiu, quanto mais eu
É valha-me Deus e a Nossa Senhora
Baraúna caiu, quanto mais eu
É mãe de Deus da Conceição
Baraúna caiu, quanto mais eu
Quanto mais eu, quanto mais eu

-

BATE O MACHADO

Bate o machado no tronco da gameleira
Bate o machado no tronco da gameleira
Todo Baiano tem no sangue a capoeira
Jofo desde pequeno
E vou jogar a vida inteira
Me criei lá na Lapinha
Mas jogava na Ribeira
Aprendi com o Mestre Bimba
A gingar e dar rasteira
Comecava de tardinha
E jogava a noite inteira
Vim pro Rio de Janeiro
Prá ensinar a capoeira

-

BATE PALMAS PRÁ ELE

Não maltrate este menino
Que ele é bom até demais
Escorrega na mandinga
Tropeça mas não cai
O menino é bom
Bate palmas prá ele
É menino é bom
Bate palmas prá ele
É menino é bom

-

É na beira do mar
Que eu vou, que eu vou morar
Tomar água de côco verde
Me embalar dentro de uma rede
Tomar água de côco verde
Me embalar dentro de uma rede
(coro)

E no final de tarde

Ao som de um biriba viola
De um gunga e um médio
Jogar regional e angola
De um gunga e um médio
Jogar regional e angola

É na beira do mar...

E quando o sol descansa
E a lua brilhando aparece
Capoeira não pode faltar
É a hora que o corpo aquece
Capoeira não pode faltar
É a hora que o corpo aquece

É na beira do mar...

E bem de manhãzinha
Eu quero é poder navegar
Ir pras ondas do mar
Com a benção de mãe Iemanjá
Ir pras ondas do mar
Com a benção de mãe Iemanjá

Eu vou, eu vou
Eu vou navegar nas ondas do mar
Eu vou, eu vou navegar

Eu vou, eu vou
Eu vou navegar nas ondas do mar
Eu vou, eu vou navegar

É na beira do mar...

-

O riacho que corre p'ro rio
e o rio que corre p'ro mar
o mar é morada de peixe
quero ver quem vai pegar, o cordão de ouro
chorus
BEIRA MAR Â, Â, BEIRA MAR
ô beira mar â, â, beira mar
soloist
ô no tempo que tinha dinheiro
eu dormia com yaya
hoje dinheiro se acabou
capoeira chega p'ra lá
chorus
beira mar â, â, beira mar
ô beira mar â, â, beira mar

-

BELEZA MEU POVO QUE BELEZA

Beleza pura
É a capoeira com certeza
Beleza, beleza
Meu povo que beleza
Beleza pura
É a capoeira com certeza
Beleza, beleza
Quando Mestre Bimba voltar
Voltar
Bata palmas acenando p'ro ar
P'ro ar
Não esqueça o que teu mestre falou
Falou
Toque pandeiro, berimbau, toque agogô
Vai, vai, vai cair
Beleza, beleza
Vai, vai, vai cair
Beleza, beleza
É isso aí
Boa Viagem Adeus, Adeus
Boa Viagem...

-

Bem mansinho
Benguela pra jogar mansinho
Benguela pra jogar mansinho
Vou voltar para jogar, eoô (2x)
Meu avô sempre dizia
Fofoca não é pra macho
Passarinho acompanhou morcego
Amanheceu de cabeça pra baixo

CORO
Pra os cabras da língua grande
Que se faz de uma donzela
Dou um boi pra não entrar na briga
Dou uma boiada pra não sair dela
CORO
Invejoso está por baixo
Por isso não tenho medo
Enxergo sua navalha
Escondida em seus dedos
CORO

-

BENTIVI JOGOU
Coro: Gamelera no chão
Bentivi jogou
Coro: Gamelera ...
Jogo que eu vi
Coro: Gamelera ...
Jogo jogou
Coro: Gamelera ...

-

BERIBA É PAU

Beriba é pau
Prá fazer berimbau
Mas Beriba é pau
Prá fazer berimbau
Beriba é pau
Prá fazer berimbau
Beriba é pau

-

BERIBA É PAU (2)

Beriba é pau
É madeira de lei
Beriba é pau
É madeira de lei
À goiabeira
É madeira de lei
Meu berimbau
É madeira de lei
É pau Brasil
Maçaramduba
À cajazeira
Oi jatobá

-

Berimbau bateu
Capoeira rezava abaixado
Ao pé do berimbau
Capoeira rezava abaixado
Ao pé do berimbau
Berimbau bateu, Camafeu
Chamou pra jogar (Coro)
Olha a mulata dos olhos verdes
E saia rendada
Olha a mulata dos olhos verdes
E saia rendada
Água de côco
Colar de contas e patuá
Água de côco
Colar de contas e patuá
CORO
Ôôô já é tardinha
O mercado vai fechar
Capoeira vai pra rua
Já é hora de jogar
CORO
Na volta que o mundo deu

Na volta que o mundo dá
E quando amanhecer
Tudo vamos começar
Dá licença moço, dá licença
Que eu quero passar
Dá licença moço, dá licença
Que eu quero passar

CORO

Mas cadê mestre Pastinha
Que tinha oitenta prá lá
E ainda jogava capoeira
Com quem tem vinte pra cá
Dá licença moço, dá licença
Que eu quero passar
Dá licença moço, dá licença
Que eu quero passar

CORO

-

BERIMBAU BATEU, ANGOLEIRO ME CHAMOU

Berimbau bateu
Angoleiro me chamou
Vou me embora que é noite
Eu não posso demorar
Eu não posso demorar
Eu não posso demorar
Minha aldeia é muito longe
Na beira do mar
Berimbau bateu
Angoleiro me chamou
Vou me embora que é noite
Eu não posso demorar
Que eu não posso demorar
Que eu não posso demorar
Moro muito longe
Mata eu tenho que passar
Berimbau bateu
Angoleiro me chamou
Vou me embora que é noite
Eu não posso demorar
Não posso demorar
Não posso demorar
Minha aldeia é muito longe
Eu não posso demorar
Berimbau bateu
Angoleiro me chamou
Vou me embora que é noite
Eu não posso demorar
Quando eu chego num salão
Trato logo de louvar
Pai e Filho, Espírito Santo
Bom Jesus de Mariá
Berimbau bateu
Angoleiro me chamou

Vou me embora que é noite
Eu não posso demorar
Que eu não posso demorar
Que eu não posso demorar
Moro muito longe
Vamos logo vadiar

-

BERIMBAU DE OURO que mandei buscar
La na vereda, na serra do luar
La na chapada cachoeira, no sertão arapué
Morena case comigo
Que eu nasci pra te amar
Sei te pedir vc me da o morena
Coro: Um beijo na boca
O me da me da me da o morena
Coro
Sei te pedir vc me da o morena
Coro
O me da me da me da o morena

-

EH BESOURO, CHAMADO CORDÃO DE OURO
Coro: Eh besouro, chamado Cordão de Ouro
Foi na Bahia de São Salvador
Jogava a Capoeira
Prà mostrar o seu valor
Coro: Foi na Bahia de São Salvador
Jogava a Capoeira
Prà mostrar o seu valor

-

Besouro Mangangá

Ô seu chefe de polícia -bis
O barulho está formado
Tem um cabra lá na praça oi iaiá
Batendo nos seus soldados
Capitão saiu correndo
Tenente está desmaiado
Seu caboclo conte direito
Não me faça confusão
Não pode ser um só cabra
Batendo num batalhão
Mas o cabra é diferente oi iaiá
Não se pode segurar
Diz até que não é gente
Que vem lá de mangangá
Sendo assim traga reforço
Chama uma guarda inteira
Que ele é filho do demônio

É besouro capoeira
Oi zum zum zum besouro mangangá
bateu foi na polícia de soldado a generá
Oi zum zum zum besouro mangangá
bateu foi na polícia na volta que o mundo dá
CORO

-

BESOURO MANGANGÁ
Ooo...certo dia numa festa
Um moleque me chamou pra jogar
Eu que sou desconfiado
Pois fique a de lado a reparar

O que tava escrito na camisa
Era um tal de Besouro Mangangá*

Ee..Ea..
Era um tal de Besouro Mangangá*

-

Besouro Preto
Quem é você que acaba de chegar
Quem é você que acaba de chegar (Coro)
Eu sou Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Eu vim lá de Santo Amaro
Vim aqui só pra jogar
CORO
Eu sou Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Ando com corpo fechado
Carrego meu patuá
CORO
Me chamam Besouro Preto
Besouro de Mangangá
Bala de rifle não me pega
Que dirá faca de matar
CORO
Aqui em Maracangalha
Você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguém pode se salvar
CORO

-

BESOURO QUANDO MORREU
Besouro quando morreu
Besouro quando morreu
Abriu a boca e falou
Meu filho nunca apanhe

Que seu pai nunca apanhou
Era Besouro, Era Besouro
Besouro Cordão de Ouro
Coro
Cabra macho igual um touro
Coro
Besouro Cordão de Ouro
Coro
Cabra forte como um touro
Coro

-

BIMBA MANDOU BATER
Coro: Bater
Bimba mandou jogar
Coro: Jogar
Bimba mandou cantar
Coro: Cantar

-

Bom capoeira
A força da natureza
A força da natureza
Força maior nesse mundo não há
Força de tremer a terra
Força de encher o mar
Mas a força do capoeira
Meu amigo é de espantar
Esforçado é respeitado
Ninguém tem o que falar
Ele é bom ele é capoeira (coro)
Tu entra na roda ele te dá rasteira
CORO
Treine todo dia não marque bobeira
CORO
Escute seu mestre prá ser bom capoeira
CORO
Mestre Bimba, Pastinha, Mugugê e Aroeira
CORO

-

BOM JESUS DE MARIÁ

Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendá
Jogo de Angola tem dendê
Bom Jesus de Mariá
Pai, Filho e Espírito Santo
Bom Jesus de Mariá

Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendá
Jogo de Angola tem dendê
Bom Jesus de Mariá
Pai, Filho e Espírito Santo
Bom Jesus de Mariá
Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendê
Ô Dendê, ô dendá
Jogo de Angola tem dendê

-

BOTA DENDÊ, BOTA DENDÊ camará
Bota dendê, dendê, bota dendê camará
Eu falei bota dendê, camará
Bota dendê
Coro

-

C

- Cabra mal
- Cai a chuva vem o vento
- Cajueiro
- Cala boca menino que tu panha
- Camugerê
- Camugere I
- Camugere II
- Canarinho de Alemanha
- Canto das aguas
- Capataz
- Capenga ontem teve aqui
- Capineiro de ioio
- Capitão do mato
- Capitão do mato (2)

- Capoeira Abadá
- Capoeira Arte e Magia
- Capoeira cerrado
- Capoeira, capoeira
- Capoeira de Angola
- Capoeira de Angola mandou me chamar
- Capoeira de Angola no Terreiro
- Capoeira de Angola se joga no chão
- Capoeira de Rua
- Capoeira de verdade
- Capoeira do Batuquege
- Capoeira é beleza
- Capoeira é deffesa e ataque
- Capoeira é manha de preto velho
- Capoeira é uma dança
- Capoeira jurou bandeira
- Capoeira me chamou
- Capoeira me mandou
- Capoeira na beira do mar
- Capoeira negro velho da liçença
- Capoeira no ceu vou jogar
- Capoeira pra estrangeiro
- Capoeira que vem da Bahia
- Capoeira veio aqui
- Casca dura é madeira de lei
- Catarina minha nega
- Certo dia numa festa
- Certa vez perguntaram seu Pastinha

-Chico paraue rauê

-Chora Capoeira

-Chora Maria chora

-Chora viola

-Chorei por ela

-Cobra coral

-Cobra Malvada

-Coco de sinhã

-Como é bom

-Convidei meu amigo

-Cor da pele

-Corta cana, corta cana

-Cruz Credo, Ave Maria

-Cuidado menino

-Cuidado moço

-Curva do Rio

-

CABRA MAL JOGAVA Angola tambem Regional

Cabra mal, cabra mal

Aprendí Angola depois Regional

Cabra mal, cabra mal

Eu gosto Angola, eu gosto Regional

Cabra mal, cabra mal

Regional para corpo, Angolo ritual

Cabra mal, cabra mal

-

CAI A CHUVA, VÊM O VENTO

corre agua da pedreira

cai 0 folha do coqueiro

cai a manga na magueira

só não cai filho de bimba oi ia ia

que é bamba de capoeira

chorus

filho de bimba não pode cair

soloist

oi cuidado menino jogo vai subir

chorus

filho de bimba não pode cair
soloist
cuidado menino jogo vai subir
quem é da senzala não pode cair
cuidado meruno jogo vai subir
chorus
filho de bimba não pode cair
soloist
cuidado meruno jogo vai subir
chorus
filho de bimba não pode cair

-

CAJUÉ

Manda Lecô
Cajué
Lecô Ioiá
Cajué
Mandá Ioiá
Cajué
Lecô

também:
Amanha eu vou
Cajué
Eu vou, eu vou
Cajué
Amanha eu vou lá
Cajué
Eu vou
Prá jogar Capoeira

-

CALA A BOCA MENINO, QUE TU APANHA

Cala a boca menino, que tu apanha
Que tu apanha, que tu apanha
Cala a boca menino, que tu apanha
Que tu apanha, que tu apanha
Cala a boca menino, que tu apanha
Na saia da tua banha

-

CAMUNJERÊ

Camugerê
Como vai, como está
Camunjerê
Ô como vai vosmecê
Camunjerê

Como vai de saúde
Prá mim é um prazer
Oi como vai, como está
Tu está bem de saúde

-

Camugerê I

Dei um passeio com a filha de dona Benta
Chama ela de pimenta é boa de rebolar
Sou capoeira também gosto de um esquentar
E de tanto esquentar, esquentar eu tive que me casar
Camugerê, como tá como tá

Camugerê

Como vai vos micê

Camugerê

Eu vou bem de saúde

Camugerê

Vim aqui pra lhe ver

Camugerê (Coro)

Inheco inheco tico tico mela mela

Eu passei pela capela e vi dois padres no altar

Eu dei um pulo, dei dois pulos, dei três pulos

Acabei pulando o muro, não parei mais de pular

CORO

Você me disse que esse jogo é brincadeira

Que esse jogo é besteira e qualquer um pode jogar

Mas outro dia vi você cair na asneira

De entrar na roda brava e cansar de apanhar

CORO

Eu vinha descendo, descendo pela ladeira

Tomei um tombo de bobeira, um tombo de arrepiar

Tava de branco e chão sujo de poeira

Mas eu sou bom capoeira e safei sem me sujar

CORO

-

Camugerê II

Você precisa conhecer a terra boa

Você precisa conhecer o domingão

Você precisa carregar pedra pesada

Nesta cabeça raspada pra deixar de ser ladrão

Camugerê, como tá como tá

Camugerê

Como vai vos micê

Camugerê

Eu vou bem de saúde

Camugerê

Vim aqui pra lhe ver

Camugerê (Coro)

Você precisa conhecer a capoeira

Você precisa conhecer o berimbau

Você precisa carregar peso pesado

Nesta cabeça malhada pra deixar de ser lalau

E a maré levou...

CORO

-

Canto das Águas
[Capú/DF]
No meio da mata
De cima do morro
Tava cachoeira
Escutei água cantar

No meio da mata
Vi ninho de cobra
Por cima do morro
Avistei o carcará

Eu ouvi a água cantar
Lá na mata, ê chuá (Coro)
O lala ê lelê
Ê chuá
O lalaê leá
Ê chuá
O lala ê lelê
Ê chuá
A faca que queima
Escorrega na mangueira
No coro de um negro
Fazia ele gritar
Ele se vingava
Leva sua preta
Pra curar suas feridas
Nas belas cachoeiras
CORO
O couro do boi
Era feito o chicote
E capataz
Que gostava de bater
O boi foi comido
Pela fome e a vingança
Capataz foi morto
Porque tinha que morrer
CORO

-

CANARINHO DA ALEMANHA

Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Na roda de Capoeira
Quero ver quem é o melhor
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo Capoeira
Mas Pastinha é o maior

Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
O segredo da lua
Quem sabe é o clarão do sol
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Eu jogo Capoeira
Da Bahia a Maceió
Canarinho da Alemanha
Quem matou meu curió
Canarinho da Alemanha
Cachoeira e Tororó

-

Capataz
Lembrança da escravidão
De um negro na senzala
Tá gravada na mente
De um preto velho que fala
Uma dança diferente
Do negro se defender
Se você não der no preto
O preto dá em você
Capataz quer me bater
Meu Deus, não sei por que (Coro)
Eu não fiz por merecer
CORO
Meus Deus, não sei por que
CORO
Tem mancha de sangue no tronco
É sinal de sofrimento
E quando o negro fugia
Pra morte faz juramento
Capataz é destemido
Diz que o negro vai buscar
E voltava carregado
Da mata capoeira
CORO
Você diz que é capoeira
Fala muito e não faz nada
Quero ver entrar na roda
Vacilar tomar porrada
Uma arte brasileira
Que mistura o bem e o mal
O sangue do negro é vinho
Dentro do canavial
CORO

-

CAPENGA
Capenga ontem teve aqui
Capenga ontem teve aqui

Deus dois mil réis a papai
Deu três mil réis a mamãe
Café e açúcar a vovó
Dois vinténs para mim, só
Sim senhor, meu camarada
Quando eu entrar você entra
Quando eu sair você sai
Passar bem ou passar mal
Tudo no mundo é passar, camará
Água de beber
Iê, água de beber, camará (coro)
Iê, água pra lavar
Iê, água pra lavar, camará (coro)
Ferro de bater
Iê, ferro de bater, camará (coro)
...

-

CAPINEIRO DE IOIÔ
Capineiro de Iaiá
(O coro repete)
Não corte capim dai
(Capineiro)
Só corte quando eu mandar
(Capineiro)
Não mexa com marimbondo
(Capineiro)
No tronco do mangagá
(Capineiro)
Na vidinha do Sertão
A tristeza era demais
Capineiro corta cana
Pra fazer garapa (Coro)
Bota milho no pilão
Pra fazer fubá (Coro)
Ele andava sete léguas
Sem olhar pra trás
Cada passo que ele dava
Era o Capataz
Capineiro de Ioiô
Capineiro de Iaiá

-

CAPITÃO DO MATO

Quando nego fugia no mato
O sinhô mandou ele buscar
O nego então saçaricava
Batendo no homem que vinha pegar
Quem é esse homem
Capitão do mato
Quem era esse homem
Capitão do mato

Quem era danado
Quem era valente

-

CAPITÃO DO MATO

Eu vou fugir
eu vou capitão do mato Coro
Minhas mão tão calejadas
minha alma está cansada
já não aguento esse lugar
o Quilombo dos Palmares
ajude a me curar
Coro
Sem mim não tinha riqueza
conheci fome e tristeza
e o chicote a me espancar
vou prá perto de Zumbi
ele está a me esperar

-

CAPOEIRA ABADÁ

Vou lhe dizer o que me alegra
numa roda
De Capoeira
Quando eu começo a tocar
Três berimbaus
Gunga, médio e uma viola
Atabaque e o pandeiro
E dois cabras pra jogar
Capoeira Abadá
Vou jogando Capoeira
até o dia clarear
Capoeira Abadá
Se você é Capoeira
nunca pare de treinar
Coro
Cante um corrido
Um coro bem respondido
Uma energia imensa
Que parado não vai dar
Coro
De segunda a sexta-feira
Tem roda no Humaitá
Coro
Capoeira que é bamba
Joga em qualquer lugar
Coro
Um jogo duro
Uma armada e uma ponteira
Mei-lua e uma rateira
Continue a jogar
Coro
Se você é Capoeira

Nunca deixe de treinar
Coro
Joga em cima
Joga em baixo
No que o berimbau mandar

-

Capoeira, Arte e Magia
Vem, começou a roda iô iô
Começou o canto iá iá (Coro)
CORO
Oi do sangue que corre nas veias
Do corpo que baila no ar
Da malícia do negro escravo
Que luta pra não apanhar
CORO
Capoeira é arte é magia
É força pra se libertar
É um canto que ecoa na areia
Embalando as ondas do mar
CORO
Berimbau tá chamando menino
Chamando você pra jogar
Oi do toque que toca no peito
Levando o corpo a gingar
CORO

-

Capoeira Cerrado
Ê uma luta que era o maculelê
Virou dança para não morrer
Capoeira, cruzeiro, cerrado
Roda aberta pra quem quer jogar
O meu mestre quer ver você balançar

O meu mestre quer ver você balançar
O meu mestre quer ver você balançar
(Coro)
É angola, angoleiro
Benguela e regional
Chamada para o camará
Angola, angoleiro
Benguela e regional
Chamada para o camará (Coro)
Chamada para o camará

-

Capoeira, Capoeira

Capoeira, Capoeira
Oh, Oh, Oh, Oh, Oh, Oh

Capoeira, Capoeira
Capoeira veio daqui
Do quilombo de Zumbi
Como Angola ela chegou
E aqui luta formou
Negro fugia da senzala perseguido
E se escondia do alarido
PRA LUTAR
Olha armada, meia-lua, cabeçada,
A rasteira e a queixada
PRA MATAR
Capoeira dizia, capoeira fazia
Liberdade p'ro negro
Liberdade p'ra vida
Capoeira hoje em dia é da vida alegria
VEM PRA RODA VAMOS JOGAR
Oh, Oh, Oh, Oh, Oh, Oh
Capoeira, Capoeira
Oh, Oh, Oh, Oh, Oh, Oh
Capoeira, Capoeira
Oh, Oh, Oh, Oh, Oh, Oh

-

CAPOEIRA DE ANGOLA
Jogar Capoeira de Angola
Não é brincadeira
Menino vem ver lelê
Com a cabeça no chão
Vai saindo de aú
Completando rolê
Eu fui lá no cis da Bahia
Jogar Capoeira
Lembrei de Pastinha de Seu Aberê lelê
Capoeira de Angola
Não é brincadeira menino vem ver
Coro
Camisa sempre falou
Solte o corpo menino
Deixe de falar
Tem que ter sentimento
Para Capoeira de Angola jogar
Coro
Você diz que entra na roda
Com ginga de corpo sabe balançar
Tem que ser mandingueiro
Para Capoeira de Angola jogar

-

CAPOEIRA DE ANGOLA MANDOU ME CHAMAR

Capoeira de Angola mandou me chamar
Diga prá ela que eu vou já
Capoeira de Angola mandou me chamar

Não posso demorar, não posso demorar
Capoeira de Angola mandou me chamar
Mandou me chamar, prá poder eu vadiar
Capoeira de Angola mandou me chamar
Mandou me chamar, mandou me chamar

-

CAPOEIRA DE ANGOLA NO TERREIRO

Deixa o birimbau, Pandeiro
Entra na roda mandingueiro
que a roda ja vai começar
eee, e camara
eee, e - que a roda ja vai começar
Agachando ao pe do birimbau
o au vai saindo o role
cabecada e rabo de arraia
quero ver quem vai jogar
eee, e camara
eee, e - que a roda ja vai começar

-

CAPOEIRA DE ANGOLA SE JOGA NO CHÃO

Capoeira de Angola se joga no chão
Se joga com o pé e se joga com a mão
Capoeira de Angola se joga no chão
Se joga no chão, vamos lá meu irmão
Capoeira de Angola se joga no chão
Se joga no alto, se joga no chão
Capoeira de Angola se joga no chão
Se joga com calma, não é agressão

-

Capoeira de Rua

Pandeiro, atabaque e berimbau o povo
é o coral, rítimo sensacional, um
cantador pede a palavra, ie, e seus
versos passa a mostrar, dois capoeiras
agachados, atentos e preparados, estão
somente a esperar, a hora certa
da saída, um aperto de mão começar,
a roda está formada, é capoeira de
rua, e quem quiser pode jogar.
Camarada tenha calma que a roda começou
agora e não tem hora para acabar

Ê Ê Ê a, começou agora
e não vai acabar }bis

-

Capoeira de Verdade
Se você faz um jogo ligeiro
Dá um pulo pra lá e pra cá
Não se julgue tão bom capoeira
Que a capoeira não é tão vulgar
Para ser um bom capoeirista
Pra ter muita gente que lhe dê valor
Você tem que ter muita humildade
Tocar instrumento ser bom professor
O capoeira faz chula bonita
Canta um lamento com muita emoção
Quando vê o seu mestre jogando
Sente alegria no seu coração
Ele joga angola, miudinho
Se a coisa esquenta
Não corre do pau
Tem amigos por todos os lados
Um grande sorriso também não faz mal

CORO

Isso é coisa da gente
Ginga pra lá e pra cá

Mexe o corpo ligeiro
Amandinga não pode acabar

-

CAPOEIRA DO BATUQUEGE

Quando eu chego no mercado modelo.modelo
Perto do amanhecer*(toda frase)

(coro)

Tem muita gente me esperando perguntando
negão o que vai fazer*

(coro)

Eu respondo

Eu so capoeira de batuquege*

(coro)

La,la,la,la,la uee...

Lauee...

La,la,la,la,la uee...

Lauee...

La,la,la,la,la uee...

Capoeira eu amo você

(bis)

O senzala eu amo você

-

CAPOEIRA É BELEZA

Capoeira não sai da minha cabeça
Capoeira não sai do coração
Capoeira quem joga e mandingueiro
Capoeira e jogo de irmão

Capoeira
Eee... Beleza
Capoeira
Eee...Tradição
Capoeira
Tem fundamento
Capoeira
E vibração

Capoeira nasceu foi no quilombo
Olha no sofrimento da senzala
O nego cantava ladainha
Enquanto a cana era cortada

Capoeira
Eee...Beleza
Capoeira...

Na roda de capoeira
Pode-se matar ou morrer
Mas também se joga limpo
O que e bonito e pra se ver

Capoeira...

E pra se bom capoeira
Não basta so aptidão
Tem que se entregar de alma
E cantar com o coração

Capoeira...

Quem dirá faca matar

Quem e você que...

Eu so o bizoro preto
Bizoro de mangangá

Quem e você que acaba de chegar
Quem e você que acaba de chegar

CAPOEIRA E DEFESA, ATAQUE

A ginga de corpo
E a malandragem
São Francisco Nunes
Preto velho meu avô
Ensinou para o meu pai
Mas meu pai não me ensinou
Coro: Capoeira ...
O Maculelê
a dança do pau
A roda da Capoeira
è no toque do berimbau
Coro: Capoeira ...
Eu ja tive em Moçambique
Eu ja tive em Guiné
Tô voltando de Angola
Com o jogo de Malè
Coro: Capoeira ...
Se você quiser aprende
Vai ter que praticar
Mas na roda de Capoeira
E' gostoso de jogar
Coro: Capoeira ...

-

CAPOEIRA É MANHA DE PRETO VELHO

Nascido no tempo da escravidão
Capoeira levou a raça negra
Ao caminho de sua libertação
Eu vou dizer a você
E digo do fundo do coração
Essa dança essa luta brasileira
Faz o povo vibrar de emoção
De Nova York ao Mexico
Do Rio de Janeiro até ao Japão
É no toque do berimbau viola
Seja São Bento grande ou angola
Em que o jogo rola normalmente
Vou dizer
Eheheh (coro)
Capoeira é do povo é da gente
Coro
Que jeito de lutar diferente, vou dizer
Coro

-

CAPOEIRA É UMA DANÇA

Prepare o espírito e o coração
Porque a capoeira ,e a nossa união
E uma luta que pode matar
E uma dança que baila meu corpo pra la
e pra ca, eu falei capoeira aia...

Eee...Capoeira aia *

E uma dança que baila meu corpo pra lá
e pra cá, eu falei capoeira aia...

EE...Capoeira aia...*

-

CAPOEIRA JUROU BANDEIRA

Ieeeê...

Capoeira jurou bandeira

Pedi seu santo sua proteção

Entrou na roda olhou parceiro

Oi mas olhando o céu pediu perdão

Oi mas deu uma volta de saudação

Oi mas ainda na volta falou

Capoeira eu sou baiano

Oi mestre Suassuna foi quem me ensinou

Estendeu a mão e na mão cumprimentou

Um pé no peito logo levou

Oi mas subiu do chão que nem corisco

Pra confirmar o que havia dito

Capoeira neste dia, eh lutou tudo o que sabia

Oi mas se não lutasse perdia

O amor do peito de Maria

Moça do seu coração

Jogou no ar e no chão

Fez diabruras o cão

Oi rezando uma oração

Ele é homem de corpo fechado

Oi mas não teme ferro da matar

Ogum é seu padrinho

Oi guerreiro no céu e guarda na lua

E na terra seu peito é de aço

E a faca de ponta não fura

Iê viva meu Deus...

Ieeeê...

-

CAPOEIRA ME CHAMOU ô menino

Capoeira me Chamou ô maré

Agora que o dinheiro acabou

Capoeira me chama o pois é

Coro

Agora que o dinheiro acabou

Capoeira me chama o pois é

-

CAPOEIRA ME MANDOU

Quem é homem de bem não trai

O amor que lhe quer seu bem
Quem diz muito que vem não vai
E assim como não vai não vem
Quem de dentro de si não sai
Vai morrer sem amar ninguém
O dinheiro de quem não dá
É o trabalho de quem não tem
Capoeira que é bom não cai
Se um dia ele cair cai bem
Capoeira me mandou
Dizer que já chegou
Chegou para lutar
Berimbau me confirmou
Vai ter briga de amor
Tristeza camará

-

CAPOEIRA NA BEIRA DO MAR
Foi no samba de roda ,que eu vi minha nega chorar
Perguntei ,o que foi minha preta
Agora você vai me falar
E ela com muita emoção
chegou bem pertinho para me falar
Hoje sonhei com capoeira
Jogada bonita na beira do mar

Sonhei.eu fui sonhar
Capoeira na beira do mar*

Joguei eu fui jogar
Capoeira na beira do mar*

O balanço de coco na beira do mar (bis)
Se o coqueiro e a baiana balançar (bis)

E la vou eu,la vou eu e La vou eu
Vou com as ondas do mar (bis)

Vou jogar capoeira na beira do mar(bis)
O coqueiro e a baiana balançar (bis)

-

CAPOEIRA (1) NEGRO VELHO DA LICENÇA
D'eu na sua mata entrar
Juro quero ver Zumbi
Quero com ele jogar
Capoeira
Juro quero ver Zurnbi
Capoeira
Quero com ele jogar
Capoeira
Zumbi foi rei no quilornbo

Capoeira
Muito negro comandou
Capoeira
Depois foi morto á traição
Capoeira
Ninguem sabe quem rnatou
Capoeira
Na terra eu fui Besouro
Capoeira
Fui famoso e respeitado
Capoeira
Na roda de nêgo véio
Capoeira
Sempre dei o meu recado
Capoeira
Vim aqui p'ra ver Zumbi
Capoeira
Quero esse nêgo encontrar
Capoeira
Sei que quando todos morrem
Capoeira
Sempre tem o seu lugar
Capoeira
Mas o nome já diz tudo
Capoeira
Que Zumbi não tem morar
Capoeira
Juro que tenho certeza
Capoeira
Que ele mora aqui no mato
Capoeira
.êh! Capoeira
Capoeira
êh! Capoeira
Capoeira
êh! Capoeira
Capoeira

-

Tum tum tum tum CAPOEIRA NO CÊU VOU JOGAR
Tum tum tum tum Capoeira no cêu vou jogar
Jà joguei com seu Pastinha
Jà joquei com Mestre Bimba
Jà joguei com Lampião
Coro: Tum tum tum ...
Jà joguei na ribeira
Jà joguei na Arari
Jà joguei na Conceição
Coro: Tum tum tum ...

-

CAPOEIRA PRÁ ESTRANGEIRO
meu irmão, é mato

Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar
Berimbau tá chamando
olha a roda formando
vá se benzendo para entrar
o toque é de Angola
São Bento pequeno, Cavalaria, Iúna
a mandinga do jogo
o molejo da esquiva
é prá não cochilar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira ela é de matar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira ela é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar
Olha o rabo de arraia
olha aí a ponteira
e a meia-lua prá matar
o mortal eo aú
o macaco e a rasteira
eo arrastão prá derrubar
galopante faceiro
vai se preparando para voar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira ela é de matar
Capoeira é ligeira, ela é brasileira ela é de matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar
Capoeira prá estrangeiro, meu irmão, é mato
Capoeira brasileira, meu cumpadre, é da matar

-

Capoeira que vem da Bahia
Da cidade de São Salvador
Hoje eu mando um abraço pra ela
E digo pro meu amor
Que estou pra morrer de saudade
Capoeira não voltou
Que estou pra morrer de saudade
Capoeira não voltou
Capoeira que tu me ensinou
O dinheiro não pode pagar
Capoeira não tem dia
Não tem hora e nem lugar
Capoeira é no pau, no pé, na mão
É na ponta da faca, é no facão

Capoeira é no pau, no pé, na mão
É na ponta da faca, é no facão
Tico-tico canta no mato
Sabiá na laranjeira
Nunca vi roda de samba
Sem o jogo da capoeira
Ô biriba é pau é pau

Pra fazer berimbau é pau
Ô biriba é pau é pau
Pra fazer berimbau, biriba é pau

-

CAPOEIRA VEIO AQUI
Dos quilombos de Zumbi
Como angola ela chegou
E aqui luta virou
Nego fugia da senzala
Perseguido de todo alarido
Coro: Pra lutà
Olha a armada, meia lua e cabeçada
A rasteira e a queixada
Coro: Pra matà
Capoeira dizia, Capoeira fazia
Liberdade pro negro, liberdade pra vida
Capoeira hoje em dia, è Brasil e alegria
Vem pra roda vamos jogar
Coro: Oooooo, Capoeira, Capoeira
Coro: Oooooo ...
Coro: Oooooo ...

-

CASCA DURA È MADEIRA DE LEI
E' madeira de lei, è madeira de lei
Coro: Casca dura ...
E' madeira de lei, è madeira de lei
Coro: Casca dura ...
Oí chegou a turma do mestre Burgues
Coro: Casca dura ...
E' madeira de Lei, è madeira de lei
Coro: Casca dura ...

-

CATARINA MINHA NEGA

Catarina minha nega
Onde está que não te vejo
Catarina minha nega
Está na cozinha do branco
Catarina minha nega
Preparando caranguejo
Catarina minha nega
Ô rala o coco, Sinhá

-

CERTO DIA NUMA FESTA

O moleque me chamou para jogar
Eu que sou desconfiado
Fiquei a meu lado a reparar
É o que estava escrito na camisa
ERA O TAL DE BESOURO MACANGÁ
É, e, ea
ERA O TAL DE BESOURO MACANGÁ
É o que estava escrito na camisa
ERA O TAL DE BESOURO MACANGÁ

-

CERTA VEZ
Perguntaram a seu Pastinha
O que era Capoeira
É ele
Velho mestre respeitado
Ficou um tempo calado
Revirando a sua alma
Depois
Respondeu e foi com calma
Em forma de ladainha
Capoeira é um jogo
Um brinquedo
É se respeitar o medo
É dosar bem a coragem
É uma luta
É manhã de mandigueiro
É um vento no veleiro
É um gemido na sezala
É um corpo arrepiado
É um berimbau bem tocado
O riso de um menino
Capoeira é v o de um passarinho
Bote de cobra coral
Sentir na boca
Todo gosto do perigo
É sorrir pra o inimigo
No apertar de sua mão
É o grito do Zumbi
É coando no quilombo
É se levantar de um tombo
Antes de tocar no chão
É odio, é esperança que nasce
Um tapa explode na face
Vai arder no coração
Enfim
Aceitar o desafio
Com vontade de lutar
capoeira é um pequeno barquinho
solto nas ondas do mar
Ié viva Pastinha
IÉ VIVA PASTINHA, CAMARÁ

-

CHICO PARAUÊ Raul

Chico Parauê rauê
Chico parauê rauá
Chico Parauê rauê
Rauê rauê rauê
Rauê rauê rauá
(O coro repete)
A dor de uma mãe escravo
Ao ver seu filho afastar
Vendido pra outra fazenda
Assim como se fosse
Espécie de animal
(coro)
A dor do pai era maior
Mas nada podia fazer
Se não ajoelhar à terra
E pedir a Deus
Que queria morrer
(coro)
Havia um escravo sorrindo
Olhando a filha de Sinhá
Que pena que eu nasci um negro
E nunca vou poder
Com ela namorar
(coro)
A água que a gente bebia
Nascia mesmo por ali
A comida era a ração
A folha de coqueiro
A cama de dormir
(coro)

-

CHORA CAPOEIRA

Chora capoeira
Capoeira chora
Chora Capoeira
Mestre Bimba foi embora
Mestre Bimba foi embora
Mas deixou jogo bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito
Mestre de capoeira
Existe muitos por ai
Mas igual ao Mestre Bimba
Nunca mais vai existir
Mestre Bimba foi embora
Para nunca mais voltar
Disse adeus á capoeira
E foi pro céu descansar
Atenção capoeirista
Por favor tire o chapéu
Que Mestre Bimba está jogando

Numa roda lá no céu
No dia da sua morte
Berimbau silenciou
Sete dias de luto
Toda Bahia ficou chora

-

E Maria tava chorando
porque seu amor foi embora
Ele foi
Foi lá prà beira do cais
Jogà Capoeira de Angola
Coro: CHORA MARIA CHORA
Chora Maria seu bem foi embora
Coro: Chora ...
Oi prà beira do cais jogador de Angola
Coro: Chora ...
Chora Maria porque a roda demora
Coro: Chora ...
A roda sò para no romper da aurora
Coro: Chora ...
Chora Maria, Maria agora
Coro: Chora ...
Quem mandou tu querer Capoeira de Angola
Coro: Chora ...

-

CHORA VIOLA

Olha chora viola
Chorá
Oi chora viola
Chorá
Chora viola
Chorá
Oi viola mentira
Chorá
Oi viola danada
Oi viola malvada

-

Chorei por Ela Mas eu chorei
Chorei por ela
Ela de nada
Me adiantou
MAS EU CHOREI
CHOREI POR ELA
ELA DE NADA
ME ADIANTOU
Essa mulher
Muito valia em minha vida

Hoje ela é uma sofrida
Porque sempre me enxotou
E eu cansado
De levar tapa na cara
Dessa nega descarada
Que um dia me beijou
MAS EU CHOREI
CHOREI POR ELA
ELA DE NADA
ME ADIANTOU
Pois o seu nome
Está gravado em minha mente
Uma história era recente
Hoje já se apagou
Mas e agora
O que interessa na minha vida
É curar essa ferida
Que a nega me deixou
MAS EU CHOREI
CHOREI POR ELA
ELA DE NADA
ME ADIANTOU
Mas só que um dia
Quando isso se acabar
A negra vai-se lembrar
De tudo o qu` ela me fez
Daí então
Vou dar a volta por cima
Vou mostrar pra essa menina
Que o encanto se desfez
MAS EU CHOREI
CHOREI POR ELA
ELA DE NADA
ME ADIANTOU...

-

COBRA CORAL, COBRA CORAL
Ela é miudinha e o veneno é mortal
Coro
Tome cuidado menino com a cobra coral
Coro
Cuidado com o veneno ele é mortal
Coro

-

Cobra Malvada

Queria ir,
Mas agora não vou mais,
Queria ir,
Mas agora não vou mais,
No caminho apareceu,
Duas cobras de Corais.

Essa cobra me morde
Sinho São Bento
Ela vai me morder
Sinho São Bento
Ela é venenosa
Sinho São Bento
Ela é perigosa
Sinho São Bento
Ela vai me pegar
Olhe que cobra malvada
Olhe o veneno da cobra
A cobra é danada
Ela vai te matar.

-

COCO DE SINHÁ

Na Bahia tem um coco,na Bahia tem um côco
Chama-se côco de sinha,e preciso duas pedras
prece (para esse) coco se quebrar

Eee...côco biomba que tem dende
Olha o côco que tem dende*

Tem dendê,tem dende
Olha o coco que tem dende*

Eu falei dendê,tem dendê
Olha o coco que tem dendê*

-

COMO É BOM COMO É LEGAL
Jogar capoeira e tocar berimbau
Coro: Como é bom...
Capoeira de dia de noite é mortal
Coro

-

CONVIDEI MEU AMIGO
chorus
não veio
soloist
sera que é meu amigo
chorus
eu não sei
soloist
me pediu amizade
chorus
eu dei
soloist
me deixou na saudade

chorus
outra vez
soloist
quem faz uma faz duas
chorus
faz tres
soloist
quem faz quatro faz cinco
chorus
faz seis
soloist
APANHA LARANJA MENINO
apanha laranja do chão
defende o seu reino sózinho
com dor no seu coração
chorus
apanha laranja menino
apanha laranja do chão
defende o seu reino sózinho
com dor no seu coração
chorus
APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO TICO
soloist
se meu amor foi embora eu não fico
chorus
apanha a laranja no chão, tico tico
soloist
meu abada é de renda, e de fita
chorus
apanha a laranja no chão, tico tico
soloist
não se apanha com a mão, se apanha com bico
chorus
apanha a laranja no chão, tico tico

-

Cor da Pele

Meu Deus...
Me diga de coração
como pode existir...
existir a escravidão...
Eu era livre... Ai meu Deus
na minha terra ai de lá
eu vim pra aqui meu Deus
na minha terra ai de lá
só vivo pra trabalhar...
Meu Deus
me diga porque razão
você pôs no cativo
seu próprio irmão
a cor da pele ai meu Deus
Não é motivo de ter aprisionado
ai meu Deus e trabalhar até morrer...

Por isso... na ansia de libertação
surgir então a capoeira
luta de outra geração }bis
Capoeira é bom ai ai ai
não sei porque }bis
Ê Ê Ê o que é bonito é pra se ver }bis
Capoeira é bom ai ai ai
não sei porque }bis

-

ÔH, CORTA CANA, CORTA CANA,
Corta cana, Preto Velho
Corta cana no canavial
(O coro repete)
Eu tive pai, eu tive mãe,
Eu tive filho
Eu perdi toda a família,
A liberdade e o amor
E hoje em dia
Só tenho dor e calo
Eu trabalho no embalo
Do chicote do Sinhô
(Coro)
Eu já fui rei,
Minha mulher foi rainha
Na mata eu vivia
Como um animal
E hoje eu vivo,
Que nem bicho acuado
Trabalhando acorrentado
Preso no Canavial
(coro)
Eu tive paz, eu tive fé,
Eu tive crença
Hoje eu vivo na bênção
Que herdei dos orixás
Sou cana forte,
Sou bengue, cana caiana
Minha doçura cana
É ruim de derrubar
(coro)
A capoeira
Nunca foi escravizada
Foi menina levada
Que nasceu no céu e mar
Levaram o sol
Levaram a noite e o dia,
Só não levaram a poesia
Trazida no meu cantar
(Coro)

-

CRUZ-CREDO, AVE MARIA

Cruz-credo, Ave Maria
Quanto mais eu cantava
Ninguém respondia
Cruz-credo, Ave Maria
Essa roda é de mudo
E eu não sabia
Cruz-credo, Ave Maria
Quanto mais eu rezava
Assombração aparecia
Cruz-credo, Ave Maria
Vou levar todo mundo
Para a delegacia
Cruz-credo, Ave Maria
Eu rezava de noite
Eu rezava de dia

-

Cuidado Menino
Caí a chuva
Vem o vento
Corre a água da peneira
Cai a palha do coqueiro
Cai a manga da mangueira
Só não cai filho de Bimba
Que é bamba na capoeira
Cuidado menino que o chão vai subir
Filho de Bimba não pode cair

-

CUIDADO MOCO
Cuidado moco que assa fruta tem caroco
Mais vale a nossa amizade
Que dinheiro no meu bolso
Prá quem sabe viver
Esta vida é um colosso
Ando com o corp fechado
E um rosário no pescoco
Fui criado lá na roca
Tomando água de poco
Cachorro que é esperto
Come carne e rói o osso
A mulher quando não presta
Mata o cabra de desgosto
Você pulava muito no tempo que era
moco, já está ficando velho
veja as rugas no seu rosto

-

CURVA DE RIO
Curva de rio

Ponta de areia
Andei pela praia no rastro da sereia
Prá jogar Capoeira, tem idade não senhor
Gordo, velho, magro, moço, tem que ser improvisador
Berimbau comanda o jogo, com pandeiro e agogô
O atabaque no sentido que esse jogo me provoca
Macio feito uma mola, Capoeira é de valor
Põe mandiga nesse jogo, berimbau já reclamou
A onça turrou na mata, boi malhado assustou
No galho da seringueira, macaco já pulou
Na beira do rio eu vi sucuri laçar um boi
no meio da águas eu vi a sereia cantar
Do outro lado eu vi um mutum a voar

-

D

- Dá dá dá no nego

-Deixa moço eu tocar meu berimbau

-Devagar, devagar

-Disse que sai, sai, sai

-Dona Maria como vai vc?

-Dona Maria de Camboatá

-Dona Maria eu tinha pena

-Dona Maria que vende aí?

-

DÀ DÀ DÀ NO NEGRO
No negro você não dà
Coro: Dà dà ...
Mas se der vai apanhar
Coro: Dà dà ...
No negro você não dà
Coro: Dà dà ...
Jogue o negro para cima
Coro: Dà dà ...
Deixa o negro vadiar
Coro: Dà dà ...
No negro você não dà
Coro: Dà dà ...

-

Deixa moço eu tocar meu berimbau-Refrão
Deixa moço
Deixa moço
Eu tocar meu Berimbau

O Mestre Pastinha foi
Angoleiro sem igual
E Valdemar cantava muito
e foi o rei do Berimbau

(Refrão)

Berimbau está tocando
deixa o Berimbau tocar
Um Berimbau Arrepiar

(Refrão)

-

DEVAGAR, DEVAGARINHO

Devagar, devagarinho
Eu falei devagar, devagarinho
Devagar, devagarinho
Capoeira de Angola é devagarinho
Devagar, devagarinho
Esso jogo bonito é devagarinho
Falei devagar, falei devagar

-

DISSE QUE SAI, SAI, SAI, SAI

Na praia da Amaralina
Eu vi dois camarões sentados
Falando da vida alheia
Eu disse que sai camarão danado
Eu disse que sai, sai, sai, sai
Sai camarão danado
Eu disse que sai, sai, sai, sai
Sai que eu quero ver

-

O vai você, vai você
Coro: DONA MARIA COMO VAI VOCÊ
O vai você vai você
Coro: Dona Maria ...
Joga bonito que eu quero aprender
Coro: Dona Maria ...

-

Coro: DONA MARIA DO CAMBOATÀ
Ela chega na venda, ela manda botà
Coro: Dona Maria ...
Ela chega na venda e dà sarto morta
Coro: Dona Maria ...
Ela chega na venda e começa a gingar
Coro: Dona Maria ...

-

DONA MARIA EU TENHA PENA
Dona Maria eu tenha pena
Dona Maria eu tenha do
vê seu galo carije
Apanha pro carijó
Coro: Co, Co, Co,
E o galo carijó
Coro
E a cantiga do galo
Coro
É o galo carijó

-

DONA MARIA QUE VENDE AÍ?

Dona Maria que vende aí?
É coco, pipoca que é do Brasil
Dona Maria que vende aí?
É coco, pipoca que é do Brasil
Dona Maria que vende aí?
É coco, pipoca que é do Brasil

E

-Embole, embole

-Era Besouro

-Era Moraes, era Pastinha

-Era um tal de Besouro Mangangá

-Essa cobre me morde

-Esse gunga é meu é de boa madeira

-Estava lá em casa
-E, capoeira
-Eh capoeira aia
-Eh capoeira eu vou jogar
-É de couro de bode
-E de manha, Idalina ta me chamando
-E de matar
-É legal, é legal
-É macaco (quebra lami comu ge)
-E maior é Deus
-E meu irmão
-Ê meu mano
-E morio
-E na roda que eu quero ver
-E pindombe
-Eu aprendi capoeira
-Eu não sou daqui
-Eu não sou daqui, capoeira
-Eu pisei uma folha seca
-E para homen e mulher
-E preto, e preto, e preto o Calunga
-Ê,eu venci a batalha de Camunjere
-Eu aprendi capoeira
-Eu derrubei filho de Bimba
-Eu ja vivo enjoado
-Eu mandei um recado lá pro ceu
-Eu sou angoleiro, angoleiro e que eu sou
-Eu sou angoleiro, sou angoleiro seu moço

-Eu sou capoeira e batuquege
-E vaqueiro, não venda fiado seu gado
-Eu vi a cegonha
-Eu vi a cotia com coco no dente
-Eu vou ler o B a Ba
-Eu vou mostrar pra voces
-Eu vou rir de vc
-Eu vou vencer
-Ê ê ê, zum zum zum olha a pisada de Lampião

-

Eu já le disse que não bolicé
Com um tocador de berimbau de dona Alice
(bis)
Embole,embole
O minha nega
Embole,embole que eu também quero embolar
(bis)
Embole...Bolee...
Embole...Bolaa...
(bis)
Eu já le disse que não bolicé
Com tocador de berimbau de dona Alice
(bis)
Embole...Bolee...
Embole...Bolaa...
(bis)

-

Era Besouro
Faz muito tempo
Faz muito tempo
Que essa história aconteceu
Foi numa noite sem lua
Quando besouro morreu
Foi numa emboscada que fizeram
Quando passava Besouro
Montado num alazão
Com sete tiros no peito
Com sete tiros no peito, ai meu Deus
E facada de tucum
Mataram Besouro Preto é é é
Protegido de Ogum
Mas a inveja é mãe da raiva
Prima irmã da covardia
E pra morrer, colega velho

Cada um tem o seu dia
Era Besouro, era Besouro (Coro)

Valente como touro
CORO

-

ERA MORAES, ERA PASTINHA

Era Moraes, era Pastinha
Eu vou jogar minha Angolinha
Era Moraes, era Pastinha
Mas era João Grande e era Cobrinha
Era Moraes, era Pastinha
Era Mestre Neco e era Angolinha
Era Moraes, era Pastinha
Eu vou jogar minha Angolinha

-

ERA UM TAL DE BESOURO MANGANGÁ

Outro dia numa roda
Me chamaram prá jogar
Eu que sou muito desconfiado
Pude logo reparar
O que estava escrito na camisa
Era um tal de Besouro Mangangá
Ê ê, ê á
Era um tal de Besouro Mangangá
O que estava escrito na camisa, ai meu Deus
Era um tal de Besouro Mangangá
Ê ê, ê á

-

ESSA COBRA ME MORDE

Coro: Senhor São Bento
E a cobra lhe morde
Coro: Senhor ...
Mas que cobra valente
Coro: Senhor ...
Ela è venenosa
Coro: Senhor ...
Olha a cobra lhe morde
Coro: Senhor ...
O buraco da cobra
Coro: Senhor ...
Mas que cobra danada
Coro: Senhor ...
Oia a cobra lhe morde
Coro: Senhor ...

Oi cuidado com a cobra

Coro: Senhor ...

I a cobra morde

Coro: Senhor ...

O buraco da cobra

Coro: Senhor ...

Ela è venenosa

Coro: Senhor ...

-

ESSE GUNGA É MEU

Eu fui na mata de sinha

Eu fui na mata de sinha colega

Velho

E esqueci meu gunga lá

Então voltei para pegar

Mas na chegada da mata

Encontrei um nego forte

Com o meu gunga na mão

Eu pedi para me entregar

Ele não entrego não

Me chamou para jogar

A capoeira regional

Então le respondi, dizendo desta
maneira

Esse gunga e meu e de boa madeira

Me entrega esse gunga de qualquer maneira

Esse gunga e meu e de boa madeira

Então vamos jogar capoeira

Esse gunga e meu e de boa madeira

Olha jogo no mato também na ribeira

Esse gunga e meu e de boa madeira

Me entrega esse gunga de qualquer maneira

Esse gunga e meu e de boa madeira

En tão vamos jogar capoeira

-

Estava Lá em Casa

Estava lá em casa oi ha ha

Sem pensar sem imaginar

ESTAVA LÁ EM CASA OI HA HA

SEM PENSAR SEM IMAGINAR

Quando ouvi bater na porta

QUANDO OUVI BATER OI HA HA

Salomão mandou chamar

ERA HORA DE LUTAR

Para ajudar a vencer oi ha ha

A BATALHA LIBERAL

Eu que nunca fui de luta

Nem pretendia lutar

Amigo velho

Peguei a arma na mão

Era tempo de lutar

ERA HORA DE LUTAR...

-

E, CAPOEIRA
tu quer me matar
e, Capoeira
joga la que eu jogo ca
E, Capoeira
tu quer me matar
e, Capoeira
joga la que eu jogo ca
Ja joguei com Mestre Bimba
ja lutei com Lampiao
ja joguei com Seu Besouro
e tambem com Riachao
E, Capoeira
tu quer me matar
e, Capoeira
joga la que eu jogo ca
Aprendi a Capoeira
Angola e Regional
e depois vim pra Sao Paulo
pra poder ensinar
E, Capoeira
tu quer me matar
e, Capoeira
joga la que eu jogo ca

-

Prepare o espírito e o coração
Porque a capoeira ,e a nossa união
E uma luta que pode matar
E uma dança que baila meu corpo pra la
e pra ca, eu falei capoeira aia...

Eee...Capoeira aia *

E uma dança que baila meu corpo pra lá
e pra ca, eu falei capoeira aia...

EE...Capoeira aia...*

-

EH EH EH CAPOEIRA EU VOU JOGAR
eh eh eh capoeira eu vou jogar
eh eh eh nesta roda de bamba eu vou entrar
meia-lua, armada e rasteira,
todo mundo quer jogar
mas na roda de cobra danada
e melhor se segurar
eh eh eh capoeira eu vou jogar

eh eh eh nesta roda de bamba eu vou. entrar
Meia-lua armada ligeira
Vou gingando sem parar
Nesta roda de cobra assanhada
E preciso catirnar
eh eh eh capoeira eu vou jogar
eh eh eh nesta roda de bamba eu vou entrar

Eh, Eh, Eh, Oh (Capoeira É Bom) Eh, Eh, Eh, Oh
Que é bonito p'ra se ver
Capoeira é bom iê ié
Capoeira é bom iâ iâ
Capoeira é bom iê ié
Não sei porque
Eh, Eh, Eh, Oh
Que é bonito p'ra se ver
Capoeira é bom pra você
Capoeira é bom para mim
Capoeira é bom iê iê
Não sei porque
Eh, Eh, Eh, Oh
Que é bonito p'ra se ver
Eh, Eh, Eh, Oh

-

É DE COURO DE BOI

Esse atabaque é feito
É de couro de boi
O atabaque é feito
É de couro de boi
O atabaque é feito
É de couro de boi
O meu atabaque

-

É de manhã, IDALINA tà me chamando
Idalina tem o costume
De chamar e vai andando
Coro: E' de manhã ...
O Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã ...
De mandar e se vai andando
Coro: E' de manhã ...
Idalina tem o costume
Danado de falar de homem
Coro: E' de manhã ...
Idalina meu amor
Idalina tà me esperando
Coro: E' de manhã ...

-

É de Matar
Berimbau já deu chamada
Já é hora de lutar
Pois quem luta luta mesmo
Quem não luta fica a olhar
Mas jogo é stº. Forte
Capoeira pede sorte
Capoeira é uma dança
É de mata êê
É DE MATA ÊÊ
É DE MATA ÊÊ
É DE MATA ÊÊ
Quando saio não sei se volto
E não sei se chego lá
Posso passar numa esquina
E um nego me provocar
Chego tarde no trabalho
O patrão manda voltar êê
É DE MATA ÊÊ
É DE MATA ÊÊ
É DE MATA ÊÊ
É DE MATA ÊÊ...

-

É LEGAL È LEGAL
Oi joga Capoeira è um negocio legal
Coro: E' legal ...
Oi toca berimbau è um negocio legal
Coro: E' legal ...
Oi tocar pandeiro è um negocio legal
Coro: E' legal ...
Oi tocar atabaque è um negocio legal
Coro: E' legal ...

-

É MACACO

Quebra lami como gê (Quebra milho como gente)
É macaco (é macá)
Quebra lami como gê
É macaco
Quebra lami como gê
É macaco
Quebra e joga no sacão
Quebra lami como gê
Quebra conforme a razão
Quebra que quebra dendê

-

Ê MAIOR É DEUS

Iê!

Ê maior é Deus

Ê maior é Deus

Pequeno sou eu

O que tenho, foi Deus que me deu

O que tenho, foi Deus que me deu

Na roda da Capoeira, ra ra

Grande pequeno sou eu ...

-

É MEU IRMÃO

Camarada o que ele é meu, camarada?

É meu irmão

Irmãozinho de coração, camarada

É meu irmão

Camarada o que ele é meu, camarada?

É meu irmão

Ê irmãozinho de coração, camarada

É meu irmão

Ai ai ai aperta minha mão, camarada

-

E MEU MANO

O que foi que tu viu lá

Eu vi Capoeira matando

Também vi Maculele

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Sou discípulo qui aprende

Sou mestre qui da lição

Na roda de Capoeira

Nunca dei um golpe em vão

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Manoel dos Reis Machado

Ele é fenomenal

Ele é o mestre Bimba

Criador da Regional

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira

E jogo praticado na terra de São Salvador

Capoeira e luta nossa

Da era colonial

Nasceu foi na Bahia
Angola e Regional
Capoeira
E jogo praticado na terra de Sao Salvador
Capoeira
E jogo praticado na terra de Sao Salvador

-

E MORIÔ E MORIÔ
E Moriba ô
E Moriba ô
E moriô deve ser
Uma palavra nêgô
Um palavra de amor um paladar
E moriô deve ser
Alguma coisa de lá
O sol a lua o céu
P'ro Oxalá
E Moriba ô
E Moriô
E Moriô
E Moriba ô
E Moriô
E Moriô
E Moriô
E Moriba ô
E Moriba ô

-

É na Roda que Eu Quero Ver
Mandinga que veio da Bahia
Molejo de São Salvador
O menino descia a ladeira
Escapou da rasteira
Não cai no Pelô
É na roda que eu quero ver
É na roda jogo pra valer
Cai na roda que eu quero ver
Não é brincadeira é jogo pra valer
O sol que queima meu rosto
Lá na praia de frente o farol
Capoeira esquenta meu corpo
Na roda tem peixe
Eu sou o anzol
CORO
Berimbau que chama o povo
Curioso fica observar
Adrenalina que corre no sangue
Aroda é aberta, pode chegar
CORO
Jogo de bamba ê
Jogo de bamba
Jogo de bamba ê

Jogo de bamba
CORO

-

Ê PINDOMBÊ

Oi o nome do pau
É pindombê
Oi a casca do pau
É pindombê
Oi a folha do pau
Oi a tronco do pau
Oi a cinza do pau

-

É PRETO, É PRETO, É PRETO O CALUNGA

É preto, é preto, é preto o calunga
Berimbau é preto o calunga
É preto, é preto, é preto o calunga
Seu Pastinha é preto o calunga
É preto, é preto, é preto o calunga
O saci é preto o calunga
Capoeira de Angola é preto o calunga
Mestre Bimba é preto o calunga

-

Eu Aprendi Capoeira
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Vim da ilha de Maré
No saveiro do Mestre João
Fui morar lá na Preguiça
Me mudei pra Conceição
Eu subi o Pelourinho
Eu descii a Gameleira
Eu passava dia a dia
Nas rodas de capoeira
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Camafeu e Traíra tocavam
Waldemar jogava
Com seu Zacarias
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira

Lá na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
Lá na rampa e no cais da Bahia
Capoeira é uma arte
Capoeira é uma luta
Capoeira é o ballet
Mais lindo da minha Bahia

-

Eu derrubei filho de Bimba
Eu derrubei filho de Bimba
pra mostrar pra você
que na capoeira não tem quem não cai
pra mostrar pra você
que na capoeira não tem quem não cai
olha cai ou não cai
cai, cai
olha cai ou não cai
cai, cai

-

Eu mandei um recado lá pro céu
Eu mandei um recado lá pro céu
pedindo a nosso senhor
que olhasse ao chegar
que recebesse com glória
nosso mestre Waldemar
a roda deve estar pronta
para quando ele chegar
dê-lhe um berimbau roseira
e por favor deixe tocar
diga lá menino velho
como lá na pero vaz
da Bahia de outrora
do seu tempo se rapaz
lá se foi Pastinha e Bimba
e Besouro Marcangá
Deus achou que era hora
de levar seu Waldemar
atenção capoeiristas
não é hora de chorar
feche os olhos e imagine
a roda vai começar
iê viva meu Deus

-

Eu não sou daqui
Coro: MARINHEIRO SÔ
Eu não tenho amor
Coro: Marinheiro ...
Eu sou da Bahia

Coro: Marinheiro ...
De São Salvador
Coro: Marinheiro ...
O marinheiro marinheiro
Coro: Marinheiro ...
Quem te ensinou a nadà
Coro: Marinheiro ...
O foi o tombo do navio
Coro: Marinheiro ...
O foi o balanço do mar
Coro: Marinheiro ...
La vem la vem
Coro: Marinheiro ...
Ele vem faceiro
Coro: Marinheiro ...
Todo de branco
Coro: Marinheiro ...
Com seu bonezinho
Coro: Marinheiro ...

-

EU NÃO SOU DAQUI
Eu não sou daqui
Capoeira (coro)
Eu sou de São Salvador
Eu fui discípulo de Bimba
Foi ele que me ensinou
Eu quero ver
Capoeira (coro)
Eu quero ouvir berimbau
Eu quero ver a rasteira
Na angola e regional
Eu não sou daqui
Capoeira (coro)
Eu sou de São Salvador (coro)
Eu fui discípulo de Bimba (coro)
Foi ele quem me ensinou (coro)

-

EU PISEI NA FOLHA SECA
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê chuê chuà
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê ...
Eu vim fazer chuê chuà
Coro: chuê chuê ...

-

ÊÊ (É PRÁ HOMEM E MULHER)

Eu conheci Mestre Bimba
Mestre Pastinha e também Sumaré
Eles falaram prá mim
Capoeira é prá homem, menino e mulher
Ê é
Ê é prá homem e mulher
Ê é
Ê é prá menino e mulher

-

Ê Ê, Ê Ê

Ê ê, ê ê
Eu venci a batalha de Camunjerê
Ê ê, ê ê
Como vai, como está, como vai vosmecê
Ê ê, ê ê
Era eu, era meu mano
Ê ê, ê ê
Venci na batalha de Camunjerê

-

EU APRENDI CAPOEIRA
la na rampa e no cais da bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
Vim da ilha de maré na saveiro do mestre João
Fui morar la na preguiça me criei na conceição
Eu descia o pelourinho eu subia a gamaleira
Eu passava o dia inteiro na roda de capoeira
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
Camafeu e pastinha jogava
Valdemar jogava com seu Zacharias
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)
O gringo filmava me fotografava
eu pouco ligava também não sabia
Que minha foto ia sair no jornal
Na Russia na França e até na Hungria
Capoeira é uma arte, capoeira é uma luta
capoeira é um balé mais lindo da minha Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia
Eu aprendi capoeira
La na rampa e no cais da Bahia (chorus)

-

Eu já vivo enjoado
de viver aqui na Terra
minha mãe eu vou pra lua
falei com a minha mulher
ela então me respondeu
nós vamos se Deus quiser
vamos fazer uma casinha
toda feita sapé
e amanhã as sete horas
nós vamos tomar café
eu então não acreditei
não posso me conformar
eu da Terra vou pra lua
e da lua vou voar
tudo isso é conversa
pra viver sem trabalhar
para um senhor meu amigo
eu já dei o meu cantar
quem é dono não ciúma
quem não é quer ciúmar
êh galo cantou

-

EU SOU ANGOLEIRO

Eu sou Angoleiro
Angoleiro é que eu sou
Eu sou Angoleiro
Angoleiro de valor
Eu sou Angoleiro
Angoleiro é meu nome
Eu sou Angoleiro
Angoleiro imperador
Eu sou Angoleiro
Angoleiro, sim senhor
Eu sou Angoleiro
Angoleiro do Brasil
Angoleiro de Angola
Toco berimbau viola

-

EU SOU ANGOLEIRO, EU SOU ANGOLEIRO SEU MOÇO

Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço
Eu sou Angoleiro, seu moço
Eu sou Angoleiro, seu moço
Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço
Eu sou Angoleiro, mano meu
Angoleiro de Angola, seu moço
Eu sou Angoleiro, eu sou Angoleiro, seu moço
Eu sou Angoleiro, seu moço
Sou Mandingueiro, seu moço

-

Ê VAQUEIRO NÃO VENDA FIADO seu gado

Coro:

Ê vaqueiro não venda fiado seu gado

Ô não venda fiado seu gado

La na beira do mercado

Ê vaqueiro

Coro

-

EU VI A CEGONHA VOANDO PRÀ CÀ

Cuidado menino, ela quer te pegar

Coro: Eu vi ...

Oi voando prà cà, e voando prà là

Coro: Eu vi ...

Oi cegonha danada ela quer te matar

Coro: Eu vi ...

-

EU VI A COTIA COM COCO NO DENTE

Eu vi a cotia com coco no dente

Com coco no dente

Com coco no dente

Eu vi a cotia com coco no dente

Comendo farinha com cocada quente

Eu vi a cotia com coco no dente

Ê com coco no dente

Olhando prá gente

-

EU VOU LER O BEABÁ

Iê!

Eu vou ler o beabá

Eu vou ler o beabá

O beabá do berimbau

A cabaça e o caxixi

E um pedaço de pau

A moeda e o arame

Está aí um berimbau

Berimbau é um instrumento

Berimbau é um instrumento

Feito (Toca) de uma corda só

Prá (Vai) tocar São Bento Grande

Toque Angola é o tom maior

Agora acabei de crer

Que o berimbau é o maior
Camaradinha...

-

Eu vou mostrar pra vocês
como se briga com a mão
e quem quiser aprender
é só prestar atenção
camarada
ê sacode a poeira
e balanço, e balanço }bis
e balanço, e balanço
camarada
em casa de ferreiro
o espeto é de pau
oi não se meta comigo
que vai se dar mau
se me dar uma armada
te dou uma rasteira
se tocar o berimbau
eu jogo a capoeira
ê sacode a poeira
e balanço, e balanço }bis
e balanço, e balanço
camarada
capoeira que é bom
não foge da luta
capoeira que é bom
não corre do pau
e sacode a poeira
e balanço, e balanço }bis
e balanço, e balanço
camarada

-

EU VOU RIR DE VOCÊ

Eu vou rir de você
Cue cue cue cue
Eu vou rir de você
Cue cue cue cue
De você de você

-

EU VOU VENCER,
Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, ia ia
Na capoeira, ia ia
Coro:
Eu vou vencer,

Eu vou vencer, ia ia
Eu vou vencer, ia ia
Quando vc for jogar
Coro
Eu vou vencer, ia ia
Coro
Quando o berimbau chamar
Coro
No grupo abada
Coro
Na roda de capoeira
Coro

-

Ê Ê Ê, ZUM ZUM ZUM

Ê ê ê, zum zum zum
Olha a pisada de Lampião
Ê ê ê, zum zum zum
O iaiá Lampião desceu a serra
Ê ê ê, zum zum zum
Do alto da Cajazeira
Ê ê ê, zum zum zum
Ê Lampião descendo a serra
Ê Maria Bonita viu
Amanhã é dia santo

-

F

- Faca de ticum
- Falei mal ou falei bem
- Falta de Amizade
- Faz chorar
- Festa da Penha
- Fica na boca do rio
- Fogo queimou, fogo comeu
- Foi agora que eu cheguei
- Foi Mestre Bimba

-Foi meu avo que me disse

-

FACA DE TUCUM

Faca de Tucum

matou Besouro Mangangá Coro
diz à história que mataram seu Besouro
foi la na Bahia, Santo Amaro em Salvador
morreu deitado dentro de rede de corda
de nada valeu mandinga
da tradição não se salvou
Coro

Corpo fechado, magia com reza forte
da vida não levava lição de ninguém

Cordão de Ouro

também chamado Besouro

hoje joga capoeira

com os mestres do além

Coro

dormi sonhando

com o berimbau tocando

vejo roda com Besouro e Paraná

fico lembrando desses mestres do passado

sinto um desejo danado

de capoeira jogar

-

Fale Bem ou Mal Fale Bem ou Mal

Mas falem de mim

Mestre corisco diz que na ASCAB é assim

Pode falar lingua de trapo

Eu me sinto muito bem

Mestre corisco me ensinou

A não ter medo de ninguém

Não mexe comigo

Que eu nao mexo com ninguém

Se mexer comigo topa

Se topar comigo tem

-

FALTA DE AMIZADE

Tá faltando, êêê tá faltando,

amizade para conversar,

amizade para cantar,

amizade para jogar

coro

Amizade é coisa fácil

você tem que ser verdadeiro

mas para jogar capoeira

pode ser até mandingueiro

coro

Na roda de capoeira
amigo pode cantar
não precisa ter vergonha
a roda foi feita para brincar

coro

Para mostrar sua força
muitos batem para machucar
mas para mostrar sua destreza
entre nessa roda para jogar

coro

O hábito de conversar
facilita a integração
além do companheirismo
precisamos de união

coro

-

FAZ CHORAR FAZ CHORAR
Final de uma roda também faz chorar
FAZ CHORAR FAZ CHORAR
Despide de paz também faz chorar
FAZ CHORAR FAZ CHORAR
Comence de guerra também faz chorar
FAZ CHORAR FAZ CHORAR
Final de café também faz chorar
FAZ CHORAR FAZ CHORAR

-

FESTA DA PENHA:
Quatro domingos de outubro
Quatro domingos de outubro
tem festa da padroeira
tem camelô vendendo argola
tem beata rezadeira
e no meio da pracinha
tem roda de capoeira
pau pau, madeira pra lenha
são quatro domingos de roda da Penha
pau pau, madeira pra lenha Coro
vem chegando a roda da Penha
quando chega o mês de outubro
você tem que preparar
reza pro santo
acende vela
pra pode ir lá jodar

Coro
vem chegando a roda da Penha
vem gente pagar promessa
vem gente prá passear
eu que sou capoeirista
vou pra roda jogar
pau pau, madeira pra lenha
quatro domingos de roda na Penha

-

FICA NA BOCA DO RIO
Tu tà correndo perigo
Fica na boca do rio
Tu tà correndo perigo
Malandro do papo branco
Jacarè è crocodilo
Isso tu que è camarada
Osso duro de roer
Menino toma cuidado
Olha là jacare quer te morder
Rastejando que nem cobra
Sem mexer no matagal
Saiu da boca do rio
Oi ai jacarè do Pantanal
Assim diz o ditado
Vou dizer dessa maneira
Alende ero menino
Malandro marcou bobeira
Jacarè comeu demais
Foi dormir na Capoeira
Foi ai que um dia eu vi
Malandro jacare vira carteira
Eu vi, eu vi jacare virou saco de bobeira
Eu vi, eu vi vendendo couro de jacarè na feira
Eu vi, eu vi jacarè vacilou na Capoeira
Eu vi, eu vi o dia que jacarè virou carteira
Eu vi, eu vi cochilou tomou rasteira

-

FOGO QUEIMOU, FOGO COMEU

Fogo queimou, fogo comeu
Fogo queimou queimou queimou
Fogo queimou, fogo comeu
Mercado Modelo desapareceu
Fogo queimou, fogo comeu

-

FOI AGORA QUE EU CHEGUEI
Foi agora que eu cheguei
E a todos eu vim louvar

Peço ao dono dessa casa
Permissão para ficar
Ao chegar trouxe meu canto
Graças ao pai oxalá
Sou um negro mandingueiro
Tocador de berimbau
Eu estive na Bahia
De lá sempre vou lembrar
O sonho de muitos anos
Consegui realizar
E se vi na liberdade
É um bano que existe lá
E foi na avenida peixe
Que eu encontrei seu Valdemar
Mestre velho mandingueiro
Cantador igual não há
Na roda de capoeira
Dele sempre vão lembrar
E você que é mandingueiro
E ainda não foi lá
Faça dos olhos candeias
Para poder alumiar
Seus caminhos e cantigas
E salve sempre valdemar camará
Iee ele é mandingueiro
Iee ele é mandingueiro camará
Oiaia Mestre de angola
Iee Mestre de angola camará
Iee lá da Bahia
Iee lá da bahia camará
Iee ele é cabeceiro
Iee ele é cabeceiro camará

-

FOI MESTRE BIMBA

Foi Mestre Bimba foi, Foi Mestre Bimba
Que num sonho me falou que na Capoeira tem mandinga
(bis)
A Capoeira é arte, é cultura sim senhor
A Capoeira é uma dança que do negro sofredor
Refrão
A Capoeira é arte e magia pode crer
A Capoeira é para todos, é para mim e pra você
Refrão
Eu eu trino todos os dias, treinar nunca é demais
Na roda de Capoeira eu lembro dos meus ancestrais
Refrão
Troncos senzalas e chicotes, correntes que já apodreceram
Tudo isto me faz lembrar o quanto os negros sofreram.

-

FOI MEU AVO QUE ME DISSE

Que foi na Bahia ele viu na ribeira

O moleque de uma perna sò
Que gingava pulava e dava rasteira
Cabeçada, rabo de arraia, martelo cruzado
Não era brincadeira
Foi ai que eu acreditei
Ele viu foi Saci jogando Capoeira
Coro: Pererê Pererê Pererê
Moleque Saci não era brincadeira
Coro: Pererê ...
Meu avo que me disse ele não diz besteira
Coro: Pererê ...

G

-Galo cantou
-Galo ja cantou
-Gameleira no chão
-Ginga cabloco
-Gira lua vem clarear
-Gratidão
-Gunga é meu, gunga é meu
-

GALO CANTOU, CAMARADA

Galo cantou, camarada
Vamos embora pelo mundo fora
Galo cantou, camarada
Está na hora, vamos embora
Galo cantou, camarada
Oi me dá meu pandeiro, berimbau e viola
Oi me dá meu chapéu que eu vou me embora

-

Galo já cantou
[Domínio Público]
Galo já cantou
Já raiou o dia (Coro)
E até parece
que eu estou lá na Bahia
CORO

Na roda de capoeira
Eu me sinto na Bahia
CORO
Quando eu ouço um berimbau
O meu corpo se arrepiá
CORO
Capoeira dia e noite
Capoeira noite e dia
CORO
E fiz da capoeira
A minha filosofia
CORO
Oi, avisa os capoeiras
Lá vem a cavalaria
CORO

-

GAMELEIRA NO CHÃO

Licuri botou
Gameleira no chão
Botou, botou
Gameleira no chão
Mandei botar
Gameleira no chão
Botou que eu vi
Gameleira no chão
Siri botou
Jogar, jogar
Deixar jogar

-

GINGA CABÔCO

Ginga cabôco
Quero ver você gingar
Ginga cabôco
Ginga lá que eu gingo cá
Ginga cabôco
Ginga lá que eu gingo cá

-

GIRA LUA VEM CLAREAR
A menina dos meus olhos
Tem o corpo pra falar
Só que ela se foi embora
Sem ao menos explicar
Me deu sonhos e alegrias
Mas também me fez chorar
No dia em que ela foi embora
Deixou um vazio em seu lugar

Nos caminhos de Aruanda
É que eu fui me consolar
Por isso rezo toda a noite
Que lhe dê muito amor
O qual não posso mais lhe dar
Que ilumine seus caminhos
E dê brilho ao seu olhar
Hoje eu ando tão sozinho
A ninguém vou me apegar
No vazio do meu peito
Capoeira foi morar
É só para ela que eu confio
A alegria do meu olhar
Gira Lua vem clarear
Abre as portas do teu peito
Para um novo amor entrar
Gira Lua vem clarear (coro)
Espanta essas mágoas
Que é pra meu amor voltar
Abre as portas do meu peito

-

Gratidão
Essa vida é tão difícil
Isso eu posso lhe falar
Mas na vida de capoeira
Eu não tenho a reclamar
Êh, meu mestre
Que me ensinou a jogar (2x)
Desde os tempos de criança
Foi você quem me ensinou
Tudo o que hoje eu sei
Foi você quem me ensinou
CORO
No tempo do CEBEN*
Você ia lá pra me ensinar
Ensinava com tanta vontade
Nos seus olhos dava pra notar
CORO
Você é a luz que me ilumina
Você é a luz do meu brilhar
Se você perder o brilho
Não sei pra onde vou olhar
CORO
O teu canto me arrepiava
É um canto de cantador
É um canto de capoeira
É um canto do jogador
CORO

-

GUNGA É MEU, GUNGA É MEU

Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, eu não dou a ninguém
Gunga é meu, gunga é meu
Gunga é meu, foi papai quem me deu
Gunga é meu, gunga é meu
Na roda da Capoeira

-

H

-Historia de iniciante
-Homenagem a Bimba
-Hoje tem capoeira

-

HISTÓRIA DE INICIANTE
O aluno iniciante
Sempre vai gostar
De jogar a capoeira
Pra aprender a mandingar
CORO

Ao entrar na academia
O aluno vai olhar
Instrumento ser armado
Para a roda começar
CORO

O gunga puxa a roda
E o aluno a reparar
Todo mundo bate palma
Responde o coro para animar
CORO

E do pé do berimbau
Graduado sai jogar
Dando um salto mortal
Ensinando como é jogar
CORO

E a roda é empolgante
Não dá para agüentar
E o aluno iniciante
Entrou nela para jogar

CORO

A emoção é muito grande
Não tem como explicar
Da roda de capoeira
Ele nunca vai deixar
CORO

História de iniciante
É difícil de contar
Todo mundo já foi um
Nem sempre vão graduar
CORO

-

HOMENAGEM A BIMBA

Mandei benzer, meu berimbau na capela*
(bis/*)
Em homenagem a Bimba toco Iuna e banguela*
(bis/*)
Eee... Besouro
Cordão de ouro *

Eee... Besouro
Cordão de ouro *

E Besouro

-

HOJE TEM CAPOEIRA

Olha pega a beriba e começa a tocar
Pandeiro, atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá na Bahia
Aprendi a jogar
Meia-lua, rasteira, martelo e pisão
Solta a mandiga conforme a razão
Na reza cantada pede proteção (bis)
E hoje tem capoeira (coro)
No toque da viola chega pra roda (coro)
E vamos jogar (coro)
O meu mestre foi Bimba
Negro mandigueiro com quem esta arte
Aprendi a jogar
Já joguei na ribeira
No pé da ladeira na beira do mar
Pula daqui, joga pra lá
Discípulo de bimba
Chegou pra jogar
E hoje tem capoeira (coro)
No toque da viola chega pra roda (coro) (bis)
E vamos jogar (coro)
Olha pega a beriba e começa a tocar

Pandeiro, atabaque não pode faltar
No jogo ligeiro que lá na Bahia
Aprendi a jogar
E hoje tem capoeira (coro)
No toque da viola chega pra roda (coro)
E vamos jogar (coro)

I

-Iaia ioio

-Ie a, Ie o

- Igreja do Bonfim

-Instrumento genial

-

IAIAIOIO

Quando o meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Oi menino comigo aprendeu (2x)
Aprendeu a jogar capoeira aprendeu
Quem me ensinou já morreu (2x)
O seu nome esta gravado
Na terra onde ele nasceu
Salve o mestre Bimba
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou
A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Mandingueiro
Venho de Malé Bolência
Era ligeiro o meu mestre
Que jogava conforme a cadência
No bater do berimbau
Salve o mestre Bimba
Criador da regional
Salve o mestre Bimba
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Aprendeu meia-lua aprendeu
Oi martelo, rabo-de-arraia
Jogava no pé da ladeira
Muitas vezes na beira da praia
Salve São Salvador
A Bahia de Maré
Salve o mestre que me ensinou

A mandinga de bater com o pé
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)
Quando meu mestre se foi
Toda a Bahia chorou
Iaia ioio
Iaia ioio iaia ioio (coro)

-

IÊ A , IÊ, ÔÔ
Capoeira me Chama
Capoeira me chama, dá licença meu Senhor
IÊ a , IÊ, ôô
Capoeira me chama dá licença meu Senhor
Capoeira me chama
E eu vou atender
Entro na roda sem medo
Com malícia e segredo
Pronto pra me defender
IÊ a , IÊ, ôô

-

Igreja do Bonfim,
Igreja do Bonfim.
E mercado do modelo,
Ladeira do Pelourinho, aiaiahhh
Baixa do Sapateiro.
Por falar em rio vermelho,
Eu me lembrei do terreiro.
Igreja de S.Francisco,
Igreja de S.Francisco.
E a praça da Sé,
Onde ficam as Bahianas, aiaiahhh
vendendo acaragê.
Por falar em Itapuá,
E a lagoa do Abaeté. Capoeira Music

-

Instrumento Genial
É berimbau instrumento genial
É berimbau você é fenomenal (Coro)
CORO
Berimbau instrumento que faz som
Toca paz e toca guerra
E também chula de amor
Entro na roda
Logo vou te acarinhando
Com a baqueta e a moeda
Minha chula eu vou cantando
CORO
É berimbau instrumento genial
É berimbau você é fenomenal

J

-Ja ja ja eu vou rir de vc

-Já ouvi falar da Cobra Verde

-Jesus quando andou no mundo

-Jogador jogador

-Joguei comigo com muito cuidado

-Jogo de Angola, jogo de Angola

-Jogo de Banguela

-Jogo de dentro, jogo de fora

-

JA, JA, JA, JA

Eu vou rir de você

Coro

Eu vou rir de você

-

JÁ OUVI FALAR DA COBRA VERDE

Cobra verde é um bom sinal

Coro: É um bom sinal, é um bom sinal

Cobra verde é um bom sinal

Coro

-

Jesus quando andou no mundo

Ensinou essa verdade

Que era para fazer o bem

Pra salvar a humanidade

Mas o homem aqui na Terra

Esqueceu os seus mandamentos

Faz o que dá na cabeça

E o que vem no pensamento

O homem tem que lembrar

que tudo aqui é banal

ele não pode esquecer

é do juízo final

Onde muito são chamados
e poucos serão escolhidos
e se você não fez o bem
aí você está perdido

Iê viva meu Deus

-

Jogador, jogador
Quando eu chego em uma roda
Me perguntam quem eu sou
eu sou um elo da corrente
apenas mais um jogador
jogador, jogador,
jogador de capoeira
jogador, jogador,
de segunda a sexta-feira
jogador, jogador,
jogador de capoeira
jogador, jogador,
oi que planta bananeira
jogador, jogador...

-

JOGUE COMIGO COM MUITO CUIDADO

Jogue comigo com muito cuidado
Com muito cuidado, com muito cuidado
Jogue comigo com muito cuidado
Com muito cuidado, com muito cuidado
Jogue comigo com muito cuidado
Com muito cuidado, que estou machucado

-

JOGO DE ANGOLA, JOGO DE ANGOLA

Jogo de Angola, jogo de Angola
Meu mestre me ensinou, foi jogo de Angola
Jogo de Angola, jogo de Angola
Jogo bonito, esse jogo é de Angola
Jogo de Angola, jogo de Angola
Passei pelo Congo, cheguei em Angola
Jogo de Angola, jogo de Angola
Jogo de mandinga, foi jogo de Angola

-

Jogo de Banguela

TOCOU BENGUELA IOIO, EU VOU SAIR PRA JOGAR >CORO

BERIMBAU TOCOU SERENO, CANTADOR PÔS-SE A CANTAR
RODA RESPONDEU O CORO, ERA A HORA DE JOGAR

(CORO 2x)

ROLE NA QUEDA DE QUATRO ATENÇÃO NO FUNDAMENTO
ESTUDANDO O MOVIMENTO, MUITA CALMA PRA JOGAR

(CORO 2x)

QUEM PERGUNTA QUER RESPOSTA NO JOGO DA INTELIGÊNCIA / MESTRE CAMISA
NÃO

GOSTA DE BENGUELA SEM CADÊNCIA (CORO 2x)

SE VOCÊ FALHAR NO JOGO, COCHILAR CAIR SENTADO

DÊ A MÃO SEU COMPANHEIRO E VOLTE A TREINAR DOBRADO (CORO 2x)

-

JOGO DE DENTRO, JOGO DE FORA

Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é Capoeira de Angola
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo bonito é prá Nossa Senhora
Jogo de dentro, jogo de fora
Jogo prá Deus e prá Nossa Senhora
Jogo bonito quero ver agora
Que jogo bonito é o jogo de Angola
Jogo bonito berimbau e viola

-

K

L

-Lace o boi vaqueiro

-Lampião

-La la e lâ
-Lavadeira
-Lá na Bahia
-Lá na praça cairu
-Lá no alto da janela
-Lei do cão
-Lembra ê, lembra
-Lemba
-Lembrança de Bimba
-Le le le bahiana
-Ligeiro, ligeiro
-Luanda
-Luanda é meu povo
-Luta que luta

-

LACE O BOI VAQUEIRO

Lace o boi vaqueiro
Não deixe o boi escapar
Lace o boi vaqueiro
Não deixe o boi escapar
Lace o boi vaqueiro
Pega o boi no seu laço

-

Lampião
Iê!
O tempo voa, o tempo passa
Vai deixando no caminho
Histórias que o povo fala
Fecho a porta e a janela
Mergulhando na lembrança
Do calor do meu sertão
Do famoso Virgulino
Conhecido Lampião
Matava cobra com a boca
Pegava onça com a mão
Corria atrás de raposa
E infrentava um batalhão
Destemido e respeitado

Mesmo assim foi emboscado
Levado por traição
Cortaram sua cabeça
Para entregar pro capitão
E nesse dia todo cangaço parou
Só pra saber da notícia
Que em pouco tempo se apalhou
E hoje poucos guardam na memória
Se foi covardia ou glória
A história que aqui narrei
A morte de um grande homem
Que para muitos foi um rei
É lampa, é lampa, é lampa
É lampa, é Lampião (Coro)

Matava cobra com a boca
Pegava onça com a mão
CORO
O famoso Virgulino
Cabra macho do sertão
CORO
Também tem Maria Bonita
Era a mulher de Lampião
CORO

-

LALAÊLA
Ô lê lê
LALAÊLA
Ô lê lê
LALAÊLA
Ôh la la ê, la la ê la
Ôh la la ê, la la ê la
Ô lê lê
LALAÊLA
Ô lê lê
LALAÊLA
Ô lê lê
LALAÊLA

-

LAVADEIRA
Lava lava lavadeira
A roupa do capoeira
Porque hoje é domingo
amanhã segunda-feira
Hoje a festa é no Bonfim
amanhã tem na Ribeira
Oi, vai ter roda de samba
e fogo de capoeira
Muleque toma cuidado
com o tombo da ladeira
Sua roupa está limpa

coitada da lavadeira

-

LÁ NA BAHIA

Lá na Bahia Coro

Corre água sem chover

A água doce do coco é doce

Eu também quero beber

Á água do coco é doce

Eu também quero beber Coro

Na fazenda Estiva

Nas terras de Jacobina

Comecei a Capoeira

Do famoso Mestre Bimba

E foi morar lá no bairro da Lapinha

Conhecendo velhos mestres

Valdemar e Seu Traíra

Coro

Treinou sequência

Fez cintura desprezada

Jogo duro esquento banho

Junto da rapaziada

Depois de duro trabalho

Depois de muito treinar

Veio pro Rio de Janeiro

Coro

Amigo velho

Por aqui eu vou parar

Pois você é capoeira

Nem precisa perguntar

Falo de Mestre Camisa

Do nosso Grupo Abadá

-

Lá na praça cairu

olho pra cima o que é que eu vejo

vejo o elevador lacerda

vejo o mercado modelo

é o retrato fiel da Bahia

baiana vendendo com alegria

coisinha gostoso de dendê

é o retrato fiel da Bahia

baiana vendendo com alegria

coisinha gostoso de dendê

Lá na praça cairu

olho pra cima o que é que eu vejo

vejo o elevador lacerda

vejo o mercado modelo

é o retrato fiel da Bahia

baiana vendendo com alegria

coisinha gostoso de dendê

é o retrato fiel da Bahia

baiana vendendo com alegria

coisinha gostoso de dendê

-

Lá no alto da janela
da janela do sobrado
tinha uma moça chorando
chorando pra se acabar
por causa de um cordão de ouro
que o ladrão tinha roubado
oh não chore dona moça
que o ladrão já está sendo procurado
quem pegar esse ladrão
dou-lhe uma fazenda de gado
dou-lhe uma embarcação
e um gunga ritimado
titi uê, titi ua
a turma do morro
ainda está para chegar
titi uê, titi ua
oh não chore dona moça
que o ladrão eu vou pegar
titi uê, titi ua
quem não pode com mandinga
não carrega patuá.

-

LEI DO CÃO

Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta
Olha a lei do cão lê lê, olha a lei da pimenta
Olha o sangue o chicote
negro tá no tronco
e não pede clemência lê lê
Oi eu vou te falar
Vou tomar a repetir
Capoeira que é bamba
Escorrega mas desce
sem cair lê lê
Capoeira menino
É luta de valente
Num ritmo danado
Num pique arrematado
Que mexe com a gente lê lê

-

LEMBRA Ê LEMBRA

Ô lembra ê lembra (auch: Lemba)
Lembra do barro vermelho
Lembra ê lembra
Lembra do barro vermelho
Ai ai ai lembra do barro vermelho

Ai ai ai lembra do vermelho barro
Lembra ê lembra
Lembra do barro vermelho
Lembra do barro que é bom
Lembra do barro maior

-

Lemba
Eu vou lhe contar um fato
Que há muito ocorreu
No tempo do negro escravo
Quando uma lenda nasceu
Foi lá no Barro Vermelho
Que isso tudo aconteceu
Covardia ou maldade
Isso só quem sabe é Deus
Foi levado sem querer
Castigado sem parar
Teve a língua cortada
Que é pra nunca mais falar
Teve seu corpo
Todo coberto de mel
Foi posto num formigueiro
Teve uma morte cruel
Foi nesse dia
Que do sofrimento humano
O Exú Lemba nasceu
Lemba ê Lemba
Lemba de Barro Vermelho
Lemba ê Lemba (Coro)
CORO

-

LE LE LE BAIANA
A baiana me pega
Me leva pro samba
Eu sou do samba
Eu vim sambá
LE LE LE BAIANA
Minha baiana que deu o sinal
LE LE LE BAIANA
Pra' dançar o carnaval
LE LE LE BAIANA
Tambem jogar capoiara
LE LE LE BAIANA
Angola e Regional
LE LE LE BAIANA

-

Lembrança de Bimba
Quando eu toco meu pandeiro, iaiá

No terreiro de Jesus
Quando eu toco meu pandeiro
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
Eu me lembro de Mestre Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A capoeira
De Bimba
A Regional
De Bimba
São Bento Grande
De Bimba
Ajoelhado ao pé da cruz
A desprezada
De Bimba
Toque de Iúna
De Bimba
A Cavalaria
De Bimba
Mestre Bimba foi maior
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior, camará
Êh, êh, êh
Mestre Bimba foi maior

-

LIGEIRO, OI LIGEIRO
Coro: Paranà
Pudim é ligeiro
Coro: Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paranà
A Simona è ligeira,
Coro: Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paranà
O Fifiè ligeiro
Coro: Paranà
Oi ligeiro, oi ligeiro
Coro: Paranà
Eu também sou ligeiro
Coro: Paranà

-

LUANDA É MEU POVO
E Luanda é Parà
Tereza samba deitada
Oi Marina samba de pé
E là no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lelê não tem nada
não tem lelê nem làlà

Oi não tem lelê nem làlà
O laê laê là
Coro: O lê lê
O laê laê là
Coro: O lê lê
O laê laê là
Coro: O lê lê

-

Luanda
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x) (Coro)
Trago o meu corpo cansado
Coração amargurado
Saudade de fazer dó
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)
CORO
Eu fui preso à traição
Trazido na covardia
Que se fosse luta honesta, ô iaiá
De lá ninguém me trazia
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)
CORO
Trago duendo nas costas
Todo o peso da maldade
Trago ecoando no peito
Um grito de liberdade
Liberdade eu quero agora
Se eu quero não vai tardar
Liberdade é esperança
Na força dos orixás
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)
CORO
Trago no meu peito a noite
Na mata brilha o luar
Na minha alma eu pressinto
Energia de Oxalá
CORO
Trago as marcas das carícias
E corpo de açoite
Na boca brilhando a lua
Na pele brilhando a noite
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)
CORO
Trago as penas da saudade
Da terra que lá deixei
Se a tristeza vem marcada
Da mulher que lá larguei
Trago as penas da saudade
De tudo que deixei por lá
E pulsando forte nas veias

O sangue dos orixás
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)

CORO

Trago os meus pés inchados
E o meu peito amargurado
Como um ídolo de maldade
Como um ídolo de maldade
Dentro de mim trago um grito
Que um dia será ouvido, oi iaiá
Clamando por liberdade
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)

CORO

Trago as marcas do meu povo
Que é de herança guerreira
Que se faz negro valente
Jogador de capoeira
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)

CORO

Eu trago no meu peito um grito
Um grito da vida inteira
Um grito de liberdade, ô iaiá
Um grito de capoeira
Um grito de raça negra
Uma raça perseguida
Um grito de toda dor, oh! meu Deus
Um grito de toda vida
Quando eu venho de Luanda, eu
Não venho só (2x)

CORO

-

Luta que Luta
Luta que luta ê
Como é boa de lutar
Luta que luta ê
Como é boa de lutar (Coro)
Uma luta que eu não conheço
Eu não vou substimar
Minha luta é capoeira
Por isso eu vou falar

CORO

Você não me conhece
E fica a falar
Isso aqui é capoeira
Quem comanda é o berimbau
É uma dança guerreira
E uma luta mortal

CORO

Capoeira é brasileira
Capoeira é emoção
Capoeira do Raiz
Mexe com meu coração

CORO
Luta que luta é
Como é boa de lutar
CORO
Jogar sem se atrapalhar
CORO
E bota o bicho pra pegar
CORO
O berimbau lá vai tocar
CORO
E o pandeiro já vai marcar
CORO
Jogar sem se machucar
CORO
E põe a mandinga pra jogar

M

- Macaco Preto
- Maculele maculalá
- Maculele maracatu
- Mainha
- Maior é Deus (ladainha de M.Pastinha)
- Malandragem
- Mandei benzer meu berimbau na capela
- Maré, maré
- Maria
- Marimbondo me mordeu
- Marinheiro sou
- Mataram Besouro em Maracangalha
- Me da ,eu dinheiro valentão
- Meia hora
- Me leva morena, me leva
- Mercado Modelo
- Mestre Bimba
- Mestre Bimba se foi

- Mestre dos Mestres
- Meu berimbau instrumento genial
- Meu Besouro voou
- Meu bisavo me falou
- Meu coração esta partido
- Meu cordão de ouro
- Meu papagaio morreu
- Minha Bahia
- Minha comadre
- Minha Fé em Deus é Grande
- Minha mae janinha, sereia do mar
- Miudinho
- Moça bonita
- Moleque é tu
- Mulher, mulher

-

MACACO PRETO, macaco branco
nao tem sapato, usa tamanco (bis)
mas quem jogou com caicara
levou rasteira, tapa na cara

-

Maculelê
Maculelê Maculalá
Obê obê Obá obá
Eu sou batuqueiro de Aruanda
Eu vim batucar nesse lugar
Eu salvo esse povo de Bahia
Peço licença pra dançar
Eu trago a espada do guerreiro
e a branca bandeira de Oxalá
No peito a estrela radiante
e o grito de paz dos Orixas

-

MACULELÊ MARACATÚ

Quando o meu filho nascer
Vou perguntar a parteira
O que é que meu filho vai ser
O meu filho vai ser Capoeira
Capoeira capú

também:

Lá na festa do Bonfim
Na mudança prá Ribeira
Pois até o Saci Pererê
De uma perna só vai jogar Capoeira
Capoeira capú

também:

Salva festa do Bonfim
Salva festa da Ribeira
Quando vinha Saci Pererê
De uma perna jogar Capoeira
Capoeira capú
Maculelê Maracatú
Mas não é Karatê, não é Kung-Fu
Maculelê Maracatú
Eu fui prá Bahia comer caruru
Maculelê Maracatú
E só encontrei um punhado de angu
Maculelê Maracatú
Eu fui comer caruru e não comer angu

-

MÃINHA

Ê Mãinha Coro
E madrugada eu vou pro mar
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá
Coro

É maré cheia Coro
Tempestade sem parar
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar
Coro
Peço a Deus que me proteja
Do mistério desse mar
O mandingueiro
Que chegou de velejar
Pede licença pro Mestre
Reza prá seu Orixá
A roda já está formada
O jogo vai começar
Coro
Navegando pro horizonte
No reino de lemanjá

Nome do Pai Coro

Berimbau chama prá jogar
Roda pião de cabeça
Rasteira prá derrubar
Meia-lua e cabeçada
Você tem que mandingar

-

MAIOR É DEUS (Ladainha de Pastinha)

Maior é Deus, pequeno sou eu
Todo que eu tenho
foi Deus que me deu
Na roda da capoeira
Grande pequeno sou eu
camará de
Viva meu Deus
Ie viva meu Deus camará
Viva meu Mestre
Ie viva meu Mestre camará
Ie que me insinou
Ie que me insinou camará
Ie a Capoeira
Ie a Capoeira camará
Ie de Angola
Ie de Angola camará
Ie sou mandigueiro
Ie sou mandigueiro camará
Ie sabe jogar
Ie sabe jogar camará
Ie faca de ponta
Ie faca de ponta
Ie pode furar
Ie pode furar camará
Ie galo cantou
Ie galo cantou camará
Ie cocôrocô
Ie cocôrocô camará
Ie vamos embora
Ie vamos embora camará
Ie chegou á hora
Ie chegou á hora camará
Ie da volta ao mundo
Ie da volta ao mundo camará
Ie que o mundo deu
Ie que o mundo deu camará
Ie que o mundo da
Ie que o mundo da camará
Ie água de bebe
Ie água de bebe camará

-

Malandragem
Malandragem eu só saio daqui
Quando essa roda acabar

Se meu metsre disser iê
Ou se cavalaria tocar

Capoeira é antiga arte
Foi o negro inventando
Me diga quem é brasileiro
E não tem um pouco de malandro

Malandragem

Malandro, malandro (Coro)
Capoeira
Malandro, malandro
Na Bahia
Malandro, malandro
Na ladeira
Malandro, malandro
Malandragem
Malandro, malandro
Na cultura
Malandro, malandro
Negro canta
Malandro, malandro
Joga e pula
Malandro, malandro

Ê, finge que vai mas não vai
Bicho vem e eu me faço de morto
Mas se a coisa apertar
Pra Deus eu peço socorro

Entro e saio sem me machucar
Subo e deço sem escorregar
Vou louvando o criador da mandinga
O malandro que inventou a ginga

Malandragem

CORO

-

Mandei benzer meu berimbau na capela
Coro: Mandei benzer meu berimbau na capela
Em homenagem a Bimba
Toca Iuna e Benguela
Coro: Em homenagem a Bimba
Toca Iuna e Benguela

-

MARÈ MARÈ

Marè da beira mar
Coro: Marè ...
Marè da beira rio
Coro: Marè ...
Mare da beira do mangue
Coro: Marè ...
Mare da beira do lago
Coro: Marè ...

-

Maria
Oi, um metro de pano é pouco
Pra ter moeda no bolso
Vou levar pra Maria
Ela sim faz do meu gosto
Maria me prometeu (Coro)
Ir na roda pra olhar
Maria me prometeu
Ver capoeira jogar
Maria me prometeu
Jogar sem se sujar
Maria me prometeu
Prometeu eu vou cobrar
Maria tava cansada
Mas sem ruga no rosto
Tem prazer em costurar
Não mete a mão no meu bolso
CORO

-

MARIMBONDO MARIMBONDO
Coro: Pelo sinal
Marimbondo me mordeu
Coro: Pelo ...
Oi me mordeu foi no umbigo
Coro: Pelo ...
Mas se fosse mais prà baixo
Coro: Pelo ...
O mundo estava perdido
Coro: Pelo ...
Marimbondo que è danado
Coro: Pelo ...
Marimbondo è venenoso
Coro: Pelo ...

-

MARINHEIRO

Eu não sou daqui
Marinheiro só*

Eu não tenho amor
Marinheiro só*

Eu sou da Bahia
Marinheiro só*

De São Salvador
Marinheiro só*

Lá vem lá vem
Marinheiro só*

O la vem amor
Marinheiro só*

Todo de branco
Marinheiro só*

Com seu bonezinho
Marinheiro só*

E chora chora marinheiro
Marinheiro só*

O quem te ensinou a nadar
Marinheiro só*

E foi o tombo do navio
Marinheiro só*

O foi o balanço do mar
Marinheiro só*

-

MATARAM BESOURO EM MARACANGALHA

Mataram Besouro em Maracangalha
Contra faca de ticum a mandinga falha
Mataram Besouro em Maracangalha
Mataram Besouro na traição
Mataram Besouro em Maracangalha
De Maracangalha, em Maracangalha

-

OI ME DÀ MEU DINHEIRO
Oi me dà meu dinheiro valentão
Me dà meu dinheiro valentão
Oi que no meu dinheiro
Ninguém poe a mão
Coro: Oi me dà ...
Eh me dà meu dinheiro valentão
Que no meu dinheiro ninguém poe a mão

Coro: Oi me dà ...
Oi me dà meu dinheiro valentão
Que eu dou uma rasteira
Te ponho no chão
Coro: Oi me dà ...
Oi me dà meu dinheiro valentão
Voce não conhece o meu esporão
Coro: Oi me dà ...

-

MEIA HORA

Quero ver você jogar
Meia hora só
Quero ver você jogar
Meia hora
Quero ver cantar
Meia hora
Jogar sem parar
Meia hora
Prá cá e prá lá

-

ME LEVA MORENA, ME LEVA

Oi me leva morena, me leva
Me leva pró seu bangalô
Leva, morena, me leva
Que sou Capoeira de São Salvador
Oi me leva morena, me leva
Me leva pró seu bangalô
Oi me leva morena me leva
Que sou Capoeira, já disse que sou
Oi me leva morena, me leva
Me leva pró seu bangalô
Oi me leva morena me leva
Que hoje faz frio, amanhã faz calor

-

Mercado Modelo
Quando eu chego no Mercado Modelo, Modelo
Certo dia num amanhecer (2x)
Havia muita gente me esperando
E perguntando
Ô negão o que vai ser (2x)
Eu respondo
Eu sou capoeira e maculelê
Eu sou capoeira e maculelê, la lauê

La la la la lauê

La la la la lauê (Coro)

Berimbau é meu amigo
Gosto de você, la la lauê
CORO

Jogando com o negão
Dou rasteira pra valer
CORO

Caiu no chão perguntando
O que vai ser, la la lauê
CORO

-

MESTRE BIMBA

Hoje eu canto um lamento
Hoje eu canto um lamento
Com uma dor no coração
Sino um desgosto profundo Por tamanha ingratidão

Ele foi amante dessa arte
Cujo o nome capoeira
Praticado nas senzalas
Beira de práia e nas ladeiras

Mais o destino foi cruel
Com o mestre considerado
Foi embora da Bahia
Solitário e amargurado

Morreu longe da sua terra
Manoel dos Reis Machado
Que foi discípulo de Bentinho
De mestre Bimba foi chamando

Criador da regional
Angoleiro respeitado
Nas rodas de capoeira
Seu nome será lembrado

-

Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi para o céu
Mestre Bimba se foi (Coro)
Está jogando angola com Pastinha
No berimbau com Aberrê
Cantando com Valdemar
Ensinando Mucungê
CORO

Quando eu falo de Mestre Bimba
Eu sinto o corpo arrepiar
Vejo o dia escurecer
Vejo a noite clarear
CORO

O nome de Mestre Bimba
Pra sempre será louvado
Porque foi bom capoeirista
Homem muito respeitado
CORO

No cantar de um pássaro
Criou um jogo bem bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito

-

MESTRE DOS MESTRES

Iêee

....

....

Foi embora e nos deixou
Deus lhe pôe em bom lugar
Pois é meu hermitor
Foi o Rei da capoeira
Foi ele que me ensinou
Ele foi mestre dos mestres
Meu mestre que Deus levou
E não joga mais na terra
Onde lá no céu jogar
Com Traíra e Besouro
Aberrê e Valtemar
Ele foi rei aqui na terra
Hoje é rei em outro lugar
Camaradinha, viva meu mestre
Ehhh viva meu mestre, camará (coro)
E ele me ensinou
Ele me ensinou, camará (coro)
E é a capoeira
Eehh a capoeira, camará (coro)
E vem lá da Bahia
E vem da Bahia, camará (coro)

....

...., camará (coro)

-

MEU BERIMBAU INSTRUMENTO GENIAL

Meu berimbau você è fenomenal
Berimbau, instrumento que tem corda
Toca a paz, toca a guerra
E também chulas de amor
Entro na roda logo vou te carinhando
Com a baqueta e com a ruela

Minha chula eu vou cantando
Coro: Meu berimbau ...

-

MEU BESOURO VOÔU
Pega esse Besouro
Coro: Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro
E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
Coro: E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
Coro: E, e, e, a
Meu besouro foi pro Paraná
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro
Coro: Meu Besouro ...
E, e, e, a
meu besouro acabou de voar
Coro: E, e, e, a
Prà nunca mais voltà
Meu Besouro voôu
Pega esse Besouro
Coro: Meu Besouro ...

-

MEU BISAVÔ ME FALOU
Que no tempo da escravidão
Era dor muita dor tanta dor
Morriam de dor os negros meus irmãos
Dor dor dor (coro)
O negro morre no chicote do feitor
Dor dor dor (coro)
O negro morre de saudade e sem amor
Dor dor dor (coro)
Dona Isabel a sua lei não adiantou
Dor dor dor (coro)
O negro morre de paris a salvador, tanta dor
Dor dor dor (coro)
O sangue escorre na caneta do doutor
Dor dor dor (coro)
A raça negra não nasceu prá Ter senhor
Dor dor dor (coro)
Minha alma é livre o berimbau me libertou
Dor dor dor (coro)

-

Coração Partido
Meu coração está partido
Meu coração está partido

Por tudo o que você fez
De você não guardo ódio
De você não guardo ódio
Porque tenho sensatez
Não sei aonde fui errado
Nem aonde magoei
O destino é coisa séria
O destino é coisa séria
Que pra mim sempre tem vez
O amor é coisa séria
Você não sabe o que fez meu amor
É hora é hora
IEEE É HORA É HORA camarada
Ieee volta do mundo
IEEE VOLTA DO MUNDO CAMARADA...

-

MEU CORDÃO DE OURO
Que eu mandei buscar
Foi lá na beira, lá na beira do mar
Coro:
Meu cordão de ouro
Que eu mandei buscar
Foi lá na beira, lá na beira do mar

-

MEU PAPAGAIO MORREU NA ENCHENTE DA MARÉ
papago, papago, papago
o meu louro não sabe o que quer

-

MINHA BAHIA
O Brasil canta minha Bahia
Mais só quem sabe é quem já foi lá um dia Coro
Ir na Ribeira
Ver regata no mar
Subir a colina sagrada
Prá Oxalá abençoar
Coro
Descendo o Carmo
A Ladeira do Pelô
Tem a Bica do Pilar
Que Santo Antonio abençoou
Coro
Em Santo Amaro da Purificação
Nasceu o maculelê
Tem Candomblé prá se ver
É terra tradição
Coro
Já foi seu Bimba
Pastinha e Aberê

Valdemar do Pero Vaz
Popó do Maculelê
Coro
Lá na Bahia
Tem Capoeira no ar
Tem roda de mandingueira
Lá no Grupo Abadá

-

MINHA COMADRE

Até você
Minha comadre
Falou de mim
Minha comadre
Eu não falei
Minha comadre
Falou que eu ví

-

Minha fé em Deus é grande
Minha fé em Deus é grande
É grande como o universo
Na roda da Capoeira,
A protecção a Deus eu peço.
Na corda do Berimbau,
O meu nome eu vou falar.
Eu me chamo o passado
Do futuro bem presente
Viva a Deus lá nas alturas
Deu Capoeira p'ra gente, camara
Iê...Viva meu Deus
Iê...Viva meu Deus, camara
Iê...Viva meu Mestre
Iê...Viva meu Mestre, camara
Iê...Quem me ensinou
Iê...Quem me ensinou, camara
Iê...A capoeira
Iê...A capoeira, camara

-

MINHA MÃE JANAINA, SEREIA DO MAR/ JANAINA RAINHA, SEREIA DO MAR

Minha mãe Janaina, sereia do mar
Por favor não deixe meu barco virar
Minha mãe Janaina, sereia do mar
Não deixe meu barco virar
O vento vai soprando, as águas não puxando
O barco balançado, querendo me levar

também:

Minha mãe Janaina, sereia do mar
Não deixe meu barco virar
Minha mãe Janaina, sereia do mar
Não deixe meu barco virar
Minha mãe Janaina, sereia do mar
Não deixe meu barco virar

-

Miudinho
(refrão)
Miudinho não é Angola,
Miudinho não é Regional...
Miudinho é um jogo manhoso,
É um jogo-de-dentro,
é um jogo legal...
(coro repete o refrão)
Foi se embora de sua terra,
Em São Paulo ele foi morar...
Trabalhava de noite e de dia,
Não tinha descanso nem pra respirar...
Hoje em dia tá tudo mudado,
Ê, meu mano, pode acreditar...
Ele é mestre bom e querido
Em todo o Brasil, onde ele chegar...
Ele é o mestre Suassuna
Jogador de Angola e de Regional,
Criador do estilo Miudinho,
Esse jogo manhoso que veio pra ficar, Miudinho...
(coro - refrão)
Pra entrar nessa roda de bamba
Tem que ter molejo e saber mandingar,
Tem que ter o seu corpo fechado,
Tem que tá de bem com os seus Orixás, Miudinho...
(coro - refrão)
Capoeira saiu de Itabuna,
Em São Paulo virou tradição,
Já se foi mestre Bimba e Pastinha,
Mas seu Suassuna ainda não foi, não, Miudinho...
(coro - refrão)
Ele tem capoeira no peito,
Ê, meu mano, pode acreditar,
Cordão de Ouro é a sua escola,
De dia ou de noite ele vai lhe ensinar, Miudinho...
(coro - refrão)
(bis)

-

Moça Bonita
Moça bonita,
Vê se não chora
Eu vou embora
Com meu berimbau viola (Coro)

CORO

Eu vou embora, mas vou voltar
quem sabe um dia agente vai poder se amar

CORO

O gunga marca, o médio dobra
E olha aí a revirada do viola

CORO

O meu viola tem harmonia
pro capoeira ele passa energia

CORO

O meu viola é de biriba
Foi um presente que eu ganhei de Mestre Bimba

CORO

Sou capoeira, sou mandigueiro
Com meu viola já rodei o mundo inteiro

-

MOLEQUE É TU

Oi é tu que é moleque
Moleque é tu
Quem é que é moleque
Moleque é tu
Me chama de moleque
Moleque é tu
Mas é tu que é moleque
Eu também sou moleque
Olha é tu que é moleque
Todo mundo é moleque

-

Moleque é tu
Ô não me chama de moleque
Ô não me chama de moleque, colega velho
Que moleque não sou eu
Olha quem me chamou de moleque
Foi besouro preto, besouro morreu
Olha é tu que é moleque
Moleque é tu
Moleque é tu (Coro)
O Juca de amaralina
O Juca de amaralina oi iaiá
Tinha mesmo que morrer
Ele quis mexer comigo

Sem bem me conhecer
Tinha fama de valente
Tinha fama de canalha
Agora tá pendurado
No fio da minha navalha
Olha tu que é moleque
CORO

-

MULHER MULHER

Mulher mulher
Seja o que Deus quiser
Mulher mulher
Vai em frete, tenha fé
Mulher mulher
Chuva forte cai em pé
Mulher mulher
Vai em frete, tenha fé

-

N

-Não me abandone meu bem

-Navio negreiro

-Na vida se cai

-Na vida tudo acontece

-Nego Danado

-Negro do sertão

-Negro escravo

-Nem tudo o que reluz é ouro

-Nhem nhem nhem

-No caminho da Bahia

-Nunca vi vc tão só

-

NÃO ME ABANDONE MEU BEM
não vai se embora não me troque por ninguém
não me abandone meu bem
não vai se embora não me troque por ninguém
capoeira e uma cabra muito forte
que não tem medo da morte
e nem de se lamentar
mais quando bate o vazio da solidão
doi dentro do coração
da vontade de chorar
não me abandone meu bem
não vai se embora não me troque por ninguém
não me abandone meu bem
não vai se embora não me troque por ninguém

-

NAVIO NEGREIRO
Que navio é esse
que chegou agora
é o navio negreiro
com os escravos de Angola
vem gente de Cambinda
Benguela e Luanda
eles vinham acorrentados
pra tabalhar nessas bandas
Coro
aqui chegando não perdderam a sua fé
criaram o samba
a capoeira e o candomblé
Coro
acorrentados no porão do navio
muitos morreram de banzo e de frio

-

NA VIDA SE CAI
Na vida se cai
Se leva rasteira
Quem nunca caiu não é capoira Coro
Na capoira
Eu cresci com o passado
Desse tempo tão ligeiro
Rápido como um piscar
Ontem eu era um menino iniciante
Um capoira errante
Mais não parei de treinar
Coro
Eu caí sim
Eu caí me levantei
Tropeçei caí de novo

Consegui me afirmar
Coro
A vaidade é ruim pro capoeira
Faz ele se achar o bom
Não escapa da rateira

-

NA VIDA TUDO ACONTECE
só deus tem pena de mim.
por que ontem eu sofri tanto
e hoje ainda sofro assim.
se tu tem problema em casa
não vem resolver aqui
se tu tem problema em casa
chorus
não vem resolver aqui
soloist
nao é isso o que o povo posta
nem também o que eu queria.
prenderam o mestre limão
na porta da academia.
maltrataram o "nêgo velho"
algemaram e "desceram o pau."
não sei se era incompetência
ou erro de um policial
do jeito que a terra anda
o mundo está indo mal
do jeito que a terra anda
chorus
o mundo está indo mal
soloist
meu filho hoje tem dez anos
contigo quer me ver lutar
pois nunca me viu vencedor
nem tampouco derrotado
tern mestre que eu não conheço
gostaria de conhecer
no jogo da capoeira
eu quero lutar com você
capoeira era uma dança
com ela houve disputa
com o transcorrer do tempo
ela transformou-se em luta
a luta em que hoje eu vivo
é um inferno sem fim
tem gente que eu ensinei
e hoje quer bater em mim
tem gente que eu ensinei
chorus
e hoje quer bater em mim
soloist
capoeira mudou muito
e hoje tem o seu valor
é o tempo quem te faz mestre
não diploma que comprou

me mostra o que tu aprendeu
demonstra o que tu ensinou
é jogo de dentro ou de fora
regional ou angola
samango ou cavalaria
chamada ou aviso
mostre tudo se preciso
voce é minha alegria
jogue tudo se preciso
chorus
voce é minha alegria

-

Nego Danado
Vou contar uma história
Que há muito me ocorreu
Nas andanças da madrugada
Quando o nego apareceu

Fui a ele apresentando
Por um outro amigo meu
Ele disse que era mestre
E ao mestre eu me apeguei

Ele dava rasteira
Dava aú com uma das mãos
Parece a bala de um canhão
O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado
O danado desse nego
Parece que tá endiabrado, eu falei

Nego danado
Nego danado (Coro)

O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado, eu falei

CORO

O danado desse nego
Parece que tá endiabrado

-

Negro do Sertão

Tinha um negro no sertão
Que amava uma mulher
É a filha do patrão
Mas o seu moço não quer

Eu mandei o negro
Buscar minha sinhá

CORO

Eu não vou buscar
Eu não vou buscar

CORO

Perguntei pro negro
Quem é seu amor

CORO

É filha de sinhazinha
É filha de ioio

CORO

Tu vai sambar com sinhá
Tu vai sambar com sinhá

CORO

-

Negro Escravo
Iê! Faz muito tempo
Me dói só de lembrar
Que o negro era escravo
Apanhava sem parar
Acordava bem cedinho
E com a dor da chibatada
Que ardia e não passava
Ia pro mato trabalhar
Trabalhava noite e dia
Não sonhava e mal dormia
E nem tinha tempo pra rezar
Por causa de tanta angústia
O negro fez uma luta
E fingiu ser uma dança
Pra poder se libertar
Assustada com essa dança
Que tinha gosto de vingança
A polícia proibiu
E tentou acabar assim
Com a capoeira no Brasil

Mas nada disso adiantou
A capoeira foi mais forte
Venceu o ódio e se firmou
O negro agora é livre
O pesadelo já passou
Capoeira hoje é vida
É arte, é poesia
É mistério, é sentimento
É vontade de vencer

É vontade de cantar
O laê laê lá
Ô lêlê

CORO

-

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO
Nem tudo que reluz é ouro
Nem tudo que balança cai
Nem todo pensamento é paz
Deram um balanço no mundo
Que capoeira quase cai
Toma cuidado menino
Assim dizia o teu pai
Capoeira quando é bom
Escorrega mas não cai

CAI, CAI, CAI, CAI
Capoeira que é bom ele não cai
Cai, cai, cai, cai
Capoeira escorrega mas não

-

NHEM NHEM NHEM

Ô menino chorou
Nhem nhem nhem
Ô chora menino
Nhem nhem nhem
É menino chorão
Nhem nhem nhem
Cale a boca menino
É menino danado
É porque está chorando
E o leite acabou
O menino chorou
Chorou que mamã
Oi menino malvado

-

NO CAMINHO DA BAHIA já passo meu mano
Já passou o mestre Bimba
Com seu berimbau tocando
Coro
Já passo meu mano
Já passo meu mano
Coro
Já passou foi seu Camisa
Com seu berimbau tocando

Coro
No mercado modelo
Eu estava lá jogando
No meu rio de janeiro
A minha memória não falha
O melhor capoeira
Foi manduca da praia
Coro:
No meu rio de janeiro
A minha memória não falha
O melhor capoeira
Foi manduca da praia

-

NUNCA VI VC TÃO SÓ
O meu amor o meu xodó
Minha Bahia
Coro: A capoeira meu amor
A hoje tem amanhã não
Viva a pegada de lampião
Minha Bahia
Coro

-

NH

O

-Oa oae (quero ver fazer)
-O iaia Capoeira
-Olha lá o nego
-Olha lá o negro 2
-Olha page esse nego derruba no chão
-Onça pintada
-Onça pintada

-Onda vai, onda vem
-Onde vai caimão?
-O Berimbau
-O Besouro Preto
-O Bojão
-O capoeira antigamente
-O capoeira de bom coração
-O dali porque vc não falou
-O Dona Alice não me pegue não
-O facão bateu embaixo
-O farol da Bahia queimou
-O iaia mandou dar
-O iaia, o sinho mandou chamar
-O lamento do negro é triste
-O lele, (Luanda é meu povo)
-O jogador
-O maculele a dança do pau
-O mae amanhã eu vou
-O marimbondo, marimbondo
-O menino é bom
-O meu boi morreu
-O meu pae sempre dizia
-O moinho da Bahia quebrou
-O mundo de Deus é grande
-Oi nega que vende aí?
-O sereia
-O trem corre
-O vento que venta no mar

-

Oa oae quero ver fazer quero ver cair
oa oae
machado cego não corta madeira de Jassai
oa oae
ver fazer disse ver cair

-

O IÁ IÁ A CAPOEIRA
O iá iá a Capoeira
O iá iá eu vou jogar
CORO

Pode ser até uma dança
Isso eu não sei explicar
Veio lá da terra negra
Na cultura incorporar
CORO

Foi gerada lá na África
Pra no Brasil iniciar
E os negros da senzala
Usavam a dança para lutar
CORO

Hoje é reconhecida
No folclore popular
No Brasil já tem história
E o mundo vai ocupar
CORO

E a nossa capoeira
Pelo mundo se espalhou
Tem gringo batendo palma
E virando jogador
CORO

E jogar a capoeira
Não é difícil não
Regional se joga em cima
Angola joga no chão
CORO

OLHA LÀ O NEGO
Coro: Olha o negro sinhà
Olha là o negro
Coro: Olha...
Mas que nego danado
Coro: Olha...
Oi me pega esse nego
Coro: Olha...
E derruba no chão
Coro: Olha...
Esse nego è valente

Coro: Olha...
Esse nego è um cão
Coro: Olha...
Olha là o nego
Coro: Olha...
Mas castiga esso nego
Coro: Olha...
Mas conforme a razão
Coro: Olha...
Esse nego è ligeiro
Coro: Olha...
Esse nego è limão
Coro: Olha...
Esse nego è safado
Coro: Olha...
Esse nego è cão
Coro: Olha...

-

Olha o Negro
Olha o negro
Olha o negro
Olha o negro meu senhor

Olha o negro
Olha o negro
Olha o negro meu senhor (Coro)

Esse negro é mandigueiro
Esse negro é cantador
Esse negro é da Bahia
Aprendeu em Salvador

CORO

Esse negro é capoeira
Esse negro é cantador
Esse negro é da Ribeira
Pastinha é quem lhe ensinou

-

Esse nego é valente,
Esse nego é o cão
OLHA PEGA ESSE NEGRO E DERRUBA NO CHÃO
Coro
Eu lhe dou uma rasteira e ele cai no chao
Coro
O nego é mandingueiro
Na mexa com ele não
Coro
Cuidado seu maco
Pra não cair no chao

Coro

-

ONCA PINTADA

O menino avisa a seu patrão
que a onca pegou o boi
na descida do grotão
A onca pintada é valente e traicoeira
pegou o boi malhado
no meio da capoeira
patrão está chorando com razão
que está sentido a falta
do malhado campeão

-

ONÇA PINTADA

Onça pintada
matrinxã e mico estrela
já descobriram o que é a capoeira
Oi Mestre Bimba que saiu de Salvador
prá ensinar no centro-oeste
capoeira aqui criou

Coro

ensinou armada
meia-lua e rateira
galopante e pontapé
e o tombo da ladeira

Coro

A capoeira não é mato e mem cerrano
é uma luta da bailado
é uma dança guerreira

Coro

Lobo guará, jacaré se entristeceu
quando ouviram lá na mata
que seu Bimba faleceu

Coro

Oi Mestre Bimba
que está num bom lugar
tá alegre e satisfeito
com Camisa e Abadá

-

ONDA VAI, ONDA VEM

Onda vai, onda vem
Onda miúda não mata ninguém
Onda vai, onda vem
Nessa onda pro mare eu vou também
Onda vai, onda vem
Mais deixa a jangada quem lá vem

-

ONDE VAI CAIMÃO

Onde vai caimão
Caimão caimão
Onde vai caimão
Vai prá Ilha de Maré
Onde vai caimão
Vou jogar a Capoeira
Lagoa do Abaeté
Caimão caimão

-

O BERIMBAU

O Berimbau
Na roda de Capoeira
Certa vez silenciou
Até parece que isso é coisa do passado
Ver um homem ajoelhado
Porque seu gunga quebrou
Ai que tristeza
Como dói o coração
Também sofri, chorei
É porque eu compreendia
E também naquele dia
Eu ganhei meu berimbau
Perguntei qual o seu nome
Ele então me respondeu
Eu me chamo capoeira
Da pedra de Camafeu
Será que meu Deus conhece
Que essa tristeza padece
Quando eu toco o berimbau
Se o berimbau não falasse
Eu não falava também
Não jogava Capoeira
E nem gostava de ninguém
Mais o meu berimbau fala
Fala berimbau, joga Capoeira
Camafeu está chorando
Dizendo dessa maneira
Camará
Lê viva meu Deus
Lê viva meu Deus camará
Lê viva meu Mestre
Lê viva meu Mestre camará
Lê viva Bahia
Lê viva Bahia camará

-

OI BESOURO PRETO MALVADO

Oi Besouro preto
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto Bará
Oi Besouro preto
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto Bará
Oi Besouro preto
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto malvado
Oi Besouro preto Bará

-

OI BOJÃO, OI BOJÃO, OI BOJÃO

Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Jogue no chão, mas não suje o portão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Capoeira de Angola não tem agressão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
É um toque com o pé, outro toque com a mão
Oi Bojão, oi Bojão, oi Bojão
Capoeira de Angola é um aperto de mão
Capoeira de Angola vem do coração
Capoeira de Angola é jogada no chão

-

O CAPOEIRA ANTIGAMENTE

Tinha que se movimentar
Que era pra enganar a gente
Que era pra negacear
Agora tà diferente
Capoeira tà parado, oi ià ià
Joga no mesmo lugar
Oi pula prà là, pula prà cà, vai
Coro: Capoeira parado não dà
Oi la ginga menino
Oi la sai do lugar
Coro: Capoeira ...
Oi la pula no alto
Da salto mortal
Coro: Capoeira ...
Oi la ginga menino
Oi là sai do lugar
Coro: Capoeira ...
Oi não se ve mais negativa
Onde è que anda a rasteira
Nunca vi mais meia lua
Inventaram a tal ponteira
não se ve mais um cabra leve

Brincando na bananeira
Isso me deixa confuso
Serà que isso ai è Capoeira
Olha ginga menino
Oi là sai do lugar
Coro: Capoeira ...
Oi là pula pro alto
Dà salto mortal
Coro: Capoeira ...
Oi se arrasta no chão
Que nem cobra coral
Coro: Capoeira ...
Oi ninguem bate uma palma
Oi meu Deus, ninguem responde o refrão
Ninguem faz uma cantiga
Do fundo do coração
Oi ninguem mais respeita o mestre
Que tem tanto prà ensinà
Isso me deixa confuso
Oi onde isso tudo vai parà
Oi là bate uma palma
Vamo cantà
Coro: Capoeira ...
Olha a ginga menino
Oi là sai do lugar
Coro: Capoeira ...
Oi ia pula no alto
Dà salto mortal
Coro: Capoeira ...
Oi là ginga prà là
Pula prà cà
Coro: Capoeira ...
Oi onde è que anda a malicia
Onde è que anda a mandinga
Eu posso ver 100 Capoeira
Todos tem a mesma ginga
Pode ser que eu teje velho
As coisas tem que mudar
E' mas parado como punho fechado
Que que è meu irmão
Oi là ginga menino
Oi là dà salto mortal
Coro: Capoeira ...
Ginga prà là
Ginga prà cà
Coro: Capoeira ...
E' todo mundo de cara amarrada
Oi meu Deus todo mundo querendo brigar
Sô na boca de espera
Mas sem saber esperar
A Capoeira era no corpo
Foi parar noutro lugar
E meu mestre sempre me disse
Ei Toni, Capoeira parado não dà
Oi là joga menino
Oi là sai do lugar
Coro: Capoeira ...

Olha pula no alto
dà salto mortal
Coro: Capoeira ...
Se arrasta no chão
Que nem cobra coral
Coro: Capoeira ...
Cuidado! Cuidado com essa ponteira
Isso não è Capoeira
Isso pode matà
Isso è golpe perigoso
Segura se moço, não dà prà acertar
Segura não da prà acertar
Segura não dà prà acertar
O jogo da Capoeira já foi brincadeira
Boa de brincar
Hoje è uma guerra de foice
Na troca de coice
Ninguém vai ganhar
Oi là coice por coice
Ninguém vai ganhar
Oi là coice por coice
Nínguem vai ganhar
O que era liberdade, hoje nessa cidade
E' só escravidão
Escravo da ignorancia
Escravos da arrogancia
Não persegue irmão
Irmão perseguindo irmão
Irmão perseguindo irmão
Quem planta desarmonia
Vai colher um dia
Dor e solidão
Vai receber seu castigo
Sem um ombro amigo
Só humilhação
Sem um ombro amigo
Só humilhação
Sem um ombro amigo
Só humilhação
Tem mestre que no passado
Quis ser respeitado batendo
E hoje è arrependido vendo que
O tempo todo sò era temido
O tempo todo sò era temido
O tempo todo sò era temido
O tempo todo sò era temido
Hoje ele vive sozinho
Pisando em espinho
Com a alma a sangrar
Cuidado com a Capoeira
Que ela não se esquece
Um dia vai cobrar
A Capoeira um dia vai cobrar
Cuidado! Cuidado com essa ponteira
Isso não è Capoeira
Isso pode mata
Isso è golpe perigoso

Segura seu moço
não dà prà acertar
Segura não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar
Segura não dà pra acertar
No caminho do engenho
O velho no caminho era Nicolau
Era noite de lua cheia
Tocando um berimbau
Uma cantiga sentida
Falando de uma outra vida
Que por ele foi vivida
Na escravidão sofrida
Oi ià da era colonial
Hoje ainda posso ouvir
Perto do canavial
Na noite de lua cheia
Uma cantiga sentida
Falando de outra vida
E' o canto de Nicolau
Oi Nicolau, Nicolau
Na noite de lua cheia
E' o canto de Nicolau

-

O Capoeira de bom coração
Homem de Bom coração
Sempre louva na oração
Aquilo que tem amor
Sempre leva liberdade
A luta contra escravidão
Mais o que não fez corrente...
E uma vida sem paixão
Essa morena
seus olhos que brilham tanto
Eu ofereço esse canto
É uma declaração
No toque do berimbau
Na cadência do atabaque
Meu coração que bate
S.Bento Grande quando lhe vê
Olha aí essa cantiga
Que eu fiz p'ra voce
Heiééé le le oh le le oh...(coro)
Mais vou jogando a capoeira, que meu mestre me ensinou...
(coro)
Eu vou cantando essa cantiga que eu lhe fez de coração
(coro)
Eu vou

-

Ô DALÍ, POR QUE VOCÊ NÃO FALOU

Ô dali, por que você não falou
Por que você não falou, aiaiai
Por que você não falou
Ô dali, por que você não falou
Por que você não falou, mano meu
Capoeira me chamou
Ô dali, por que você não falou
Por que você não falou, ô iaia
Por que você não falou

-

Ô DONA ALICE NÃO ME PEGUE NÃO

Ô Dona Alice não me pegue não
Não me pegue, não me agarre
Não me pegue não
Ô Dona Alice não me pegue não
Não me pegue, não me pegue
Não me pegue não
Ô Dona Alice não me pegue não
Não me pegue, não me abrace
Que eu não gosto não
Ô Dona Alice não me pegue não
Não me pegue ou só me pegue
No meu coração
Ô Dona Alice não me pegue não
Por favor meu mano eu não quero
Barulho aqui não

-

O FACÃO BATEU EM BAIXO
A BANANEIRA CAIU
Cai, cai bananeira
A BANANEIRA CAIU

-

O FAROL DA BAHIA QUEIMOU

O farol da Bahia queimou
Queimou, queimou, queimou
O farol da Bahia queimou
O farol da beira mar
O farol da Bahia queimou
Queimou, queimou, queimou

-

Ô IA IA MANDOU DÁ
Coro: Uma volta só

Mandou dá, mandou dá
Coro: Uma volta só
Mandou jogar
Coro: Uma volta só

-

Ô IAIÁ, O SINHÔ MANDOU CHAMAR

Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
O sinhô mandou chamar, ô iaiá
Está chamando prá jogar, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
O sinhô mandou dizer, ô iaiá
Prá você não demorar, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Minha mãe disse: Meu filho, ô iaiá
Não demore prá voltar, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Tiriri faca de ponta, ô iaiá
Faca fina de furar, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Nego quando está zangando, ô iaiá
Toca o leme até morrer, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Nego já sofreu demais, ô iaiá
E não agüenta mais sofrer, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Vale-me Nossa Senhora, ô iaiá
Salve Sinhô do Bonfim, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Capoeira de Angola, ô iaiá
Só não joga quem não quer, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Lá no céu tem três estrelas, ô iaiá
Todas três em carreirinha, ô iaiá
Ô iaiá, o sinhô mandou chamar
Uma é minha, outra é sua, ô iaiá
A outra vai ficar sozinha, ô iaiá

-

O JOGADOR

Oi birimba é pau
É madeira
Berimbau é p'ra tocar
Quando pego uma viola
Sinto o corpo arrepiar
Jogador que é jogador
Joga em qualquer lugar
Joga aqui na ribeira
Joga lá em Beira mar
P'ra voce entrar na roda
Olha não se machucar

Voce tem que jogar limpo
Voce tem de mandigar
Jogo bonito, jogo legal
Capoeira jogada aqui em portugal
Capoeira de angola e regional

-

O lamento do negro é triste
fere o coração de quem ouve
é um choro de guerra
o forte
que existe em cada fraco
que acorda mais um pouco
o lamento do negro retumba nas matas
inventa quilombos
resiste
o lamento do negro persiste
e faz soar os atabaques
e vir a terra os orixas
o lamento do negro
é profundamente triste
mas é a sua arma
o seu modo de manter-se vivo

-

Ô LELÊ (O LAÊ LAÊ LÁ)

Luanda é meu povo
Ô Luanda é Pará
Teresa samba deitada
Ô Marina samba de pé
Foi lá no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lelê, não tem lá
Não tem lelê, nem lalá
Ô laê laê lá
Ô lelê
Ô laê laê lá
Ô lelê
Ô lá no cais da Bahia
Na roda de Capoeira
Não tem lelê, não tem lá
Não tem lelê, nem lalá
Ô laê laê lá
Ô lelê
Ô laê laê lá
Ô lelê
Luanda é pandeiro
Ô Luanda é Pará
Ô Teresa samba deitada
Ô Idalina samba de pé
Ô laê laê lá
Ô lelê

Ô Iaê Iaê lá
Ô Ielê

-

O maculele, a dança do pau
na roda de capoeira
quem comanda é o berimbau
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem
O maculele, a dança do pau
na roda de capoeira
quem comanda é o berimbau
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem
capoeira
é defesa, ataque
é ginga de corpo
e malandragem

-

Ô MÃE, AMANHÃ EU VOU

Ô mãe, amanhã eu vou
Ô mãe, amanhã eu vou lá
Vou prá Ilha de Maré
Amanhã eu chego lá
Ô mãe, amanhã eu vou
Ô mãe, amanhã eu vou lá
Vou prá Ilha de Maré
Vou ver angoleiro mandingar
Ô mãe, amanhã eu vou
Ô mãe, amanhã eu vou lá
Vou prá Ilha de Maré
Vou ver angoleiro jogar

-

Ô MARIMBONDO, Ô MARIMBONDO

Ô marimbondo, ô marimbondo
Pelo sinal
Marimbondo me mordeu
Pelo sinal
Oi que zoa marimbondo

Me mordeu foi no umbigo
Ô se fosse mais embaixo
Ô meu caso estava perdido
Ô marimbondo muito doido

-

O MENINO É BOM

Coro: Bate palma pra ele
É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele
O menino é bom

Coro: Bate palma pra ele
É bom é bom

Coro: Bate palma pra ele

-

O MEU BOI MORREU

O meu boi morreu
Na passagem do valão
Ô iaiá na passagem do valão
O meu boi passou lá, não voltou não
O meu boi morreu
Na passagem do valão
Cobra sucuri comeu meu boi
Ô iaiá na passagem do valão
O meu boi morreu
Na passagem do valão
Foi na passagem do valão
Ô iaiá na passagem do valão

-

O MEU PAI SEMPRE DIZIA

Que mulher matava homem

Coro: O meu pai sempre dizia

Que mulher matava homem

Agora acabei de ver

Quando não mata consome

Coro: Agora acabei de ver

Quando não mata consome

-

O MOINHO DA BAHIA QUEBRO

Se quebro deixa quebrado

Coro

Se quebro deixa quebrado

-

O MUNDO DE DEUS É GRANDE

O mundo de Deus é grande
Deus tá numa mão fechada
O pouco com Deus é muito
O muito sem Deus é nada
Noite de escuro não serve
Prá caçar de madrugada
Caçador dá muitos tiros
Ôiaíá, de manhã não acha nada
Veado corre é pulando
Cotia corre na trilha
Se eu fosse governador
Ah, Meu Deus, manobrasse a Bahia
Isso que tu tá fazendo
Comigo tu não fazia, camará
Iê, é hora é hora
Iê, é hora é hora, camará... (coro)
Iê, vamos embora
Iê, vamos embora, camará... (coro)
Pelo mundo afora
Iê, pelo mundo afora, camará... (coro)
Iê, a capoeira
Iê, a capoeira, camará... (coro)

-

Ô NEGA QUE VENDE AÍ?

Ô nega que vende aí
É coco do norte que vem do Brasil
Ô nega que vende aí
É coco do norte que vem do Brasil
Ô nega que vende aí
Que vende aí, vende aí
É arroz do Maranhão
À outra mandou vender

-

Ô SEREIA, ô sereia
Coro: Ô sereia, ô sereia
Ô sereia, ô sereia
Coro
Ô sereia, ô sereia

-

O TREM CORRE

Coro: Em cima da linha
O trem corre
Coro
O trem corre
Coro

-

O Vento O vento que venta do mar
Traz a sereia pra lhe ver cantar
O VENTO QUE VENTA DO MAR
TRAZ A SEREIA P`RA LHE VER CANTAR
O canto qu`eu canto na roda
É pro capoeira jogar
O capoeira é um cabra forte
E joga versos no olhar
Na cantiga ele manda mensagem
No coração algo bom tem pra lhe dar
Ele aceita qualquer desafio
Porque não tem medo de lutar
Porque vale a pena correr o risco
Para seu grande amor não abandonar
O VENTO QUE VENTA DO MAR
TRAZ A SEREIA P`RA LHE VER CANTAR
O vento que venta do mar
Traz a sereia pra lhe ver cantar
O VENTO QUE VENTA DO MAR
TRAZ A SEREIA P`RA LHE VER CANTAR...

P

- Palha do coqueiro
- Pareço Zumbi
- Pastinha
- Pastinha morreu
- Para ser um bom jogador
- Paranaue
- Passei por aqui
- Pau rolou, caiu
- Pe dentro, pe fora
- Pe de lima, pe de limão
- Pega esse gunga me venda o me dei
- Pega esse nego derruba no chao
- Perere, perere

- Pimenta madura que da semente
- Pingo de Ouro
- Pisa Cabloco
- Poe no chão
- Poe tempero
- Pomba voou, gavião pegou
- Por favor meu mano
- Povo de Luanda
- Pra lavar minha roupa não tem sabão
- Prepare o arame
- Prepare o corpo que o espiritu esquentou
- Preto Velho
- Pula pro cima do pau o piaba
-

PALHA DO COQUEIRO

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Lá na praia tem coqueiro
Quem plantou foi lemanjá
Se o coco tiver maduro
O vento vai derrubar

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Coco maduro tomara que você caia
Mais não quebre a sapucaia
quando o vento balançar

Vento balançou a palha do coqueiro
Vento balançou a palha do coqueiro
Coco que tava maduro

Despencou caiu primeiro
Coco que tava maduro
Despencou caiu primeiro

Na praia de Amaralina
Na sombra do coqueiral
Tem roda de capoeira
No toque do berimbau

-

PAREÇO ZUMBI
Alguém me disse
Que pareço Ganga Zumbi
Óia lá, foi o Rei lá dos Palmares
E outros já me disseram
Que na outra encarnação
Eu era rico, muito rico
Eu tinha muita fazenda
E grande canavial
E eu era bom patrão
Só mulher eu tinha nove
só mulher eu tinha nove
Com idades variadas
E hoje, o que eu tenho?
Nem sequer tenho casa pra morar
Nem dinheiro pra gastar
Mas tenho a Graça Divina
Que é minha companheira
Óia, eu tenho a capoeira
E essa grande amizade
Dentro do meu coração, camará...
Iê, Aquinderreis
Iê, Aquinderreis, camará (coro)
Viva Leopoldina
Iê, viva Leopoldina, camará (coro)
Iê, galo cantou
Iê, galo cantou, camará (coro)
...

-

PASTINHA

Aconteceu
Até hoje eu me lembro
Foi num dia de novembro
Mestre Pastinha morreu

Mais para ele ,a morte fio a alforria
Que o livrou dessa agonia, do mundo que ele vivia
De tristeza e solidão

É triste eu sei
Chora fraco, chora bruto

Capoeira está de luto
Pois perdeu seu guardião

Adeus Pastinha, pra deus eu levo uma prece
Pois se que você merece
Vá com deus descanse em paz

Na capoeira, teve fama, teve glória
Seu nome foi pra história
Não te esquecerei jamais, camaradinha

Viva meu deus
Eee...Viva meu deus camará

-

Pastinha morreu
capoeira então cantou
cantou alto, cantou forte
para avisar nosso senhor
vai pro céu um homem velho
velho de grande valor
ensinou no pelourinho
a menina e o doutor
mas aqui foi esquecido
pra ele ninguém ligou
ficou velho num azilo
sofrendo com muita dor
Deus ouviu e teve pena
veio aqui e o levou
para morar lá em cima
junto com nosso senhor
lá no céu tem três estrelas
todas três em carreirinha
uma é Bimba, a outra Besouro
e a outra é mestre Pastinha
iê viva Pastinha

-

PRÁ SER UM BOM JOGADOR
O lêlê
O iáíá
Pra jogar a capoeira
É preciso se soltar
coro

Para poder aprender
entre na roda jogar
mas se você não quiser
só abra a boca prá cantar
coro

Capoeira camaleão
não é só florear
prá ser um bom jogador
tem que saber improvisar
coro

Sendo aluno ou graduado
na capoeira brasileira
prá você se destacar
não basta só dar rasteira
coro

Nesse jogo diferente
a porrada não existe
só treina e joga bonito
o capoeira que persiste
coro

-

PARANAÊ, PARANAÊ, PARANAÊ

Vou dizer minha mulher, Paraná
Capoeira me venceu, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Ela então bateu (me surrou) pé firme, Paraná
Isso nunca aconteceu, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Paraná, Paranaê, Paraná
Paraná, Paranaguá, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Minha mãe se chama Maria, Paraná
Lavadeira de Majé, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
No meio de tanta Maria, Paraná
Minha mãe, não sei quem é, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Minha mãe está me chamando, Paraná
Vê que vida de moleque, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Quem tem roupa vai na missa, Paraná
Quem não tem faz como eu, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Eu nasci, foi na pobreza, Paraná
Na pobreza eu morrerrei, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Eu aqui não sou querido, Paraná
Mas na minha terra eu sou, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Quem não pode com mandinga
Não carrega patuá, Paraná
Paranaê, Paranaê, Paraná
Quem não pode com Besouro
Não assanha mangangá, Paraná

-

PASSEI POR AQUI

Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora
Mas eu quero vadiar
Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar
Eu quero vadiar, mas eu quero vadiar
Meu sinhô, me dê licença
Seu salão prá eu vadiar
Passei por aqui para ver o que é
Cheguei aqui agora, mas eu quero vadiar
Eu quero vadiar, eu quero vadiar
Eu moro muito longe
Mata tenho que passar

-

PAU ROLOU, CAIU

Pau rolou, caiu
Lá por cima da mata
E ninguém viu
Pau rolou, caiu
E ninguém viu
Ninguém viu
Pau rolou, caiu
Lá por cima da mata
E ninguém viu

-

PÉ DENTRO, PÉ FORAa

Pé dentro, pé fora
Quem tem pé pequeno é que vai embora
Pé dentro, pé fora
Quem tem pé pequeno vai embora
Pé dentro, pé fora
Esse jogo é bonito, esse jogo é de Angola

-

PÉ DE LIMA, PÉ DE LIMÃO

Pé de lima, pé de limão
Esse amor é meu, está dizendo que não
Está dizendo que não
Está dizendo que não
Esse amor é meu, está dizendo que não
Pé de lima, pé de limão
Esse amor é meu, está dizendo que não

Está dizendo que não
Está dizendo que não
Pé de lima, pé de limão

-

PEGUE ESSE GUNGA / APANHA ESSE GUNGA

Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
Eu não posso vender
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu,
Eu não dou a ninguém
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
Foi meu pai quem me deu
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
Só não dá prá vender
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
É meu, é meu
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
Meu Padrinho quem me deu
Pegue esse gunga, me vende ou me dê
Esse gunga é meu
Eu não vendo nem dou

-

PEGUE ESSE NEGO, DERRUBA NO CHÃO

Pega esse nego, derruba no chão
Esse nego é danado
Esse nego é um cão
Pegue esse nego, derruba no chão
Esse nego é o diabo
Esse nego é um cão
Pegue esse nego, derruba no chão
Derruba esse nego
Conforme a razão
Pegue esse nego, derruba no chão
Esse nego é valente
Esse nego é um cão
Pegue esse nego, derruba no chão
Esse nego é malvado
Esse nego é um cão
Pegue esse nego, derruba no chão
Ele é mandingueiro
Ele é valentão
Pegue esse nego, derruba no chão
Ele é Capoeira
Ele é valentão

-

PERERÊ PERERÊ

Diguidum Pererê
Pererê Pererê
É Angola no pé
Pererê Pererê
É Angola no pé

-

PIMENTA MADURA que da semente
Moca bonita que mexe com a gente
Coro
Eu não canto eu não gueto mas eu vou em frente
Coro

-

PINGO DE OURO

Por favor Pingo de Ouro
Por favor não me jogue no chão
Por favor não me jogue no chão
Por favor não me jogue não
Por favor Pingo de Ouro
Por favor não me jogue no chão
Por favor Pingo de Ouro
Por favor não me jogue no chão
Por favor não me jogue no chão
Por favor não me jogue não
Por favor Pingo de Ouro
Por favor não me jogue no chão

-

PISA, CABOCLO
quero ver voce pisar
Pisa la que eu piso ca
quero ver voce pisar
Pisa, caboclo
quero ver voce pisar
Na batida do meu samba
quero ver voce dançar
Pisa, caboclo
quero ver voce pisar
Pisa la que ue piso ca
quero cer quem vai pular
Pisa, caboclo
quero ver voce pisar

Na batida do meu gunga
quero ver voce pular
Pisa, caboclo
quero ver voce pisar

-

PÕE NO CHÃO

Põe no chão
Que eu quero ver caboclo Coro
Põe no chão
Que eu quero ver sinhá
O cabra tá assustado
Tá com medo de apanhar
Tá se escondendo na roda
Mais não vai me escapar
Coro
O cabloco já fez sua jura
Partiu pro jogo de corpo fechado
No pescoço tinha um patuá
E pediu forças para Oxalá
Coro
Oi me dê forças pra jogar capoeira
Oi me dê forças pra tocar o borimbau
O desafio já está lançado
Faca de ponta vai lhe furar

-

PÕE TEMPERO

Pões tempero nesse jogo
que a baiana já madou
do dendê e acarajé todo mudo já
provou Coro
É no Rio de Janeiro
Camisa quem falou
tem que ser camaleão
para ser bom jogador
Coro
Bahia terra dos santos
você tem que nela provar
quem não joga capoeira
tem que saber requebrar
Coro
na América do Norte
a terra faz balançar
e a ginga da capoeira
também já chegou por lá
Coro
no centro do meu Brasil
é onde fica a capital
também tem capoeira pura
no Distrito Federal
Coro
capoeira é minha arte

pelo mundo se espalhou
o jeito do brasileiro
nela já incorporou

-

POMBA VOOU, POMBA VOOU

Pomba voou, pomba voou
Pomba voou, gavião pegou
Pomba voou, pomba voou
Gavião era esperto e a pomba voou
Pomba voou, pomba voou
Oi a pomba voou, voou, voou

-

POR FAVOR MEU MANO

Por favor meu mano
Eu não quero barulho aqui não
Eu não quero barulho aqui não
Pois barulho só traz confusão
Por favor meu mano
Eu não quero barulho aqui não
Eu não quero barulho aqui não
Pois barulho só traz confusão

-

Povo de Luanda Mas negro rezava
Pedindo pra Deus do Céu
E na prece ele chorava
Dizendo que a vida era cruel
Acorrentado na senzala
Se ajoelhava ao chão
Muitas vezes lamentava
Não entendia a razão
De todo aquele sofrimento
Ai meu Deus de tanta judiação
Povo de Luanda
Um dia lutou e venceu
POVO DE LUANDA
UM DIA LUTOU E VENCEU
Com que tudo a liberdade
A eles sempre pertenceu
POVO DE LUANDA
UM DIA LUTOU E VENCEU
Negro era castigado
Pelo chicote do senhor
Olhando a ferida ele chorava
Sabendo que não tinha valor
Trabalhava sem parar
Preto no canavial
Naquele tempo ele era visto
Como trajecto de animal

POVO DE LUANDA
UM DIA LUTOU E VENCEU
Negro foi muito valente
Ao fugir de seu senhor
Na esperança de liberdade
Nas matas se refugiou
POVO DE LUANDA
UM DIA LUTOU E VENCEU
No Quilombo dos Palmares
Cantava junto uma nação
Salve salve o Rei Zumbi
Oi ia ia viva o fim da escravidão
POVO DE LUANDA
UM DIA LUTOU E VENCEU
A raça negra hoje canta
A liberdade renasceu
A RAÇA NEGRA HOJE CANTA
A LIBERDADE RENASCEU

-

PRÁ LAVAR MINHA ROUPA NÃO TEM SABÃO

Prá lavar minha roupa não tem sabão
Não tem sabão, não tem sabão
Prá lavar minha roupa não tem sabão
Não tem sabão, não tem sabão
Prá lavar minha roupa não tem sabão
Não tem sabão, colega não

-

Prepare o Arame
Ô, prepare o arame
e envergue a madeira de jequitibá
Traz a moeda e a cabaça
e o caxixi da feira que eu quero tocar
Meu berimbau êê
Meu berimbau camará
Ele é enfeitado com laços de fitas
e as conchas do mar (Coro)
Eu enfrento o sereno
Disfarço o veneno nessa solidão
Toco São-Bento-Grande
São-Bento-Pequeno conforme a razão
Na roda o medo não fala
Moleque aprende a lição
Coragem nunca se cala
Vence quem tem coração
Com os pés na senzala
Negro se ajoelha fazendo oração
CORO
Vem menino vem
Descendo a ladeira
Nunca chorado

Vai ser capoeira pra matar
Dança morena faceira
Baqueia na beira-do-mar
Negro velho de bandeira
Veio da gameleira, chegou pra brincar
CORO

-

PREPARA O CORPO QUE O ESPIRITO ESQUENTOU
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
Coro: Prepara o corpo que o espirito esquentou
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
E no tempo da malícia e da brincadeira
Só quem não sabe è o Capoeira
Muito cabra ja tombou
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
Coro: Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
E hoje em dia
Na cabeça Mestre Bimba
Que com toda a sua mandinga
A Regional ele criou
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
Coro: Sô Capoeira ...
E a Capoeira que nasceu foi na Bahia
Todos sabem que hoje em dia
Pelo mundo se espalhou
Sô Capoeira, onde tem biriba eu tou
Coro: Sô Capoeira ...

-

Preto Velho
Preto Velho, negro mandigueiro
que foi prisioneiro na escravidão
traz na pele a marca do açoite
O corpo cortado e calos na mão
O negro sofria
como o negro sofria (Coro)
Um chicote um açoite
de dia e de noite
é banzo e agonia
CORO
No tronco de madeira
o negro capoeira
homem de valia
CORO
Hoje em dia negro libertado
não mais acoado pelo capitão
traz consigo lembranças do passado
e um ódio guardado em seu coração
CORO
Um chicote um açoite
de dia e de noite
é banzo e agonia

CORO

O chicote batendo
e o negro sofrendo
com esta covardia

CORO

O negro era forte
na beira da morte
a dor resistia

-

PULA POR CIMA DO PAU Ô PIABA

Coro: Que a maré tá cheia

Oi pula oi pula oi pula ô piaba

Coro

Pula por cima do pau ô piaba

Coro

Oi pula, oi pula, oi pula ô piaba

-

Q

-Quando a mare ta brava

-Quando eu entro vc entra

-Quando eu morrer

-Quando eu pegou minha viola

-Quando vim na Bahia vim só

-Quebra Gereba

-Que navio é esse

-Quem é vc que acaba de chegar?

-Quem é vc que vem de lá?

-Quem não sabe andar

-Quem nunca jogou capoeira

-Quem nunca viu, venha ver

-Quem quiser me ver vai na Liberdade amanhã

-Quem vem la sou eu

-Quero ver si essa roda fica boa

-Quero ver vc jogar

-

Quando a maré tá brava
Quando a maré tá brava
é duro de navegar
se não for um bom marujo
o seu barco vai virar
mas se tem conhecimento
um jeito você vai dar
logo logo astia a vela maré, maré
capoeira a beira mar maré, maré
maré alta, maré baixa, maré, maré

-

QUANDO EU ENTRAR VOCÊ ENTRA
Coro: Era meu mano, era eu
Quando eu sair, você sai
Coro: Era meu ...

-

QUANDO EU MORRER

Iê!
Quando eu morrer disse Besouro (bis)
Não quero choro nem vela
tambem não quero barulho
na porta do cemiterio
So quero meu berimbau (repete)
com uma fita amarela, gravada com o nome dela
E o meu nome
E Besouro
Como é meu nome
É Besouro
Como é meu nome
É Besouro

-

QUANDO PEGO MINHA VIOLA
No terreiro de Jesus
Eu me lembro de Eestre Bimba
ajoelhado ao pe da cruz
Sao Bento Grande
de Bimba
Cavalaria
de Bimba
e a Iuna
de Bimba

Mestre Bimba foi maior
e, e, e, Mestre Bimba foi maior

-

QUANDO VIM NA BAHIA, VIM SÓ

Quando vim na Bahia, vim só
Quando vim na Bahia, vim só
Deixei pai, deixei mãe, deixei avó
Quando vim na Bahia, vim só
Eu vim só, mas eu vim só

-

QUEBRA GEREBA

Quebrá
Quebra gereba
Quebrá
Se quebrar tudo hoje
Quebrá
Amanhã nada quebra
Vou quebrar tudo hoje
Quebra gereba
Olha quebra tudo hoje

também:

Quebra tudo hoje, quebrá
Amanhã nada quebra, quebrá
Quebra gereba, quebrá
Vou quebrar tudo hoje, quebrá
Quebra gereba, quebrá
Amanhã nada quebra, quebrá

-

QUE NAVIO É ESSE, QUE CHEGOU AGORA

Que navio é esse, que chegou agora
É o navio negreiro, traz escravos de Angola
Que navio é esse, que chegou agora
É o navio negreiro, traz a Capoeira Angola
Que navio é esse, que chegou agora
É o navio negreiro, ele vem lá de Angola
Que navio é esse, que chegou agora
É o navio negreiro, traz guerreiros de Angola

-

QUEM È VOCÊ QUE ACABA DE CHEGAR
Quem è você que acaba de chegar

Eu sou o besouro preto
Besouro de Mangangà
Eu vim là de Santo Amaro
Vim aqui sò prà jogà
Coro: Quem è você ...
Eu sou o Mestre Zapata
Me chamam de Mangangà
Bala de rifle não pega
Que dirà faca prà matà
Coro: Quem è você ...
Eu sou o Besouro Preto
Besouro de Mangangà
Ando com o corpo fechado
Carrego meu patuà
Coro: Quem è você ...
Aqui em Maracangalha
você não vai escapar
Contra faca de tucum
Ninguém pode se salvar
Coro: Quem è você ...

-

QUEM É VOCÉ QUE VEM DE LÁ
Quem é você que vem de lá {solo then chorus}
Eu vim da Bahia me apresentá {solo then chorus}
Um arame, uma moeda, uma cabaca e um pedaço de pau {solo}
Meu berimbau toca é assim {solo then chorus}
Dim dim dim dim dim, dim dim dim dom dom {solo}
Meu berimbau toca é assim {solo then chorus}
Tim tim tim tim tim, tim tim tim tom tom {solo}
Meu berimbau toca é assim {solo then chorus}

-

QUEM NÃO SABE ANDAR
Coro:
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Pisa no massapé escorrega
Quem não sabe andar
Coro

-

QUEM NUNCA JOGOU CAPOEIRA
Ainda não sabe o que é bom
É cultura brasileira
Que de folclore é a luta da gente
Quando eu ouço o pandeiro
Rimando com o atabaque
O berimbau vem dizendo
não é com a mão é com o pé que se bate

não é com a mão
é com o pé que se bate (coro)
não é com a mão
é com o pé que se bate (coro)

-

QUEM NUNCA VIU, VENHA VER

Quem nunca viu, venha ver
Licuri quebrar dendê
Quem nunca viu, venha ver
Ô venha ver para aprender
Quem nunca viu, venha ver
Ô venha ver, oi venha ver
Ai meu Deus licuri quebrar dendê

-

QUEM QUISER ME VER, VAI PRÁ LIBERDADE AMANHÃ

Quem quiser me ver
Vai prá Liberdade amanhã
Vai prá Liberdade amanhã
Vai prá Liberdade amanhã
Quem quiser me ver
Vai prá Liberdade amanhã
Vai prá Liberdade amanhã
Vai prá Liberdade amanhã

-

QUEM VEM LÁ SOU EU

Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Berimbau mais eu
Angoleiro sou eu
Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Eu venho de longe
Venho da Bahia
Jogo Capoeira
Angoleiro sou eu
Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Jogo Capoeira
Angoleiro sou eu
Quem vem lá sou eu
Quem vem lá sou eu
Berimbau bateu
Ô sou eu sou eu

-

EU QUERO VER SI ESSA RODA FICA BOA
Quem não joga bate palmas pra no ficar afora
EU QUERO VER SI ESSA RODA FICA BOA
QUEM NÃO JOGA BATE PALMAS PRA NO FICAR AFORA

-

QUERO VER VOCE JOGAR (bis)
Capoeira de Angola
Capoeira de Angola e regional, idalina
Jogue para baixo jogue para cima
Capoeira de Angola, Idalina

R

-Raices de Angola

-Raizes

-Rala o coco

-Rio de Janeiro

-

RAIZES DE ANGOLA-. (Deraldo)
Capoeira meu mestre avisou
Um grito de alerta ecoou
Capoeira è pra matar
Engando o feitor do lugar
Quem vem de Angola, Angola
Quem vem de Angola, Angola
Mandinga disfarçada em dança
Num sorriso, num gesto e num gingado
O negro escondeu
Ai meu Deus! Esta dança è de matar
Raizes de Angola, Angola
Raizes de Angola, Angola
Negro vinha traficando
Preso em embarcações
Quem vem de Aruanda, Angola
quem vem de Aruanda, Angola

-

Raízes
[Capú/DF]

A semente quando brota
Nem sempre alguém foi cultivar
Eu sei que vim de longe
Pra você me confiar

Encheguei a tração
Debaixo do meu nariz
Quando surge a salvação
Que brota de uma raiz

Raízes do Brasil (Coro)
Quando brotou, surgiu
Raízes do Brasil
Na capital do meu Brasil
Raízes do Brasil
Surgiu porque Deus pediu
Raízes do Brasil
Cerrado, raiz do Brasil

Ê, inverga esse gunga
O jogo vai começar
O médio e o viola
Que veio pra acompanhar

O pandeiro e o atabaque
As palmas dos meus irmãos
Eu tirei esta cantiga
De dentro do coração

CORO

-

Ô RALA O COCO
Coro: Catarina
Fazer cocada
Coro
Ô rala o coco,
Coro
Fazer cocada

-

RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
nessa terra capoeira
tem roda o ano inteiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Coro
quem não sai da academia

não conhece o mandingueiro
pra melhorar a visão do capoeira
você tem que correr roda
não pode marcar bobeira
toque de angola, bengula, Santa Maria
Jogue embaixo, Jogue em cima
São Bento, Cavalaria
Coro
Reza à São Sebastião
que é o seu padroeiro
Coro
nessa terra capoeira tem
roda o ano inteiro
roda da Penha, Caxias e Cordovil
tem na Barra da Tijuca
e o Quilombo em Acari
na Carioca, na Glória e na Central
Macaé, Rocha Miranda, no Leblon e Marechal
Coro
é de janeiro à janeiro
tem roda o ano inteiro
Coro
quem não sai da academia
não conhece o mandigueiro
Coro
pra terminar lhe digo dessa maneira
rode mais na capoeira
seja angola ou regional
sangue na veia
bata o pé com alarido
por favor puxe um corrido
no toque do berimbau
Coro
reza São Sebastião
que é o seu santo padroeiro
Coro
quem não sai da academia
não conhece mandingueiro
Coro
tem roda na Cinelândia no mês de fevereiro
Coro
É de janeiro à janeiro
E roda o ano inteiro

S

-Saci Pereré

-Sai sai Catarina

-Saia do mar marinho

- Salome, Salome
- Salve Mestre Bimba
- Sangue do negro
- Santa Barbara que relampue
- Santa Maria mae de Deus
- Santo Antonio é protetor
- Saudade de Pastinha
- Saudade do sertão
- Saudades de Waldemar
- Sereia no mar
- Se não fosse a escravidão
- Se vc gosta mesmo da ginga
- Serra comadre
- Serra pau, serra madeira
- Seu Domingão
- Seu Pastinha mandou falar
- Sim sinha, sim sinho
- Sim sim sim, não não não
- Sinhâ
- Solta a mandinga
- Sou angoleiro que veio de Angola
- Sou capoeira desde menino
- Sou capoeira e eu pegou a minha viola
- Sou eu Maita
- Sou homen não sou mulher
-

SACI PERÊRÊ

Eu vim da Bahia (bis)

Vim cortar cipó(bis)

Encontrei neguinho(bis)

De uma perna só(bis)

Perguntei seu nome(bis)

Ele respondeu(bis)

E o pererê(bis)

O saci pererê
Perere,pererê,e o saci pererê

Perere,pererê*

SACI PERERÊ 2

Foi meu avô que me disse
Que foi na Bahia ele viu na ribeira
Um moleque de uma perna só que pulava
gingava e dava rasteira

Cabeçada "rabo de arraia" martelo cruzado
não era brincadeira, foi ai em que eu acreditei
Ele viu foi o saci jogando capoeira

Pererê, pererê, pererê
Moleque saci não era brincadeira

Pererê, pererê ,pererê*
Meu avô que me disse,e ale não diz besteira

Pererê, pererê ,pererê
Ele foi la na Bahia perto da ribeira

Pererê, pererê, pererê
Martelo cruzado, tombo da ladeira

Pererê, pererê, pererê
O moleque saci que joga capoeira

-

Coro: SAI SAI CATARINA
Saia do mar venha ver Idalina
Coro: Sai sai ...
Oh Catarina venha ver
Coro: Sai sai ...
Oh saia do mar venha ver Idalina
Coro: Sai sai ...
Oh Catarina venha ver
Coro: Sai sai ...

-

SAIA DO MAR, MARINHEIRO

Saia do mar
Saia do mar, marinheiro
Saia do mar, marinheiro
Saia do mar, estrangeiro
Saia do mar
Saia do mar, marinheiro
Vou me embora pró estrangeiro
Amanhã vou embarcar, marinheiro
Saia do mar
Saia do mar, marinheiro
Se você quiser me ver
Jogue seu navio no mar, marinheiro

-

SALOMÈ SALOMÉ

Homem Pequeno é ladrão de mulher
Coro: Salomè ...
Mestre pequeno è ladrão de mulher
Coro: Salomè ...

-

SALVE MESTRE BIMBA

Salve, salve, salve o mestre Bimba
Para jogar a Capoeira, tem que ter cabeça fria... Eu Falei.
(Bis)
Capoeira la debrota, Mestre Bimba era alegria... Eu Falei.
(Estribillo)
Salve o Mestre que me ensino a jogar Santa Maria... Eu Falei.
(Estribillo)
Tem batuque, tem benguela, e tamben Santa Maria... Eu Falei.
(Estribillo)

-

Sangue do Negro
Cruzei meu sangue com o dele
E jurei no pé da cruz
que iria me vingar
Vingança essa muito séria
que eu tinha que lutar,
com um nêgo muito forte
que só jogava pra matar
Mas o tempo foi passando
eu figuei a imaginar
Que pra ser bom capoeira
tem que ter bom fundamento
e muita ginga para jogar (2x)

Eu não carrego medo
mais agüento com a mandinga
Carrego o patuá
Olha aí meu camarada
Se queres jogar, vamos lá (2x)
Ê ê ê berimbau
zum zum zum cordão de ouro (2x)

-

SANTA BÁRBARA QUE RELAMPUÊ

Ô Santa Bárbara que relampuê
Ô Santa Bárbara que relampuá
Ô Santa Bárbara que relampuê
Que relampuê, que relampuá
Ô Santa Bárbara que relampuê
Que relampuê, que relampuá

-

SANTA MARIA MÃE DE DEUS

Santa Maria Mãe de Deus
Cheguei na igreja e me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
Cheguei na igreja e me confessei
Santa Maria Mãe de Deus
Me confessei me confessei
Entrei na igreja e me confessei

-

SANTO ANTÔNIO É PROTETOR

Santo Antônio é protetor
É protetor é protetor
Santo Antônio é protetor
Da barquinha de Noé
Santo Antônio é protetor
Protetor de mais de mil
Santo Antônio é protetor
Protetor dos Angoleiros
Protetor do meu amor

-

Saudade de Pastinha
Mas o menino chorou,
todo mundo lamentou,
mas toda a Bahia parou...
no dia em que o capoeira chorou

O capoeira é homem forte,
valente até na morte,
mas não pode agüentar,
até o homem mais forte
nesse dia foi chorar
Mas todo mundo sentia
uma dor no coração,
ninguém ali entendia,
o destino do irmão
A capoeira de angola hoje
perdeu seu professor,
mestre velho mandingueiro,
foi se embora e nos deixou
Até a roda da Lapinha
perdeu toda a empolgação,
berimbau tocou iúna,
ao som da triste canção
Pra lembrar do velho mestre,
um mestre de coração,
que ensinou a vida inteira,
aprendeu e deu lição
Ninguém podia fazer nada,
só nos restava chorar,
seu Pastinha foi se embora,
para nuca mais voltar
No dia em que o capoeira chorou...
No dia em que o capoeira chorou
Seu Pastinha se não voltou
CORO
Esse foi o dia mais triste
De toda uma geração
Pois perdeu seu professor
Ai que dor no coração
Seu Pastinha se foi...
Para o céu para nuca mais voltar,
Ele foi rei aqui na terra,
Hoje é rei em outro lugar
CORO
Seu Pastinha se foi...
Mas que saudade nos deixou
Jogava angola bem miudinho
Na capoeira era doutor

-

Saudade do Sertão
Ai que saudade do calor do meu sertão
Onde o sol brilha mais forte
Queimando o meu coração (Coro)
O canto do boiadeiro
Faz a gente arrepiar
O canto do capoeira
Faz a gente até chorar
Na roda de capoeira
Sob o clarão do luar

CORO

As moças de minha terra
Usam vestidos de chita
No cabelo um cocó
Laçado com uma fita
Se arruma e se perfuma, oi
Pra poder ir na missa

CORO

Se a saudade queima o meu peito
Como o sol queima o sertão
Um dia eu sei que volto
Pra alegrar meu coração
Tocando o meu berimbau
E cantando esta canção

CORO

-

Saudades de Waldemar

BERIMBAU LAMENTA A FALTA DE WALDEMAR, QUE A CORDA CHEGA ARREBENTA
DÁ

VONTADE DE CHORAR

(CORO)

ONDE ANDARÁ O BERIMBAU DE WALDEMAR, QUE NA CASA DE PALHA FAZIA O
SOM

ECOAR

(CORO)

BERIMBAU SENTE SAUDADE DO BAIRRO DA LIBERDADE, ONDE TODO FIM DE
TARDE SE

OUVIA O SEU TOCAR>CORO

WALDEMAR DA LIBERDADE DA PAIXÃO DA PERO VAZ MEU BERIMBAU VIOLA
CHORA A

FALTA QUE ELE FAZ

{CORO}

SE O MEU BERIMBAU FALASSE, CERTAMENTE IA DIZER

WALDEMAR DA LIBERDADE QUE SAUDADE DE VOCÊ

(CORO)

SEREIA NO MAR

Eu vou pro mar

Onde Junta com areia

Vou levar meu berimbau

E chamar uma sereia

Sereia no mar

Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver {chorus}

Tem também a gaivota

Que chegou para olhar

Balançando as marolas

Sobre as ondas do mar

Sereia no mar

Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver {chorus}

E a natureza Sinistra que é mana de você

Faz fazer roda na areia
De capoeira e maculelé
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver {chorus}
No coqueiro maritaca
Fica comendo dendé
Fica vendo a capoeira
Que eu jogo com você
Sereia no mar
Lêlê Berimbau ta na areia vehna ver {chorus}

-

Se não fosse a escravidão

Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
No tempo da escravidão, ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
O filho do meu patrão,
Ia na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

-

SE VOCE GOSTA MESMO DA GINGA
do golpe rodado e tambem do mortal
a voces que de longe ve roda
se nao chega perto ate passa mal
ansiedade ja vai aumentando
coração pulando nao vai suportar
vem chegando bem devagarinho
espere um pouquinho e começa a cantar
leve lindas quadras corridas
pega o berimbau começa a tocar
o atabaque nam se fala amigo
ele faz o repique e nao da pra aguentar
as meninas se esquecem do medo
entra na roda e começa jogar

da armada, rabo de arraira,
do s dobrado ja pula pro ar
vai saltando golpes tao lindas
golpes tao lindos que da gosto olhar
se da gosto de olhar meu amigo
eu sou capoeira e eu quero e jogar
eh capoeira, eh capoeiraaaa
eh capoeira, eh capoeiraaaa

-

SERRA COMADRE, SERRA COMADRE

Serra comadre, serra comadre
Serra comadre a cabeça do padre
Serra comadre, serra comadre
Serra comadre, olha aí berimbau
Serra comadre, serra comadre
Berimbau, berimbau, berimbau, berimbau
Serra comadre, serra comadre
Serra comadre a cabeça do padre
Olha aí angolinha

-

SERRA PAU, SERRA MADEIRA
Turma da Muzenza não è brincadeira
Coro: Serra pau ...
A turma do Bimba não è brincadeira
Coro: Serra pau ...

-

SEU DOMINGÃO

Você precisa conhecer a terra boa
Você precisa conhecer Seu Domingão
Você precisa carregar pedra pesada
nessa cabeça raspada pra deixar de ser ladrão
(bis)
O não mexe com migo que eu não mexo com ninguém
Se mexer comigo eu topo se topar comigo tem
(bis)

-

SEU PASTINHA MANDOU FALAR

Seu Pastinha mandou falar
Que dois meninos ele ia deixar
Seu Pastinha mandou falar
Um se chama João Pequeno
Outro se chama João Grande

Seu Pastinha mandou falar
Mandou falar, mandou falar

-

SIM SINHÀ, SIM SINHÔ
Salve a Bahia de São Salvador
Coro: Sim sinhà ...
E Mestre Bimba de São Salvador
Coro: Sim sinhà ...

-

Coro: OI SIM SIM SIM
Oi não não não
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim ...
Mas hoje tem amanhã não
Olha a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim ...
Mas hoje tem amanhã não
Mas hoje tem amanhã não
Coro: Oi sim sim sim ...
Oia a pisada de lampião
Oia a pisada de lampião
Coro: Oi sim sim sim ...

-

SINHÁ
CORO
Sinhá, jogando capoeira lá na ribeira, lá em maré
eu falei pra Sinhá vou jogar capoeira
eu falei pra Sinhá lá no Abaeté
E a luz da candeia vai iluminar teus caminhos de fé
Coro
Oh! Sinhá mora na casa grande, tem tudo que ela quiser
foi passear na senzala e lá aprendeu a lutar
Coro
A mandinga da Angola e o jogo da Regional
Sinhá se apaixonou pela arte e com ela
aprendeu a jogar
Eu falei pra Sinhá
Coro

-

SOLTA A MANDINGA Ê
Solta a mandinga a
Solta a mandinga ê, Capoeira
Solta a mandinga a

Coro: Solta a mandinga ...
Solta a mandinga ê, Rafaele
Solta a mandinga a

-

SÔ ANGOLEIRO QUE VEIO DE ANGOLA
Jogo com Deus e com Nossa Senhora
Coro: Sô angoleiro ...
Oi de Angola, de Angola, de Angola
Coro: Sô angoleiro ...
Toco o atabaque, o berimbau e a viola
Coro: Sô angoleiro ...
Jogo com você a qualquer hora
Coro: Sô angoleiro ...

-

SOU CAPOEIRA DESDE MENININHO
Sou capoeira desde menininho ß Bis.
Desde que meu pai falava
Capoeira meu menino ßBis.
E eu gingava, soltava meia-lua
E plantava bananeira atè no meio da rua. ß Bis

-

SOU CAPOEIRA PEGO NA VIOLA
Sou capoeira
Pego na viola
Se essa roda ficar boa
Não vai terminar agora
Se essa roda ficar boa
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora
Não vai terminar agora

-

SOU EU MAITÁ

Sou eu Maitá
Sou eu Maitá, sou eu
Na roda da Capoeira
Sou eu Maitá, sou eu
Sou eu Maitá
Sou eu Maitá, sou eu
Sou eu amor de papai
Sou eu amor de mamãe

Sou eu Maitá
Sou eu Maitá, sou eu
Sou eu Maitá, sou eu
Sou eu Maitá, sou eu
Sou eu Maitá
Sou eu Maitá, sou eu
Quem tiver mulher bonita
É a chave da prisão

-

SOU HOMEM, NÃO SOU MULHER

Ô dendê ô dendê
Ô dendê ô dendê
Ô dendê de aru amarelo
Ô dendê de aru amarelo
Manda dizer a dendê
Sou homem, não sou mulher
Manda dizer a dendê
Sou homem, não sou mulher
Eu vou dizer a dendê

T

-Ta ta ta

-Tabareu que vem do sertão

-Tamanho não é documento

-Tava la em casa

-Tava na beira do mar

-Tem dende

-Tim tim tim aruande

-Tim tim tim la vai viola

-Tira a cobra do caminho

-Tira daqui ponha lá, Idalina

-To dormindo to sonhando

-To pra morrer de saudades

-Toda Bahia chorou

-

TA, TA, TA

Quem não pode com mandinga não carrega patuá

Coro: Ta, ta, ta

Deram um tiro de amor no coração de Maria

Coro

Você diz que da no nego, mas no nego vc não da

Coro

Jogue o nego para cima deixa o nego vadiar

Coro

Ta ta ta

-

TABARÉU QUE VEM DO SERTÃO

Tabaréu que vem do sertão

Que vende quiabo, maxixe e limão

Tabaréu que vem do sertão

Que vem do sertão, Tabaréu meu irmão

Tabaréu que vem do sertão

Vendendo quiabo, maxixe e limão

Que vende maxixe e quiabo e limão

Vendendo maxixe, abobora e mamão

-

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

Iê!

Tamanho não é documento

Isso eu posso lhe provar

Meu mestre bateu de sola

Num crioulo de assombrar

Apesar de muito fraco

Ele nunca levou prejuízo

Ele disse pró diabo

De ajuda não preciso

Essa peleja se deu

Na ladeira da Lapinha

Entre o diabo malvado

E o meu mestre Pastinha

Essa história meu colega

Ele quem contou prá mim

No lugar que eles brigaram

Nunca mais nasceu capim

Camaradinha...

-

TAVA LA EM CASA, o Iaia

sem pensar nem imaginar
Tava lá em casa, o Iaiá
sem pensar nem imaginar
Quando ouvi bater na porta
Quando ouvi bater na porta, o Iaiá
Salomão mandou chamar
era hora de lutar
para ajudar a vencer
Para ajudar a vencer, o Iaiá
a batalha liderar
eu que nunca fui de luta
nem pretendia lutar, amigo velho
botei a arma na mão
era tempo de lutar
era hora de lutar

-

TAVA LÁ NA BEIRA DO MAR
Tava lá na beira do mar
Quando curió chegou pra tocá {2x}
Trazendo seu berimbau
O pandeiro o atabaque e o agogó {2x}
Vai rolá vai rolá
Capoeira de Angola na beira do mar {2x}
Vai rolá vai rolá {chorus}

-

TEM DENDÊ, TEM DENDÊ
Tem dendê, tem dendê
Capoeira de Angola tem dendê
Tem dendê, tem dendê
Capoeira de Angola tem dendê
Tem dendê, tem dendê
Jogo de Angola também tem dendê
Tem dendê de Maria
Casa nova tem dendê

-

TIM TIM TIM ARUANDÊ
Tim tim tim Aruandê
Aruanda cabôco é mungunjê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda, Aruanda, Aruandê
Tim tim tim Aruandê
Aruanda é ferro de bater
Tim tim tim Aruandê
Cheguei lá em casa e vi vosmecê
Aruanda menino é cabeceiro
Aruanda é goma de gomá

Aruanda, Aruanda, é prá valer
Aruanda, Aruanda é mandingueiro
Aruanda, Aruanda é Angoleiro

-

TIM TIM TIM LÁ VAI VIOLA

Ê tim tim tim lá vai viola
Viola meu bem, violá
Tim tim tim lá vai viola
Viola, viola, violinha
Tim tim tim lá vai viola
É tim tim, tim tim tim lá vai viola
Ê lá vai viola
Viola boa de tocar

-

TIRA A COBRA DO CAMINHO

Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Meu senhor são bento
Coro
Esse nego é danado
Esse nego é violento
Coro
Jararaca deu um bote
Bem na perna do jumento
Coro
Já perdi uma vaquinha
Agora foi meu jumento
Coro
Ainda mas eu
Que sô um péssimo elemento
Coro
A mulher e a cobra
São dois bichos peçonhentos
Coro
Abandonei a minha noiva
No dia do casamento
Coro
Jararaca deu um bote
Nesse nego mal elemento
Coro
Esse jogo é manhoso
Esse jogo é violento
Coro
Ate mesmo Jesus Cristo
Teve muito sofrimento
Coro
A mulher quando não presta
É um bicho peçonhento
Coro

-

Tira daqui, bota ali
Idalina
Tira de lá, bota cá
Idalina
Cuidado prá não quebrar

-

TÔ DORMINDO, TÔ SONHANDO

Tô dormindo, tô sonhando
Estão falando mau de mim
Tô dormindo, tô sonhando
Estão falando mau de mim
Tô dormindo, tô sonhando
Quem falou não está longe
Na roda de Capoeira

-

To pra morrer de saudades
capoeira não voltou
To pra morrer de saudades
capoeira não voltou
capoeira que veio da Bahia
oi da terra de São Salvador
mande um abraço pra ela
e diga pro meu amor
que eu to pra morrer de saudades
capoeira não voltou
que eu to pra morrer de saudades
capoeira não voltou
tico-tico canta na mata
e sabiá na laranjeira
berimbau entrou na roda
capoeira vai jogar
mais eu to pra morrer de saudades
capoeira não voltou
mais eu to pra morrer de saudades
capoeira não voltou

-

TODA A BAHIA CHOROU
Toda a Bahia chorou
No dia em que a capoeira de angola
Perdeu seu professor
Mestre Pastinha foi embora
Oxalá que o levou
Lá prá terras de Aruanda

Mas ninguém se consolou
Chorou general menino
Chorou moço senhor doutor
Pretas velhas feiticeiras
Oganzi babalaio
Berimbau tocou iuna
Num toque triste de morte
E a capoeira foi jogada
Ao som da triste canção
Da boca do mandingueiro
Do fundo do coração
E não houve na Baía
Quem não cantasse esse refrão
Iee vai lá menino
Mostra o que o Mestre ensinou
Mostra que arrancaram a planta
Mas a semente brotou
E se for bem cultivada
Dará bom fruto e bela flor
Coro repete
Ai ai aidê
Olha joga bonito que eu quero aprender
Ai ai aidê (coro)
Mestre Pastinha cantei prá você
Coro
Oh aidê aidê aidê
Coro
Jogue menino que eu vim prá aprender
Coro
Ai meu Deus aidê aidê
Coro

-

U

-Uma vez perguntaram seu Pastinha

-Uma volta só

-Urubu peneirou na galha do pau

-

UMA VEZ PERGUNTARM SEU PASTINHA

Uma vez, perguntei a Seu Pastinha
O que era a capoeira
E ele, mestre velho respeitado,
Ficou um tempo calado,
Revirando a sua alma
Depois respondeu com calma,
Em forma de ladainha:

A capoeira
É um jogo, é um brinquedo,
É se respeitar o medo,
É dosar bem a coragem
É uma luta,
É manha de mandingueiro,
É o vento no veleiro,
Um lamento na senzala
É um berimbau bem tocado,
É um corpo arrepiado,
Um sorriso de menininho
A capoeira
É o vôo de um passarinho,
O bote da cobra coral...
Sentir na boca
Todo o gosto do perigo,
É sorrir para o inimigo
E apertar a sua mão
A capoeeeeeeeira
É o grito de Zumbi
Ecoando no quilombo,
É se levantar do tombo
Antes de chegar ao chão
É o ódio,
É a esperança que nasce,
Um tapa sutil na face
Que foi arder no coração
Enfim,
É aceitar o desafio
Com vontade de lutar
A capoeira
É um barco pequenino
Solto nas ondas do mar...
(coro)
Solto nas ondas do mar,
Solto nas ondas do mar...
É um peixe, é um peixinho,
Solto nas ondas do mar...
(coro)
Solto nas ondas do mar,
Solto nas ondas do mar

-

UMA VOLTA SÓ

Ô iaiá mandou dar
Uma volta só
Oi a volta que der
Uma volta só
Oi a volta que dá

-

URUBU PENEIROU

Urubu peneirou
Foi na galha do pau
Urubu peneirou
Ô na galha do pau
Urubu peneirou
Foi na galha do pau

também:

Urubu peneirou
Foi na galha do pau
Urubu peneirou

V

- Valha meu Deus Senhor Sao Bento
- Vamos começar brincadeira
- Vamos embora camarada
- Vamos jogar capoeira no Mercado Popular
- Vamos-nos no balanço de trem
- Vão prender a Piaui
- Veado correndo no mato é boi
- Vem, começo a roda ioio
- Vem jogar mais eu
- Vi a cutia com coco no dente
- Viajando pelos mares
- Vieram tres para bater no nego
- Vila Planalto
- Vim da Bahia pra lhe ver
- Viva a Bahia
- Voce está com medo
- Voce que é forte
- Voa baixo pavão

-Vou contar minha historia
-Vou contar uma historia
-Vou dizer ao meu sinho
-Vou me embora, vou me embora
-Vou vender coco sinha

-

VALHA-ME DEUS, SINHÔ SÃO BENTO

Ê valha-me Deus, sinhô São Bento
Eu vou jogar meu Barravento
Valha-me Deus, sinhô São Bento
Buraco velho tem cobra dentro
Valha-me Deus, sinhô São Bento
Ê menino tome cuidado
Valha-me Deus, sinhô São Bento
Essa é minha opinião
Quando ver cobra assanhada
Ê a cobra assanhada morde

-

VAMOS COMEÇAR A BRINCADEIRA

Brincadeira de capoeira
Coro
Tome cuidado com o Au
O Au é da capoeira
Coro
Tome cuidado com o Au
O Au é da capoeira
coro
Tome cuidado com o pisão
O pisão é da capoeira
Coro
Tome cuidado com o pisão
O pisão é da capoeira
coro
Tome cuidado com o martelo
O martelo é da capoeira
Coro

-

VAMOS EMBORA CAMARADA

Vamos embora camarada
Está na hora de ir embora
Vamos embora camarada
Galo cantou, está na hora
Vamos embora camarada

Vamos com Deus e com Nossa Senhora

-

Se voce nao tem nada pra fazer
venha que eu vou lhe mostrar
VAMOS JOGAR CAPOEIRA NO MERCADO POPULAR
vamos jogar capoeira, olele
vamos jogar capoeira, olala
vamos jogar capoeira no mercado popular

-

Meu amor disse que eu não ia
e que tu ia também
eu falei aqui não fico
porque não me sinto bem
posso tá de bolso cheio
posso tá sem um vintém
vou a pé ou vou de ônibus
vou no balanço do trem
é com essa que eu vou meu bem
vamos nós no balanço do trem
eu digo que vai e que vem
vamos nós no balanço do trem

-

Vão prender a piaui
Vão prender a piaui
eu andei escurraçado da Bahia
mando ju subordinado
ta sustando arriria
mataram Chico Mineiro
dentro da secretaria
se eu fosse comissário do plantão
não havia tão grande covardia
naquele tempo passado
eu tentei ser delegado
ganhamun era escravidão
siri cabo de polícia
da porta da detenção
papagaio advogado
por ser muito falazão
urubu ser cangaia
era soldado do esquadrão
cauara e viva meu Deus.

-

VEADO CORRENDO NO MATO É BOI

Veado correndo no mato é boi

É boi é boi é boi
Veado correndo no mato é boi
É boi é boi é boi
Veado correndo no mato é boi
Ai ai ai é boi é boi

-

VEM, COMECOU A RODA IOIO
Comeco o canto iaia (bis)
Birimbau ta chamando menino
Ta chamando voce pra jogar
E o sangue que corre na veia
E a coisa mais linda que ha
Vem, comecou a roda ioio
Comecou o canto iaia
Capoeira e arte e malicia
E magia pra se libertar
E a luta que negro escravo
Que luta pra nao apanhar

-

VEM JOGAR MAIS EU / VEM BRINCAR MAIS EU

Vem jogar mais eu
Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu,
Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, mano meu
Vem jogar mais eu, meu irmão

-

VI A CUTIA COM COCO NO DENTE
E um chapéu de palha quebrado na frente
Coro
Com um coco no dente, com coco no dente
Coro
E um chapéu de palha quebrado na frente
Coro

-

Viajando pelos mares
viajando pelos mares
eu vi muita água rolar
vi muito peixe pular
vi o temporal cair ai, ai
depois o sol brilhar

eu vi a lua brilhando linda
estrelas a me guiar
dessas coisas que eu vi
pela vida irei lembrar
em cima da pedra bonita
uma sereia a beira-mar
minha sereia rainha do mar
não deixa o meu barco afundar
minha sereia rainha do mar
não deixe a capoeira parar
minha sereia rainha do mar
não deixe esse roda acabar

-

VIERAM TRES PARA BATER NO NEGO

Vieram tres para bater no nego
Vieram tres para bater no nego
Pegaram a faca, porrete e facão
Pegaram a faca, porrete e facão
Vc não sabe o que pode fazer o nego
Vc não sabe o que pode fazer o nego
Troca mão pelo pé
E o pé pela mão
Troca mão pelo pé
O pé pela mão
Troca pé pela mão
E a mão pelo pé

-

Vila Planalto
[Mestre Edinho/DF]

Foi assim que começou
Você pode acreditar
Acordava bem cedinho
Ia pra Vila ensinar

No Cebem e na pracinha
No cerrado e na igreja
Tem gente jogando bola
E treinando capoeira

Vila boa de morar
Muitas eu já conheci
Mas igual Vila Planalto
É difícil de existir

Olha a Vila aê
Olha a Vila aê (Coro)

A roda de capoeira
Vai até anoitecer

CORO

Quando eu toco o berimbau
Bota o caldo pra ferver

CORO

Tem roda lá no Cebem
Na pracinha, é só querer

CORO

Capoeira lá na Vila
É gostosa pra valer

CORO

Quem não tem capoeira pura
Olha aqui pra você ver

CORO

Começa de tardinha
Vai até anoitecer

-

VIM DA BAHIA PRA LHE VÊ

Vim da Bahia pra lhe vê

Vim da Bahia pra lhe vê

Vim da Bahia pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê {Chorus repeat after solo}

Pra lhe vê, pra lhe vê

Pra lhe vê, pra lhe vê, pra lhe vê {Chorus repeat after solo}

-

VIVA A BAHIA

Iê!

Iô iô, viva a Bahia

Iô iô, viva a Bahia

Terra boa e adorada

Terra rica de grandeza

Onde Deus fez a morada

Onde mora o Cálix Bento

E a Hóstia Consagrada

Onde nasceu a Capoeira

Ainda lutam os camaradas

Camaradinha...

-

VOCE ESTÁ COM MEDO

Vc está com medo
Toma coragem
Vc está com medo
Toma coragem

-

VOCÊ QUE É FORTE

E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro
Coro: Você que è forte
E só pensa em pegar peso
Quero ver entrar na roda
E mostrar que è mandingueiro
Seu jogo não tem mandinga
Seu jogo não tem molejo
Quando è jogo bonito
Tu não faz nenhum floreio
Coro: Você que è forte ...
Mas quando o jogo aperta
Tu fica sem reação
Parte logo pra danà
Pra joga o outro no chão
Coro: Você que è forte ...
E no jogo de Angola
Você è a negação
Quanto esse corpo duro
não sabe joga no chão
Coro: Você que è forte ...
Vou dizer meu camarada
Nào sou bom de Capoeira
Mas o que tu faz cansado
Eu faço na brincadeira
Coro: Você que è forte ...

-

VOA BAIXO PAVÃO

Voa baixo pavão
Por que aqui não é seu terreiro
Nem tão pouco seu porão
Coro
Aqui chegou o capoeira
Pra sua libertação
Coro
Por que se não voar logo
Vai para no caldeirão
Coro

-

VOU CONTAR MINHA HISTORIA, o Iaia
com uma dor no coracao
Vou contar minha historia, o Iaia
com uma dor no coracao
Um aluno falou de mim
Um aluno falou de mim, o Iaia
foi uma grande ingratidao
Sei que tu fala de mim
Sei que tu fala de mim, o Iaia
sei que tu de mim falou
Que eu nao jogo Capoeira
Que eu nao jogo Capoeira, o Iaia
que eu nao sou bom professor
Mas tu vai sentir saudade
Mas tu vai sentir saudade, o Iaia
daquele que te ensinou
Sei que Judas traiu Cristo
Sei que Judas traiu Cristo, o Iaia
da traicao nao se salvou
Sei que tu fala de mim
Sei que tu fala de mim, o Iaia
mas eu sei e quem eu sou
Ie, viva meu Deus
Ie, viva meu Deus, camara
Eu sou mandingueiro
Eu sou mandingueiro, camara
Ie, da a volta ao mundo
Ie, da a volta ao mundo, camara

-

VOU CONTAR UMA HISTORIA
Que hà muito me ocorreu
Nas andanças da madrugada
Quando o negro apareceu
Fui a ele apresentado
E por um amigo meu
Ele disse que era mestre
E ao nego eu me apeguei
Ele dava rasteira
Dava aú com uma das mãos
O danado desse negro parece
A bala de canhão
O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado
O danado desse nego
Parece que està endiabrado
Eu falei
Coro: Negro danado, negro danado
O que ele faz brincando
Você não faz nem zangado
Coro: Negro danado ...

-

VOU DIZER AO MEU SINHÔ QUE A MANTEIGA DERRAMOU

Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
Ô a manteiga não é minha
É da filha do Ioiô
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga não é minha
A manteiga é do sinhô
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga derramou
Na carapinha do sinhô
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga derramou
Caiu no chão e se espalhou
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga derramou
Caiu na água e se molhou
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
Ô a manteiga não é minha
É para a filha do Ioiô
Vou dizer ao meu sinhô
Que a manteiga derramou
A manteiga é do patrão
Caiu no chão e derramou

-

VOU ME EMBORA, VOU ME EMBORA

Vou me embora, vou me embora
Vou ali, eu volto já
Vou me embora, vou me embora
Vou ali, que volto já
Vou prá Ilha de Maré
Vou ali, eu volto já
Vou me embora, vou me embora
Vou ali, que volto já
Vou embora, vou embora
Vou ali prá não voltar
Vou me embora, vou me embora
Vou ali, que volto já
Bom Jesus dos Navegantes
Só navega pelo mar
Vou me embora, vou me embora
Vou ali, que volto já
Volto já, que eu vou ali
Eu não posso demorar
Vou me embora, vou me embora
Vou ali, que volto já

O sinhô me da licença
Seu salão prá vadiar

também:

Vou me embora, vou me embora
Vou me embora prá Angola
Vou me embora, vou me embora
Vou me embora prá Angola
Vou prá Ilha de Maré
Vou ali e volto já

-

VOU VENDER COCO SINHÁ

Vou vender coco sinhá
Coco sinhá, coco Paraná
Vou vender coco sinhá
Coco sinhá, coco Paraná
Vou vender coco sinhá
Arrumar um tempinho prá eu vadiar

W

X

-Xareu, Xarelete

-Xo xo meu canário

-

XARÉU, XARÊLETE
chorus
é peixe do mar

-

XÔ XÔ MEU CANÁRIO

Xô xô meu canário
Meu canário é cantador
Xô xô meu canário

Bateu asa e voou
Xô xô meu canário
Foi embora e me deixou
Xô xô meu canário
Meu canarinho é da Alemanha
Foi alemão quem me mandou

Y

Z

- Zum zum zum Besouro Mangangá

-Zum zum zum Capoeira mata um

-Zum zum zum é gafanhoto

-

ZUM ZUM ZUM BESOURO MANGANGÀ
Bateu na Policia de soldado a general
Coro: Zum zum ...
Entrava na roda e não parava de jogà
Coro: Zum zum ...

-

Olha, eu vou contar,
Quem quiser pode ouvir.
Quem quiser, diga que não,
Quem quiser, diga que sim.
Agradeça a escravidão,
Quem quiser que ache asneira,
Se não fosse a escravidão, ai lélé!!
Não existia a Capoeira.
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Cuidado com preto velho,
Que ele pode machucar.
No tempo da escravidão,ai lélé!!
Já jogava o pé pró ar.

Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
Zum, zum, zum, Capoeira mata um!
O filho do meu pratrão,
Ia na escola estudar.
E a caneta do escravo, ai lélé!!
Era no canavial.

-

ZUM ZUM ZUM É GAFANHOTO

Ê zum zum zum é gafanhoto
Jogo de dentro é Angola garoto
Zum zum zum é gafanhoto
Solta Mandinga na roda seu moço
Zum zum zum é gafanhoto
É gafanhoto é gafanhoto
Zum zum zum é gafanhoto